

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração do Banco do Brasil relativo ao ano de 2013, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Estatuto Social do Banco do Brasil.

1. Ambiente Macroeconômico

O ambiente econômico internacional em 2013 foi caracterizado por sinais mais evidentes de recuperação da economia americana, com indicações, por parte do Federal Reserve, de que o início da retirada dos estímulos monetários acontece ao longo do próximo ano. Em contraposição, a economia chinesa manteve o ritmo de desaceleração da atividade econômica. Essa conjuntura propiciou a valorização do dólar, o que trouxe impactos adversos diretos na cotação das moedas e na avaliação do prêmio de risco associado às economias emergentes.

A economia brasileira continuou sendo afetada pelas incertezas do ambiente externo. O início do programa de investimentos em infraestrutura brasileiro trouxe perspectivas positivas para o aumento da capacidade de oferta no médio prazo e expressiva produção agropecuária, mas o Produto Interno Bruto não apresentou taxas robustas de crescimento.

Em que pese o baixo crescimento, a inflação acumulada em 12 meses permaneceu próxima do limite superior do intervalo de metas, induzindo o Bacen a iniciar um novo ciclo de elevação da Selic.

2. Destaques do Período

A seguir, em ordem cronológica, alguns dos importantes eventos do exercício:

- emissão de Letras Financeiras Subordinadas no País, em janeiro, no total de R\$ 5,233 bilhões;
- conclusão em janeiro da maior captação no mercado externo de capitais sob a forma de Instrumento Híbrido de Capital e Dívida, no valor de US\$ 2,0 bilhões, sendo US\$ 1,950 bilhões considerado elegível pelo Bacen, em outubro, para compor o Capital Complementar de Nível I, atendendo aos requisitos de Basileia III;
- realização em abril de oferta pública de ações da BB Seguridade, holding que centraliza participações em empresas do segmento de seguros, previdência privada e capitalização. A oferta pública inicial secundária – maior do mundo em 2013 – foi de 675 milhões de ações ordinárias, relativas à oferta base e aos lotes complementar e adicional. As ações da BB Seguridade começaram a ser negociadas em bolsa no dia 29.04.2013, listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, com o preço definido em R\$ 17,00 por ação, gerando uma receita bruta para o BB de R\$ 11,475 bilhões;
- inauguração em abril da nova fase do BOMPRATODOS, denominado Cada Vez + BOMPRATODOS;
- manutenção da listagem no Índice Dow Jones de Sustentabilidade da Bolsa de Nova Iorque (DJSI) e no Índice de Sustentabilidade Empresarial BM&FBOvespa (ISE), em setembro e novembro, respectivamente;
- realização em novembro da primeira emissão pública no mercado suíço, captando 275 milhões de francos suíços. Foi a maior operação efetuada nesse mercado por um emissor brasileiro.

3. Planejamento Estratégico para o Período 2014 a 2018

Para o período de 2014 a 2018, o Banco do Brasil continuará priorizando aumentar a eficiência e produtividade, aperfeiçoar o relacionamento com clientes e gerar resultados sustentáveis.

Para aumentar a eficiência e a produtividade, o Banco está revisando os seus principais processos e atuando com foco na gestão das despesas. Com inovações nos canais de interação e melhoria no atendimento, pretende-se proporcionar maior proximidade, agilidade e conveniência ao cliente, aperfeiçoando o relacionamento com o Banco. Os resultados sustentáveis estão alicerçados no crescimento dos negócios que valorizam o relacionamento perene com os clientes e a geração de valor social, contribuindo para promoção da cidadania e crescimento do País.

A entrega de resultados aos acionistas e a realização de negócios sociais, como os programas Minha Casa Minha Vida (PMCMV), Microcrédito Produtivo Orientado (MPO) e Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) estão alinhados à missão do Banco do Brasil de “ser um banco competitivo e rentável, promovendo o desenvolvimento sustentável do Brasil e cumprindo sua função pública com eficiência”.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

4.1 Grandes Números

O Banco do Brasil registrou lucro líquido de R\$ 15,8 bilhões e retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 22,9% em 2013. O lucro por ação foi de R\$ 5,58 no período.

Os ativos somaram R\$ 1,3 trilhão, crescimento de 13,5% em doze meses, com retorno sobre ativos de 1,3%, permitindo ao BB encerrar o ano como líder do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Destaque para sua atuação no crédito com 21,1% de participação de mercado. O patrimônio líquido alcançou R\$ 72,2 bilhões, incremento de 17,4% em doze meses.

Tabela 1. Principais Informações

				R\$ milhões
Resultado ¹	2012	2013		s/2012
Lucro Líquido	12.205	15.758		29,1
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	30.055	28.711		(4,5)
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	21.071	23.301		10,6
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2.349	3.230		37,5
Despesas Administrativas ²	(31.992)	(34.750)		8,6
				R\$ bilhões
Patrimoniais	Dez/12	Dez/13		s/Dez/12
Ativos	1.149	1.304		13,5
Carteira de Crédito Ampliada ³	581	693		19,3
Captações Comerciais ⁴	516	607		17,7
Depósitos Totais	472	491		4,0
Patrimônio Líquido	61	72		17,4
Índice de Basileia % ⁵	14,8	14,5		
				R\$
Indicadores	2012	2013		s/2012
Lucro por Ação (em R\$)	4,30	5,58		29,7
Retorno sobre Ativos %	1,4	1,4		
Retorno sobre Patrimônio Líquido %	19,8	22,9		
				mil
Dados Estruturais	Dez/12	Dez/13		s/Dez/12
Base de Clientes	58.551	61.375		4,8
Total de Contas Correntes	37.418	39.786		6,3
PF	35.049	37.328		6,5
PJ	2.369	2.458		3,7
Agências	5,4	5,5		1,6
Recursos Administrados (R\$ bilhões)	444	494		11,2
				R\$
Indicadores de Mercado	Dez/12	Dez/13		s/Dez/12
Valor Patrimonial - BBAS3	21,5	25,2		17,4
Cotação de Fechamento - BBAS3	25,6	24,2		(4,7)
				mil
Perfil de Funcionários	Dez/12	Dez/13		s/Dez/12
Funcionários	114.182	112.216		(1,7)
Feminino	47.204	46.580		(1,3)
Masculino	66.978	65.636		(2,0)
Escolaridade				
Ensino Médio	28.552	26.426		(7,4)
Graduação	53.223	51.568		(3,1)
Especialização, Mestrado e Doutorado	31.917	33.794		5,9
Demais	490	428		(12,7)
Rotatividade de Funcionários (%)	3,7	4,8		

- Itens baseados nas Demonstrações Consolidadas;
- Refere-se à soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas;
- Inclui Títulos e Valores Mobiliários privados e garantias prestadas;
- Depósitos Totais, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras de Crédito Imobiliário e Operações Compromissadas com Títulos Privados;
- Índice de 2013 calculado, conforme regras de Basileia III.

Para informações mais detalhadas sobre o desempenho econômico-financeiro do BB, acesse o Relatório Análise do Desempenho no site: www.bb.com.br/i.

4.2 Desempenho dos Papéis

O valor de mercado do BB foi de R\$ 69,9 bilhões ao final de dezembro de 2013. Na carteira teórica do Ibovespa para o quadrimestre janeiro a abril de 2014, o Banco ocupa a 9ª posição, com 2,720% de participação.

Ação ordinária do BB (BBAS3) foi negociada em todos os pregões do Novo Mercado da BM&FBovespa permanecendo listada nas carteiras teóricas dos principais índices da bolsa: Ibovespa, Ibrx50, IGC, ISE e Itag. Internacionalmente, o BB integra os índices MSCI LatAm Index, S&P Lac 40 e DJSI.

Ao final do período, o Programa de American Depositary Receipt (ADR) Nível I do Banco do Brasil possuía 19,1 milhões de recibos em circulação cotados a US\$ 10,38 por certificado.

O Banco do Brasil, alinhado à sua prática de reinvestimento de lucros e distribuição de resultado, mantém o payout de 40% do lucro líquido, distribuído sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP), em periodicidade trimestral. Assim, no ano foram destinados R\$ 6,3 bilhões aos acionistas, sendo R\$ 3.010,2 milhões como dividendos e R\$ 3.313,9 milhões na forma de JCP. Os 60% remanescentes do lucro foram destinados à Reserva Legal e às Reservas Estatutárias.

4.3 Informações de Coligadas e Controladas

Tabela 2. Participações Societárias do BB Banco Múltiplo

R\$ mil	Atividade	Participação Total - %	Saldo de Investimento		Result. de Particip. 2013	
			Dez/13	Dez/12		Dez/13
Participações Consolidadas						
Segmento Bancário						
Banco do Brasil – AG. Viena	Bancária	(I)	100,00	260.921	332.003	18.902
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	(I)	100,00	2.127	4.073	(1.193)
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	Arrendamento	(I)	100,00	3.550.675	3.716.195	217.075
BB Leasing Company Ltd.	Arrendamento	(I)	100,00	92.126	106.823	1.171
BB Securities LLC.	Corretora	(I)	100,00	55.919	88.352	23.395
Brasilian American Merchant Bank	Bancária	(I)	100,00	915.829	1.023.383	57.393
Besc DTVM S.A.	Adm. de Ativos	(I)	99,62	7.133	7.136	97
Banco Patagonia S.A.	Banco Múltiplo	(I)	58,96	825.133	973.600	276.271
Banco Votorantim S.A.	Banco Múltiplo	(I)	50,00	3.811.149	3.433.969	(35.699)
BB Americas	Banco Múltiplo	(II)	100,00	57.001	70.000	(8.725)
Segmento Investimentos						
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Invest.	(I)	100,00	2.676.091	2.766.615	1.347.555
Segmento Gestão de Recursos						
BB DTVM S.A.	Adm. de Ativos	(I)	100,00	131.494	131.501	736.175
Segmento Seg., Previd. e Capitaliz.¹						
BB Seguridade Participações S.A.	Holding	(I)	66,25	4.468.031	3.180.736	1.698.083
Segmento Meios de Pagamento						
BB Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Serviços	(I)	100,00	19.124	19.023	26.446
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	(I)	100,00	15.031	463.718	68.671
Outros Segmentos						
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcios	(I)	100,00	98.539	155.094	145.595
BB Turismo	Turismo	(I)	100,00	10.497	13.282	2.872
BB Money Transfers Inc.	Serviços	(I)	100,00	2.464	4.488	(728)
BB Tecnologia e Serviços S.A. (antiga Cobra Tecnologia)	Informática	(I)	100,00	141.563	161.639	32.280
BV Participações S.A.	Holding	(II)	-	52.186	-	(2.726)

- (I) Controladas, consolidadas integralmente;
(II) Controladas em conjunto, consolidadas proporcionalmente.

Tabela 3. Participações Societárias não Consolidadas

R\$ mil	Atividade	Participação Total - %	Saldo de Investimento		Result. de Particip. 2013	
			Dez/13	Dez/12		Dez/13
Participações não Consolidadas						
Cadam S.A.	Mineradora	(IV)	21,64	27.999	25.929	(2.070)
Cia. Hidromineral Piratuba	Saneamento	(IV)	15,56	2.311	2.462	201
Itapebi Geração de Energia	Energia	(IV)	-	75.719	-	22.058
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	Serviços	(IV)	11,11	1.827	8.747	4.089

(IV) Coligadas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

5. Rede de Atendimento e Canais

O Banco do Brasil encerrou o período com 67,6 mil pontos de atendimento, entre rede própria, compartilhada e correspondentes, fazendo-se presente em 99,9% dos municípios brasileiros.

A rede própria contava com 19.143 pontos, sendo 5.450 agências, 1.746 postos de atendimento e 11.947 postos de atendimento eletrônico com 44.117 terminais de autoatendimento. O BB possui a maior rede de agências do País, com participação de 23,8%.

A rede de correspondentes, identificada pela marca MaisBB, contava com 10.251 pontos de atendimento e estabelecimentos conveniados, aos quais somam-se os 6.189 pontos do Banco Postal.

Destacou-se também a performance dos canais de autoatendimento:

- internet: 2,0 bilhões de transações efetivadas por pessoas físicas e 15,3 milhões de clientes habilitados a utilizar o canal;
- celular: 489,3 milhões de transações realizadas e 3,7 milhões de usuários;
- Setor Público (internet e celular): 343,9 milhões de transações realizadas por 26,9 mil usuários;
- Central de Atendimento: 258,5 milhões de transações realizadas e 12,4 milhões de clientes habilitados;
- Gerenciador Financeiro: 2,3 bilhões de transações realizadas pelo aplicativo, que foi utilizado por mais de 738 mil empresas, principalmente de pequeno porte. Em setembro de 2013, o BB lançou mais uma novidade: a liberação de crédito por meio do Gerenciador Financeiro para celulares smartphones.

Em 2013, o BB inaugurou duas agências com atendimento especializado para o segmento de micro e pequenas empresas (MPE): uma em Belo Horizonte (MG) e outra em Bauru (SP), totalizando três dependências com esse modelo de atendimento no País.

No mês de julho, o BB lançou a primeira agência com horário estendido, aberta das 6h às 24h, na cidade de São Paulo, a qual possui também Espaços de Promoção de Vendas, destinado a divulgação de produtos e serviços do Banco e parceiros, e de Educação Financeira, utilizado para realização de palestras para clientes e convidados.

No exterior, a rede de atendimento é composta por 49 dependências próprias localizadas em 24 países. Ao final de 2013, havia 1,2 mil bancos atuando como correspondentes do BB em 134 países. Na Argentina, a rede do Banco Patagonia foi ampliada para 374 pontos de atendimento, crescimento de 7,5% em doze meses. O Banco do Brasil Americas, nos Estados Unidos, possui uma rede de 4 agências, e por meio de convênios estabelecidos, tem disponíveis 40 mil terminais de autoatendimento compartilhados, oferecendo também serviços de internet e mobile banking.

6. Negócios

6.1 BOMPRATODOS

Em 2013, a Campanha BOMPRATODOS totalizou 12,2 milhões de clientes, que fizeram uso de produtos e serviços com preços reduzidos e mais de 9,3 milhões contrataram crédito com taxas de juros menores. Houve incremento de 5 milhões de clientes entre novos e que iniciaram relacionamento com o BB, especialmente por meio do Banco Postal.

A nova fase do BOMPRATODOS, inaugurada em abril, com foco na excelência e no relacionamento, busca a qualidade do atendimento e a satisfação dos 61,3 milhões de clientes do Banco do Brasil. Os três pilares dessa etapa são: mais transparência nas relações, mais inclusão bancária e mais vantagens em produtos e serviços.

O lançamento do novo extrato de serviços foi a principal ação dessa fase em 2013, materializando a estratégia de transparência, reforçando a postura do Banco de respeito com consumidores e de valorização de relacionamentos maduros e duradouros, pautados pela confiança. Desde o lançamento, foram mais de 6,6 milhões de acessos ao extrato de serviços, com 3,8 milhões de clientes únicos.

Outras ações integrantes da fase 2013 do BOMPRATODOS:

- lançamento do novo extrato de conta-corrente e da nova fatura do cartão de crédito;
- lançamento dos novos pacotes de serviços padronizados, em atendimento à Resolução CMN 4.196, de 15.03.2013 e Carta-circular Bacen 3.594, de 22.04.2013;
- simplificação do portfólio de pacotes de serviços do Banco do Brasil, reduzindo a quantidade ofertada de 31 para 7, que inclui pacotes padronizados pelo Bacen e a Cesta Banco Postal, com objetivos de qualificar a oferta e dar maior transparência em relação à cobrança de tarifas;
- lançamento do BB Conta de Pagamento, inovação que permitiu criar uma conta pré-paga virtual para movimentação financeira de quem não possui conta em banco.

Para mais informações, acesse o site: www.bb.com.br/bompratodos.

6.2 Carteira de Crédito

A carteira de crédito do BB atingiu R\$ 623,4 bilhões, com expansão de 18,6% em doze meses. O BB manteve sua liderança em crédito no SFN com 21,1% de participação de mercado. A principal composição da carteira é apresentada abaixo:

- R\$ 167,7 bilhões em operações com pessoa física, evolução de 10,5%;
- R\$ 261,6 bilhões em operações com empresas (indústria, comércio e serviços) crescimento de 17,9%;
- R\$ 144,1 bilhões em crédito ao agronegócio, aumento de 34,7%.

A inadimplência permaneceu sob controle. O indicador que mede a razão entre as operações com atraso superior a 90 dias e a carteira de crédito encerrou o período em 2,0%, inferior aos 2,1% alcançado no exercício anterior. Comparativamente, o SFN apresentou índices de 3,0% e 3,7%, respectivamente. O Banco também apresenta uma estrutura de crédito com menor risco que a do SFN. As operações classificadas nos níveis de risco de AA-C encerraram dezembro em 95,0% do total da carteira, contra 93,3% do SFN.

6.2.1 Clientes Pessoa Física

As principais linhas de crédito que compõem a carteira são relacionadas a seguir:

Crédito Consignado

O crédito consignado permanece com a maior representatividade na carteira para pessoas físicas, com 36,9% do total, já considerando as aquisições de crédito e participação no Banco Votorantim. Com a estratégia de qualificação da base de clientes e foco em linhas de menor risco, as operações em consignado cresceram 5,8% nos últimos doze meses, reforçando a liderança do Banco nesse segmento, com 27,9% de participação de mercado. Os empréstimos a servidores públicos continuaram como os mais representativos dessa carteira, com 87,6% do total, sendo ainda composta por aposentados e pensionistas do INSS (8,3%) e funcionários do setor privado (4,2%).

Financiamentos de Veículos

O saldo das operações de financiamento de veículos, incluindo aquisições de crédito e participação no Banco Votorantim, alcançou R\$ 35,5 bilhões.

As operações originadas nas agências do Banco do Brasil alcançaram saldo de R\$ 11,9 bilhões, uma evolução de 7,6% em doze meses, impulsionadas pelo BOMPRATODOS. O perfil destas novas operações continuou dentro dos critérios adotados nos últimos anos, assegurando a qualidade da carteira dentro da série histórica de desempenho.

Crédito Imobiliário

O crédito imobiliário pessoa física finalizou o ano com saldo de R\$ 18,2 bilhões, expansão de 78,0% em doze meses. Os desembolsos atingiram R\$ 9,9 bilhões no ano, 93,9% a mais que no mesmo período de 2012. Destaque para a disponibilização de portfólio de produtos com funding de poupança e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

No âmbito do PMCMV, foram financiadas 42,1 mil operações com clientes das Faixas 2 e 3.

Financiamento Estudantil

Foram formalizados 270 mil novos contratos em 2013, superando em 47,9% o resultado de 2012, quando foram contratados 183 mil financiamentos. Em valor de contrato a carteira total do BB já soma R\$ 18,6 bilhões.

No final de dezembro, o Banco do Brasil contratou a operação FIES de número 500.000, expressiva marca para o BB que, em pouco mais de três anos de atuação, proporcionou o acesso de mais de meio milhão de estudantes às instituições privadas de ensino superior.

6.2.2 Clientes Pessoa Jurídica

Os principais montantes que compõem o saldo da carteira pessoa jurídica são apresentados a seguir:

Crédito para Investimentos

O BB consolidou sua posição como um dos mais importantes agentes financiadores do crédito para investimento no País. Em 2013, foram analisados grandes projetos em áreas como energia, setor naval, petróleo e transportes, onde R\$ 54,0 bilhões já foram contratados ou estão em fase de contratação.

O desembolso de crédito para investimento atingiu nesse período o montante de R\$ 55,8 bilhões. As principais linhas de

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

dados publicados pela Abecs em 2013.

Os cartões BB da bandeira Elo atingiram faturamento de R\$ 13,2 bilhões, incremento de 2.572,5% em relação a 2012, decorrente da ampliação do portfólio de produtos lançados ao longo do ano, tais como os cartões Empresarial Elo e BNDES Elo, contribuindo para o aumento da participação da bandeira junto ao mercado de cartões.

Dando sequência ao processo de ampliação do uso do cartão como instrumento de inclusão financeira, foi lançado o Ourocard Conta de Pagamento, um cartão pré-pago destinado aos beneficiários do BB Conta de Pagamento.

6.7 Seguros, Previdência e Capitalização

O Banco do Brasil atua nas áreas de seguros, previdência e capitalização por meio da holding BB Seguridade Participações, empresa listada no Novo Mercado da BM&FBovespa, que possui liderança nos mercados em que atua, conforme dados da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Em 2013, os negócios da BB Seguridade agregaram ao BB R\$ 1.698,1 milhões de lucro líquido.

Para mais informações acesse: www.bancodobrasilseguridade.com.br.

6.8 Gestão Previdenciária

O volume de recursos administrados pelo Banco do Brasil, por meio de fundos de investimentos destinados aos Regimes Próprios de Previdência Social, totalizou R\$ 25,8 bilhões em 2013, o que representa 40,1% de participação de mercado. As tarifas geradas com a administração dos fundos e a prestação de serviços previdenciários de assessoria em atuarial, investimentos, benefícios, folha de pagamentos e apoio técnico alcançaram o montante de R\$ 59,7 milhões.

Em 2013, a BB Previdência alcançou patrimônio de R\$ 2,2 bilhões, sendo 41 planos empresariais de 51 empresas patrocinadoras, dois planos insituídos de duas entidades classistas e setoriais e 71,6 mil participantes. Esse Fundo de Pensão Multipatrocinado é administrado pelo Banco e realiza a gestão de planos de previdência complementar fechada disponibilizados aos empregados de empresas privadas ou públicas, sociedades de economia mista e de planos insituídos por sindicatos, entidades de classe e outros.

6.9 Mercado de Capitais

O Banco do Brasil, por intermédio do BB-Banco de Investimento (BB-BI), atua no mercado de capitais doméstico, com foco em investidores de varejo e institucionais. O serviço de compra e venda de ações para os clientes de varejo na rede de agências, internet (home broker) e dispositivos móveis movimentou R\$ 24,0 bilhões, dos quais R\$ 21,6 bilhões foram pelo home broker.

Conforme o ranking Anbima, as principais realizações do Banco no período foram:

- coordenou 131 emissões de títulos de renda fixa, entre notas promissórias, debêntures, FIDC, Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), totalizando volume de R\$ 23,9 bilhões, ficando em 1º lugar no ranking de originação consolidado e 25,6% de participação de mercado;
- atuiu em 22 operações de emissões externas, que totalizaram US\$ 23,0 bilhões alcançando, pela primeira vez, o 1º lugar no ranking;
- realizou operações de CRI, FIDC e CRA com um volume de R\$ 1,5 bilhão no mercado de securitização;
- coordenou 5 ofertas públicas que somaram R\$ 14,7 bilhões no mercado de renda variável. Em termos de distribuição, o BB alcançou o 1º lugar no ranking e 16,5% de participação de mercado.

6.10 Serviços

O Banco do Brasil disponibiliza diversos serviços bancários aos seus clientes. Entre aqueles oferecidos a pessoas jurídicas, inclusive governo, destacaram-se nesse período:

- a cobrança bancária, a arrecadação de guias e o débito automático, nos quais foram atendidos mais de 600 mil empresas, movimentando R\$ 953,9 bilhões e 1,1 bilhão de títulos;
- os convênios de folha de pagamento, com o processamento de mais de R\$ 377,5 bilhões, atendendo a 12 milhões de servidores públicos e funcionários de empresas privadas;
- os pagamentos de benefícios do INSS superaram R\$ 6,3 bilhões/mês, realizados por meio de cartão específico e crédito em conta;
- a arrecadação de tributos que somou o volume de R\$ 646,5 bilhões, 16,3% acima do verificado no mesmo período de 2012. O produto que mais se destacou foi a arrecadação de DARF, com 34,6% de crescimento, totalizando R\$ 218,0 bilhões;
- o lançamento do Portal do Governador, solução em iPad que fornece dados dos estados e de seus municípios para apoiar a gestão pública;
- o portal Licitações-e, onde foram realizados 47,6 mil processos licitatórios no valor total de R\$ 25,2 bilhões.

Para todos os clientes mercantistas, o BB oferece o serviço de Débito Direto Autorizado que somou 1,2 milhão de sacados eletrônicos, com 13,3% de participação de mercado e mais de 53 milhões de boletos apresentados eletronicamente.

Aos clientes que formam o segmento cooperativista de crédito, o BB disponibilizou os Serviços de Integração à Compensação de Cheques e Outros Papéis (Compe) de Liquidação de Pagamentos e Transferências Interbancárias (SPB), além do Cartão Ourocard Cooperativo. Ao final do ano, o BB mantém parceria com 320 cooperativas de crédito para prestação do serviço de integração Compe e SPB a 517,4 mil cooperados, com 68,4 mil cartões corporativos.

A BB Administradora de Consórcios encerrou 2013 com uma carteira de 437 mil cotas ativas, crescimento de 9,1% em doze meses. O segmento de veículos cresceu 10,5%, atingindo 406 mil cotas ativas em dezembro. Foram comercializadas no período 102 mil novas cotas de consórcio, que representou R\$ 2,9 bilhões em cartas de crédito.

6.11 Comércio Exterior

O BB manteve a liderança no câmbio de exportação e de importação, com volumes de US\$ 65,1 bilhões e US\$ 48,7 bilhões e participações de mercado de 26,6% e 21,9%, respectivamente.

As operações de exportação (ACC/ACE) se destacam com concessões de US\$ 11,8 bilhões e participação de 30,8% do mercado. O volume financiado em importações foi de US\$ 2,8 bilhões. No repasse de recursos de programas governamentais, os desembolsos do Programa de Financiamento às Exportações (Proex), na modalidade financiamento, foram de US\$ 448,1 milhões e os da linha BNDES-Exim atingiram US\$ 1,4 bilhão.

No mercado de câmbio financeiro o BB atingiu a marca de US\$ 36,8 bilhões e US\$ 44,9 bilhões em operações de compra e venda, respectivamente.

Os serviços on-line de câmbio e de comércio exterior realizados via internet representaram 67,4% dos contratos de câmbio de exportação e 48,7% de importação. O BB oferece, ainda, serviços de capacitação em negócios internacionais. Em 2013, foram treinadas 9.978 pessoas em todo o País, superando em 15,3% o mesmo período do ano anterior.

No ano, foram analisados 1.041,6 mil documentos por meio do convênio de cooperação entre o Banco do Brasil e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior para viabilizar operações de importação, exportação e drawback de empresas de todas as regiões do País.

7. Gestão Corporativa

7.1 Governança Corporativa

A estrutura de governança corporativa do Banco do Brasil é formada pelo Conselho de Administração - composto por oito membros e assessorado pelos Comitês de Auditoria e de Remuneração e pela Auditoria Interna - e pela Diretoria Executiva - composta pelo Conselho Diretor (Presidente e nove Vice-presidentes) e por vinte e sete Diretores Estatutários. O BB mantém ainda, em caráter permanente, um Conselho Fiscal composto por cinco membros titulares e cinco suplentes.

Como boa prática de governança corporativa, o Banco mantém processo para avaliar o desempenho do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e da Diretoria Executiva. O Estatuto Social, os códigos de Governança Corporativa e de Ética também dão suporte às melhores práticas de governança adotadas pelo Banco do Brasil.

Em outubro, foi aprovada a nomeação do Conselheiro representante dos empregados. O processo de eleição ocorreu no 1º semestre e foi regido pelo Regulamento Eleitoral, conforme disposições da Lei nº 12.353/2010, Portaria nº 026/2011 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e Estatuto Social do Banco do Brasil.

Em todos os níveis do Banco as decisões são tomadas de forma colegiada com o propósito de promover o adequado debate dos temas estratégicos e das propostas negociais. Para tanto, a administração utiliza comitês, subcomitês e comissões de nível estratégico, que garantem agilidade e segurança ao processo de tomada de decisão.

7.2 Relacionamento com o Mercado

O Banco do Brasil disponibiliza relações e informações à CVM e no site de Relações com Investidores. Também adota a postura de convidar o mercado para conferências sempre que a Administração entende ser necessário clarificar temas específicos sobre a Empresa. No ano, o Banco do Brasil realizou 6 encontros com investidores e analistas no País, 6 roadshows (visitas de relacionamento) no exterior, participou de 5 conferências no País e outras 6 no exterior e promoveu 4 teleconferências de resultado. Ao todo foram realizados mais de 700 atendimentos a analistas de mercados e investidores, incluindo a participação em reuniões e os atendimentos telefônicos.

7.3 Controles Corporativos

Gestão de Riscos

O Banco do Brasil aprimorou o modelo de gerenciamento de riscos das entidades ligadas e de testes de estresse e segregou as atividades de gestão do risco de liquidez das áreas de negócio. Vêm sendo implementadas ações para a redução de perdas operacionais, intensificando o processo de identificação e mitigação dos riscos, bem como a disseminação da cultura de gestão de riscos para as Unidades.

Em setembro, o BB aprovou relatório do Processo Interno de Avaliação de Adequação de Capital (ICAAP) e revisou a Declaração de Apetite e Tolerância aos Riscos e a Política de Gestão de Capital.

Mais informações podem ser consultadas no Relatório Gestão de Riscos, disponível no site de Relações com Investidores: www.bb.com.br/ri.

Controles Internos

O Banco do Brasil desenvolve seus trabalhos de controles internos com foco na gestão integrada de riscos e controles. Foram realizados trabalhos multidisciplinares de aperfeiçoamento de controles direcionados, principalmente, para a mitigação de riscos operacionais. Foram feitas melhorias metodológicas visando aprimorar a forma de atuação segregada dos controles internos do BB, conferindo mais eficiência e eficácia em sua gestão.

Ouvidoria BB

A Ouvidoria BB aprimorou seus processos em 2013, visando melhorar o fluxo de informações e agilizar a solução às demandas dos clientes. As principais ações foram a ampliação de sua autonomia, definição de novo fluxo para a rede de agências e Serviço de Atendimento ao Consumidor, buscando a solução das demandas no primeiro contato do cliente, maior proximidade com Órgãos de Defesa do Consumidor e introdução de diversos procedimentos internos que otimizam o processo.

Gestão da Segurança

O Banco apoia e contribui ativamente com as ações no âmbito do Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, por meio da participação nas reuniões de elaboração e implementação da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enclca) e da formalização de Acordos de Cooperação Técnica com instituições como o Ministério da Justiça, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), vinculado ao Ministério da Fazenda, e o Ministério Público do Estado de São Paulo. O Banco do Brasil treinou mais de 14,1 mil funcionários em eventos de capacitação em Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT), incluindo cursos, seminários e certificação de conhecimentos.

A proteção de clientes, funcionários e do patrimônio do Conglomerado é garantida por investimentos crescentes em tecnologia, aliados à capacitação contínua dos profissionais da área de gestão da segurança. Neste sentido, vem sendo ampliado o número de agências sob monitoramento 24 horas e com abertura remota de cofres, visando conferir maior nível de segurança à Rede.

Quanto à proteção das transações financeiras, mantém-se a estratégia de investimento na utilização de dispositivos de segurança de alta tecnologia e inovadores, como o emprego de leitores biométricos, que estão sendo instalados em caixas eletrônicos do BB, inicialmente nas cidades de Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

7.4 Tecnologia

Em 2013, os destaques foram: o Programa de Transformação Tecnológica, que se propõe a reorganizar a metodologia de construção e manutenção dos sistemas visando à otimização dos padrões de trabalho existentes, das plataformas, dos processos de desenvolvimento, operação e infraestrutura e Programa de Otimização de Recursos de TI (PORTI), cujo objetivo é eficiência no uso de recursos de TI, reavaliando arquitetura, topologia, contratação, contabilização, sobreposição de serviços e viabilidade financeira. O PORTI gerou economia de R\$ 239,9 milhões.

O BB inaugurou em março o Datacenter Capital Digital, em Brasília. É um centro de tecnologia, que propicia redundância de processamento e armazenamento, mitigando riscos operacionais e garantindo a continuidade dos negócios. Essa medida atende também os requisitos de Basileia II e Sarbanes-Oxley.

As diretrizes para a TI do BB estão orientadas a processos, direcionando-se para plataformas tecnológicas de relacionamento com o cliente, processos operacionais e de gestão, agregando soluções para mobilidade e integração tecnológica.

8. Pessoas

Em 2013, o Banco manteve-se como benchmarking mundial na perspectiva Desenvolvimento do Capital Humano, do DJSI, reconhecimento da excelência do conjunto de políticas, práticas e programas de gestão de pessoas adotados.

No período, a Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UnibB) ofertou 7.807,8 milhões horas em ações de capacitação nas modalidades autoinstrucional, em serviço e presencial e em programas de ensino superior, idiomas e certificações. O investimento em educação corporativa foi de R\$ 91,7 milhões (R\$ 796 por funcionário).

Foram lançados no período:

- novo modelo de avaliação de desempenho funcional, que além de avaliar competências, mensura as contribuições individuais no atingimento das metas estabelecidas, estimulando a performance dos funcionários na consecução dos objetivos organizacionais;
- novo Plano de Funções estabelecendo novas atribuições e níveis de responsabilidade para os funcionários mitigando significativamente a exposição da Empresa ao risco de futuras ações trabalhistas;
- novo Portal da Unibb, com versões nos idiomas inglês e espanhol, que possui 115 mil funcionários cadastrados e oferece 269 diferentes cursos, organizados em 130 trilhas de aprendizagem, sendo algumas específicas para funcionários do exterior. Também estão disponíveis 447 conteúdos na biblioteca digital;
- novo modelo de certificação interna de conhecimentos, no qual as questões são distribuídas em graus de complexidade, o que torna possível classificar o domínio dos conhecimentos avaliados em três níveis básico, intermediário ou avançado incentivando a atualização contínua dos funcionários;
- Portal UnibB Família, ambiente que disponibiliza diversificados conteúdos educacionais e apoio escolar para a família dos funcionários do BB, abrangendo, dentre outros, o ensino infantil, fundamental, médio, pré-vestibular e profissional.

Remuneração e Benefícios

O Banco aprovou a ampliação do público alvo do Programa Desempenho Gratificado (PDG) - 2013, incluindo no rol de beneficiários, a gerência média da rede de agências, contemplando 2.700 funcionários semestralmente. O PDG visa reconhecer os melhores desempenhos e inclui,

inicialmente, os gerentes de agência e superintendentes regionais da Rede de Negócios do Banco.

O Banco possui Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), que visa fortalecer a parceria com o funcionário, reconhecer o esforço individual e da equipe e alavancar os negócios, sendo regido pelos Acordos Coletivos de Trabalho. No exercício, foram distribuídos R\$ 2,2 bilhões.

A tabela a seguir demonstra a remuneração e os benefícios concedidos aos funcionários:

Tabela 4. Remuneração e Benefícios

	2012	2013	R\$ milhões s/2012
Folha de pagamento¹	15.322	16.606	8,4
Previdência Complementar²	2.244	1.801	(19,7)
Planos de Saúde³	928	970	4,5
Participação nos Lucros e Resultados⁴	1.835	2.204	20,1
Treinamento⁵	55	59	5,9

1 - Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas, conforme Nota Explicativa 22 (Despesas de Pessoal);

2 - Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa 27;

3 - Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício;

4 - Conforme Nota Explicativa 22 (Despesas de Pessoal).

9. Desenvolvimento Sustentável

Em relação à atuação socioambiental do BB, evidencia-se:

- manutenção da participação no DJSI e no novo índice Dow Jones de Sustentabilidade Mercados Emergentes;
- listagem pelo nono ano consecutivo na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial BM&F Bovespa (ISE);
- listagem, pelo terceiro ano consecutivo, no relatório CDP Global 500 como uma das quinhentas empresas com melhor desempenho na gestão de mudanças climáticas e manteve-se listado na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da BM&F Bovespa, além de receber o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG PROTOCOL;
- disponibilização de cartas de crédito para aquisição de bens não poluentes pela BB Consórcios, desde fevereiro de 2013. A nova modalidade permite a compra de bicicletas elétricas com parcelas a partir de R\$ 135 e prazo de até 24 meses;
- aprovação da Agenda 21 do Banco do Brasil 2013/2015 pelo Conselho Diretor. Nesta nova versão, elaborada a partir de demandas dos diversos públicos de interesse do BB, foram definidas 92 macro-ações envolvendo praticamente todas as áreas do BB de forma a aprimorar constantemente o desempenho socioambiental da empresa;
- entrega de 20.121 equipamentos a 210 instituições de todo o país para uso em finalidades sociais por meio da Doação de Computadores Substituídos no âmbito do Programa de Inclusão e Transformação Social;
- atingimento da marca de 12,5 mil funcionários cadastrados no Portal do Voluntariado BB, sendo selecionados 273 projetos de entidades sociais, com repasse de R\$ 21,7 milhões em recursos para desenvolvimento de ações junto às comunidades onde atuam;
- o Banco do Brasil, dentro da estratégia comercial de desenvolvimento sustentável e em parceria estratégica com o BNDES para utilização de recursos do Fundo Social, apoia cooperativas no País por meio de projetos. Em 2013 os projetos aprovados somaram R\$ 9,1 milhões;
- realização do I Encontro "O BB no Plano Nacional de Políticas para Mulheres (PNPM) – Mecanismos de Gênero e Oportunidades Negociais" que teve por objetivos apresentar a parceria entre o Banco do Brasil e a Secretaria de Políticas para Mulheres na implementação das ações do PNPM, além de identificar oportunidades negociais no mercado feminino, considerado o maior mercado emergente do mundo;
- publicação das novas diretrizes de sustentabilidade para o crédito, através do Programa Água Brasil, abordando os setores de construção civil e mineração. Este ano o Programa ganhou reconhecimento internacional ao ser selecionado para o lançamento do novo portal da ONU para compartilhamento de experiências empresariais sobre clima e energia.
- destinação de R\$ 139 milhões do orçamento do BB para realização de Investimento Social Privado (ISP). Tais recursos foram aplicados em programas sociais e de apoio às comunidades, nos seguintes vetores: educação, água, agroecologia, agroindústrias e resíduos sólidos;
- em parceria com o Banco, a Fundação Banco do Brasil (FBB), no compromisso de auxiliar o Governo Federal no processo de universalização do acesso à água no semiárido brasileiro, por meio do Programa Água para Todos, construiu 39.564 cisternas de placas em 2013, com desembolso de R\$ 83 milhões em investimentos sociais. Desde 2012, foram construídas 70.266 unidades, alcançando mais de 350 mil pessoas;
- a FBB realizou R\$ 136,2 milhões, em 2013, de investimentos sociais em ações de desenvolvimento sustentável, no meio urbano e rural, em cinco vetores estratégicos: água (Programa Água para Todos e Água Brasil), agroecologia (Programa Ecoforte, Fundo Amazônia, Tecnologias Sociais), agroindústria (Programa Terra Forte), resíduos sólidos (Programa Cataforte) e educação (Programa Inclusão Digital, AABB Comunidade). Os investimentos alcançaram comunidades em vulnerabilidade social em 635 municípios brasileiros, promovendo a inclusão socioproductiva, por meio de tecnologias sociais.

Para mais informações sobre a atuação do BB em desenvolvimento sustentável, consulte o site www.bb.com.br/sustentabilidade e www.blogguabrazil.com.br.

10. Informações Legais

Conforme os critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa), 96,0% dos clientes pessoa jurídica do BB são classificados como MPE. O volume de recursos utilizado por essas empresas atingiu R\$ 66,2 bilhões em dezembro, crescimento de 12,0% em doze meses. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R\$ 8,3 bilhões e das pequenas empresas R\$ 33,9 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R\$ 3,7 bilhões e para as pequenas empresas R\$ 19,5 bilhões.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, o Banco do Brasil adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

No período, as empresas do Conglomerado do Banco do Brasil contrataram a KPMG Auditores Independentes para prestação de outros serviços não relacionados à auditoria externa no montante de R\$ 1.394,8 mil, que representam 9,6% dos honorários relativos ao serviço de auditoria externa. Os serviços contratados foram:

Tabela 5. Contratação KPMG Auditores Independentes

Empresa Contratante	Data da Contratação	Data Final da Contratação	Natureza do Serviço Prestado	Valor Total dos Honorários Contratados (R\$ mil)
Banco Votorantim S.A.	12/07/2012	30/01/2013	Consultoria T.I. - Projeto Segregação de Funções	845,8
BV Financeira	12/07/2012	30/01/2013	Consultoria T.I. - Projeto Segregação de Funções	62,6
BV Financeira	22/07/2013	23/09/2013	Assessoria Reestruturação	409,1
Votorantim CTVM	12/07/2012	30/01/2013	Consultoria T.I. - Projeto Segregação de Funções	7,5
Votorantim CTVM	05/06/2013	30/08/2013	Consultoria T.I. - Projeto EHT (Ethical Hacking Test) no	37,8
BB Securities Asia Pte. Ltd.	12/06/2013	30/06/2013	Agente Tributário	32,0

Em cumprimento à Instrução CVM 381, o Conglomerado Banco do Brasil informa que em 2013 a KPMG Auditores Independentes não prestou serviços que pudessem afetar sua independência, ratificada por meio de Carta de Independência apresentada periodicamente ao Banco.

No Banco do Brasil a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

De acordo com o conteúdo na Deliberação CVM 488/05, o BB esclarece:

- os investimentos fixos no ano somaram o valor de R\$ 1.547,7 milhões, destacando o investimento em novos pontos de atendimento e na melhoria da ambiência das agências (R\$ 922,9 milhões) e em tecnologia da informação (R\$ 513,4 milhões);
- possui R\$ 624,3 milhões de créditos tributários não ativados em decorrência dos requisitos estabelecidos pelas Resoluções CMN 3.059 de 20.12.2002 e 3.355 de 31.03.2006 e apresentados na Nota Explicativa de Tributos das Demonstrações Contábeis relativas a 2013;
- mantém registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R\$ 43,4 bilhões decorrente de Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado BB;
- firmou em 2009, Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim pelo limite equivalente ao valor do patrimônio líquido daquela instituição. A operação foi contabilizada em contas de compensação, conforme regras dispostas no Cosif e encontra-se publicada na Nota Explicativa Partes Relacionadas das Demonstrações Contábeis relativas a 2013;
- no período ocorreram as seguintes modificações societárias: (i) aquisição da totalidade das ações da BB USA Holding Company Inc., que anteriormente pertencia ao BB AG Vienna; (ii) transferência da participação detida na empresa Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (CBSS) – Alelo por meio do BB-BI para a Elo Participações; (iii) incorporação do BV Participações pelo Banco Votorantim; (iv) formalização de Acordo de Associação e Outras Avenças entre Banco do Brasil, BB Seguros, BB Corretora, Odontoprev e Odontoprev Serviços para a constituição de uma nova sociedade por ações denominada Brasilental; (v) transferência de ações ordinárias da União para a BB Seguros Participações relativas à IRB-Brasil Resseguros; (vi) alienação da participação do BB-BI na Itapetib Geração de Energia S.A. para o Grupo Neoenergia.

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco do Brasil afirma que possui a intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento". A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos.

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

11. Principais Reconhecimentos Recebidos no Período

- em janeiro, a Gráfica do BB, localizada no Rio de Janeiro, conquistou a certificação FSC para a sua cadeia de custódia, que compreende o estoque de papel, a produção e a expedição de materiais gráficos. Essa certificação foi conferida pelo organismo internacional Rainforest Alliance;
- em janeiro, o Banco do Brasil recebeu o prêmio "Latin America Bond of the Year 2012" da International Financing Review (IFR) referente à emissão de bônus perpétuos de US\$ 1,75 bilhões;
- também em janeiro, foi anunciado o ranking da empresa de pesquisas canadense Corporate Knights, o "Global 100", em que o Banco do Brasil foi o único banco brasileiro reconhecido dentre as 100 empresas mais sustentáveis do mundo;
- em fevereiro, o Banco do Brasil conquistou quatro posições no ranking mundial "Top 500 Banking Brands 2013", subindo para o 22º lugar no ranking elaborado pela The Banker/Brand Finance;
- em abril, a marca Banco do Brasil foi reconhecida como "A marca mais amada do Brasil" na categoria Bancos, no ranking da revista Consumidor Moderno;
- também em abril, o Banco do Brasil foi selecionado como "Greenwich Associates Share Leader" na categoria Brazilian Foreign Exchange Market Share e "Greenwich Associates Quality" na categoria Brazilian Foreign Exchange Service Quality, títulos que traduzem o reconhecimento internacional por seus clientes pelo oferecimento da melhor cobertura do setor e a qualidade de seus serviços. O reconhecimento é conferido pela Greenwich Associates;
- em maio, o Banco do Brasil obteve o 1º lugar na pesquisa "Top of Mind Rural", categoria Crédito Rural, no ranking da Revista Rural;
- em maio, o Banco do Brasil foi reconhecido entre os melhores bancos do mundo, segundo o ranking "The World's Strongest" Banks da agência de informações Bloomberg;
- em junho, o Banco do Brasil foi destaque na 12ª edição do Prêmio "e-Finance", um dos mais conceituados prêmios de TI bancária do País, promovido pela Revista Executivos Financeiros. O BB foi premiado em 12 categorias, com 23 casos contemplados, mantendo o histórico de maior ganhador do prêmio;
- em julho, o Banco do Brasil foi listado na publicação "Top 1000 World Banks 2013", ranking da revista britânica The Banker. O BB foi o banco brasileiro melhor colocado 36º lugar no ranking mundial;
- em julho, ficou em 3º lugar no ranking geral das "Marcas Mais Valiosas do Brasil 2013", publicado pela revista Exame;
- em setembro, foi listado no ranking "As Melhores Empresas Para Você Trabalhar" publicado pelo Guia Você S/A;
- em setembro, foi eleito como a empresa campeã do Prêmio Época Empresa Verde 2013 na categoria Finanças. O prêmio é uma parceria da revista Época com a consultoria PricewaterhouseCoopers;
- ainda em setembro, o BB foi premiado no X Grande Prêmio de Arquitetura Corporativa, pelo projeto de arquitetura Ambiência Gepes 2.0 do BB, na categoria Educação/Interiores, considerado o maior evento de premiação do setor na América Latina;
- em outubro, ficou em 1º lugar no ranking de setor financeiro no "Prêmio DCI – As Empresas Mais Admiradas do Brasil" do Jornal DCI – Diário Comércio Indústria & Serviços;
- em outubro, o BB foi listado pela primeira vez no ranking "As Empresas com Melhor Reputação no Mercado Brasileiro" pela Ranking Reputation Institute, recebendo a classificação de "Melhor Reputação no Setor Bancário";
- em outubro, o Banco do Brasil foi reconhecido pela 23ª vez consecutiva como a marca mais lembrada pelos brasileiros na categoria Bancos pelo prêmio Folha Top of Mind publicado pelo Instituto DataFolha;
- em novembro foi publicado o ranking anual da Interbrand "As Marcas Brasileiras Mais Valiosas 2013". O Banco do Brasil ficou pelo segundo ano consecutivo em 3º lugar, com a marca avaliada em R\$ 11,8 bilhões;
- em novembro, a Loja da Sustentabilidade, plataforma virtual que comercializa produtos com viés de sustentabilidade, produzidos por associações e cooperativas apoiadas pela Estratégia de Desenvolvimento Sustentável do Banco do Brasil, foi vencedora na categoria "Produtos e Serviços" do prêmio Green Project Awards Brasil (GPA);
- pelo 5º ano consecutivo, o Ourocard foi considerado o "Cartão preferido dos brasileiros" dentre os cartões de bancos, em pesquisa realizada pelo Instituto Médica Certa/Cardmonitor;
- a LatinFinance concedeu o prêmio "IPO of the Year" para a abertura de capital da BB Seguridade. Esta premiação leva em consideração a execução da operação, tamanho, complexidade, inovação e importância para o mercado;
- o BB DTVM recebeu em 2013 as premiações: 1º lugar em renda variável "Os Melhores Fundos para Institucionais" e 1º lugar em Top Asset (Investidor Institucional); "Melhor Gestor para seu Dinheiro" (FGV - Você S/A); "Melhor Gestora de Fundos de Renda Fixa" (Exame); Star Ranking (Standard & Poor's); com dez fundos bem classificados; Ranking Top Five do Bacen; 3º lugar na projeção de curto prazo do IGP-DI.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade.

Mais informações, visite o site de Relações com Investidores: www.bb.com.br/ri.

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

Balanço Patrimonial

ATIVO	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
ATIVO CIRCULANTE	650.448.226	584.517.607	749.138.334	638.251.446
Disponibilidades (Nota 6)	10.520.371	11.189.103	11.834.158	12.310.731
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7.a)	229.610.974	218.807.767	227.258.441	217.970.217
Aplicações no mercado aberto	183.159.259	181.524.760	187.854.433	189.117.422
Aplicações em depósitos interfinanceiros	46.451.715	37.283.007	39.404.008	28.852.795
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8)	43.308.435	38.257.904	113.913.434	59.447.613
Carteira própria	22.124.613	21.520.600	88.429.987	40.160.278
Vinculados a compromissos de recompra	16.794.521	15.598.409	20.334.621	17.298.906
Vinculados ao Banco Central	15	16	15	16
Vinculados à prestação de garantias	3.836.104	830.017	4.493.312	1.437.168
Instrumentos financeiros derivativos	553.182	308.862	655.499	551.245
Relações Interfinanceiras	93.985.807	82.619.938	94.104.784	83.274.821
Pagamentos e recebimentos a liquidar	24.538	14.211	24.538	14.211
Créditos vinculados	92.984.827	81.708.213	93.048.714	82.296.773
Depósitos no Banco Central	90.682.209	79.509.305	90.746.096	80.097.865
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural	163.644	156.002	163.644	156.002
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	2.138.974	2.042.906	2.138.974	2.042.906
Repasse interfinanceiros	611	508	55.321	49.874
Correspondentes	975.831	897.006	976.211	913.963
Relações Interdependências	670.056	467.615	670.744	467.615
Transferências internas de recursos	670.056	467.615	670.744	467.615
Operações de Crédito (Nota 10)	168.573.496	157.763.669	188.116.629	174.365.484
Setor público	1.068.488	1.224.240	1.098.043	1.263.598
Setor privado	174.628.935	164.543.109	195.760.528	182.447.865
(Provisão para operações de crédito)	(7.124.335)	(8.003.805)	(8.742.350)	(9.346.104)
Operações de crédito vinculadas à cessão	408	125	408	125
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10)	534	11.811	703.051	1.129.562
Setor público	534	11.811	534	11.811
Setor privado	--	--	752.176	1.204.836
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	--	--	(49.659)	(87.085)
Outros Créditos	102.942.276	74.259.209	109.561.745	86.693.097
Créditos por avais e fianças honrados	136.228	107.456	442.422	107.503
Carteira de câmbio	17.025.091	15.381.834	17.524.195	17.275.866
Rendas a receber	3.595.910	2.610.369	2.059.030	1.781.222
Negociação e intermediação de valores	35.292	14.193	251.258	313.161
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	3.739.624	2.191.786
Diversos	83.189.969	56.977.892	87.030.697	65.948.206
(Provisão para outros créditos)	(1.040.014)	(832.535)	(1.485.481)	(924.647)
Outros Valores e Bens (Nota 13)	836.277	1.140.591	2.975.348	2.592.306
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	301.871	333.183	553.570	557.201
(Provisão para desvalorizações)	(143.042)	(175.237)	(165.221)	(195.286)
Despesas antecipadas	677.448	982.645	2.586.999	2.230.391
ATIVO NÃO CIRCULANTE	574.010.371	463.587.376	554.776.789	511.056.102
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	539.248.425	427.030.105	532.102.352	487.400.184
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 7.a)	35.493.088	23.501.030	3.873.345	1.353.217
Aplicações no mercado aberto	203.306	368.839	203.306	396.531
Aplicações em depósitos interfinanceiros	35.289.782	23.132.191	3.670.039	956.686
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8)	84.560.570	63.219.786	88.025.296	124.909.554
Carteira própria	34.640.059	33.602.337	38.688.797	87.403.656
Vinculados a compromissos de recompra	48.148.592	26.597.913	46.240.231	32.233.089
Vinculados ao Banco Central	--	51.443	--	51.443
Vinculados à prestação de garantias	1.336.596	2.712.130	2.266.862	4.359.666
Instrumentos financeiros derivativos	435.323	255.963	865.157	863.335
(Provisão para desvalorizações de títulos livres)	--	--	(35.751)	(1.635)
Relações Interfinanceiras	155.154	125.681	155.154	125.681
Créditos vinculados	3.666	23.282	3.666	23.282
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural	3.666	23.282	3.666	23.282
Repasse interfinanceiros	151.488	102.399	151.488	102.399
Operações de Crédito (Nota 10)	357.713.961	278.615.286	372.086.512	295.347.202
Setor público	27.705.997	11.570.315	28.145.421	11.634.221
Setor privado	343.151.130	277.297.948	357.643.512	294.799.408
(Provisão para operações de crédito)	(13.350.370)	(10.342.265)	(13.909.625)	(11.175.715)
Operações de crédito vinculadas à cessão	207.204	89.288	207.204	89.288
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10)	--	477	587.874	753.191
Setor público	--	477	--	3.730
Setor privado	--	--	605.547	790.290
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	--	--	(17.673)	(40.829)
Outros Créditos	60.902.689	60.336.270	66.215.605	63.594.405
Carteira de câmbio	--	266	949	266
Rendas a receber	33.506	32.555	34.474	36.727
Negociação e intermediação de valores	865.007	247.298	1.011.466	287.902
Créditos específicos	1.390.451	1.263.075	1.390.451	1.263.571
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	17.331	2.162
Diversos	59.017.316	59.324.154	64.183.270	62.555.301
(Provisão para outros créditos)	(403.591)	(531.078)	(422.336)	(551.524)
Outros Valores e Bens (Nota 13)	422.963	1.231.575	1.158.566	1.316.934
Despesas antecipadas	422.963	1.231.575	1.158.566	1.316.934
PERMANENTE	34.761.946	36.557.271	22.674.437	23.655.918
Investimentos	17.262.877	17.930.511	3.536.188	3.597.372
Participações em coligadas e controladas	17.184.915	17.910.998	1.644.173	2.132.005
No país	14.314.834	15.303.464	1.372.326	1.731.400
No exterior	2.870.081	2.607.534	271.847	400.605
Outros investimentos	126.667	68.764	2.014.045	1.556.260
(Imparidade acumulada)	(48.705)	(49.251)	(122.030)	(90.893)
Imobilizado de Uso (Nota 15)	6.271.209	5.760.635	7.258.491	6.636.978
Imóveis de uso	5.350.039	3.996.388	5.967.995	4.504.260
Outras imobilizações de uso	8.015.866	8.666.137	9.095.123	9.663.518
(Depreciação acumulada)	(7.094.696)	(6.901.890)	(7.804.627)	(7.530.800)
Intangível (Nota 16)	11.185.162	12.812.153	11.824.059	13.351.179
Ativos intangíveis	17.978.516	18.210.354	18.955.191	18.937.366
(Amortização acumulada)	(6.793.354)	(5.398.201)	(7.131.132)	(5.586.187)
Diferido	42.698	53.972	55.699	70.389
Gastos de organização e expansão	1.668.051	1.649.247	1.696.577	1.686.535
(Amortização acumulada)	(1.625.353)	(1.595.275)	(1.640.878)	(1.616.146)
TOTAL DO ATIVO	1.224.458.597	1.048.104.983	1.303.915.123	1.149.307.548

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
PASSIVO CIRCULANTE	783.736.092	670.456.746	812.028.739	725.824.397
Depósitos (Nota 17.a)	388.416.293	342.814.617	395.192.185	353.051.671
Depósitos à vista	73.591.657	72.958.427	75.818.389	74.759.878
Depósitos de poupança	140.728.107	117.744.043	140.728.107	117.744.043
Depósitos interfinanceiros	28.747.646	16.730.889	24.850.168	14.272.152
Depósitos a prazo	145.348.883	135.381.258	153.795.521	146.275.598
Captações no Mercado Aberto (Nota 17.c)	219.614.390	200.237.562	228.235.770	214.649.038
Carteira própria	62.352.028	40.867.670	71.036.165	56.385.430
Carteira de terceiros	157.262.362	159.369.892	157.048.739	158.016.969
Carteira de livre movimentação	--	--	150.866	246.639
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 19)	23.934.892	23.026.715	25.167.346	24.846.154
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	16.323.035	14.573.365	16.326.298	14.581.314
Recursos de debêntures	--	--	7.571	--
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	7.611.857	8.453.350	8.833.477	10.264.840
Relações Interfinanceiras	34.862	24.456	34.862	24.456
Recebimentos e pagamentos a liquidar	500	339	500	339
Correspondentes	34.362	24.117	34.362	24.117
Relações Interdependências	4.807.165	5.160.084	4.825.539	5.179.603
Recursos em trânsito de terceiros	4.800.328	5.157.790	4.813.518	5.177.054
Transferências internas de recursos	6.837	2.294	12.021	2.549
Obrigações por Empréstimos (Nota 18.a)	16.047.009	13.784.386	15.480.736	12.972.062
Empréstimos no país - outras instituições	--	--	297.226	40.573
Empréstimos no exterior	16.047.009	13.784.386	15.183.510	12.567.309
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 18.b)	31.456.475	16.710.092	32.268.744	17.756.624
Tesouro Nacional	--	--	62.368	77.354
BNDES	12.378.775	11.279.551	12.810.221	11.952.855
Caixa Econômica Federal	4.219.810	895.482	4.219.810	895.482
Finame	4.954.768	3.882.007	5.273.223	4.177.881
Outras instituições	9.903.122	653.052	9.903.122	653.052
Obrigações por Repasses do Exterior (Nota 18.b)	24.079	804	24.079	481
Repasses do exterior	24.079	804	24.079	481
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8.d)	24.162.216	646.621	2.977.391	1.325.523
Instrumentos financeiros derivativos	24.162.216	646.621	2.977.391	1.325.523
Outras Obrigações	75.238.711	68.051.409	107.822.087	96.018.785
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	276.183	350.729	358.009	418.640
Carteira de câmbio	10.493.750	12.075.195	10.569.094	13.576.002
Sociais e estatutárias	1.164.727	1.648.250	1.413.174	1.817.691
Fiscais e previdenciárias	19.696.585	19.016.935	22.222.882	24.030.336
Negociação e intermediação de valores	70.911	326.172	1.262.640	625.465
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	19.733.882	15.179.674
Fundos financeiros e de desenvolvimento	5.219.026	3.121.529	5.219.026	3.121.529
Dívidas subordinadas	2.179.794	--	3.251.281	108.244
Instrumentos híbridos de capital e dívida	320.248	242.577	320.248	242.577
Diversas	35.817.487	31.270.022	43.471.851	36.898.627
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	370.862.776	316.441.989	419.661.589	361.983.734
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	370.444.561	316.070.620	419.227.134	361.596.443
Depósitos (Nota 17.a)	95.218.952	117.886.156	95.820.823	119.033.730
Depósitos interfinanceiros	2.068.108	2.240.244	2.305.091	2.296.504
Depósitos a prazo	93.150.844	115.645.912	93.515.732	116.737.226
Captações no Mercado Aberto (Nota 17.c)	10.165.886	9.277.362	11.228.808	11.137.834
Carteira própria	2.625.005	1.735.163	3.687.927	3.608.690
Carteira de terceiros	7.540.881	7.542.199	7.540.881	7.529.144
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 19)	86.054.840	35.066.493	97.885.746	45.823.969
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	67.242.063	21.894.575	75.071.734	28.546.998
Recursos de debêntures	--	--	762.389	799.306
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	18.812.777	13.171.918	22.051.623	16.477.665
Obrigações por Empréstimos (Nota 18.a)	19.545.465	18.769.719	1.834.473	1.108.971
Empréstimos no país - outras instituições	--	--	1.890	3.780
Empréstimos no exterior	19.545.465	18.769.719	1.832.583	1.105.191
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 18.b)	53.351.742	44.241.940	54.836.239	45.762.002
Tesouro Nacional	473.365	633.638	474.365	635.925
BNDES	30.306.657	29.004.561	31.157.753	29.809.896
Finame	22.571.720	14.603.741	23.204.121	15.316.181
Obrigações por Repasses do Exterior (Nota 18.b)	11.828.004	3.503.966	382	87.009
Repasses do exterior	11.828.004	3.503.966	382	87.009
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8.d)	330.036	1.522.373	717.019	2.113.959
Instrumentos financeiros derivativos	330.036	1.522.373	717.019	2.113.959
Outras Obrigações	93.949.636	85.802.611	156.903.644	136.528.969
Carteira de câmbio	10.925.595	12.827.792	10.925.595	12.827.792
Fiscais e previdenciárias	4.776.577	6.129.169	6.654.063	6.893.169
Negociação e intermediação de valores	1.089.127	1.150.106	806.851	605.683
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	57.995.462	45.053.852
Fundos financeiros e de desenvolvimento	2.442.396	1.967.079	2.442.396	1.967.079
Operações especiais	2.131	2.126	2.131	2.126
Dívidas subordinadas	26.660.104	37.184.155	29.267.233	40.567.935
Instrumentos híbridos de capital e dívida	12.070.441	14.819.786	12.064.326	14.818.494
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	27.019.552	--	27.019.552	--
Diversas	8.963.713	11.722.398	9.726.035	13.792.839
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	418.215	371.369	434.455	387.291
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 24)	69.859.729	61.206.248	72.224.795	61.499.417
Capital	54.000.000	48.400.000	54.000.000	48.400.000
De domiciliados no país	43.852.577	39.467.977	43.852.577	39.467.977
De domiciliados no exterior	10.147.423	8.932.023	10.147.423	8.932.023
Reservas de Capital	5.684	1	6.023	1
Reservas de Reavaliação	4.564	4.645	4.564	4.645
Reservas de Lucros	20.305.598	16.413.044	19.972.166	16.132.046
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.132.049)	(3.150.194)	(3.132.049)	(3.150.194)
(Ações em Tesouraria)	(1.324.068)	(461.248)	(1.324.407)	(461.248)
Participação dos Não Controladores	--	--	2.698.498	574.167
TOTAL DO PASSIVO	1.224.458.597	1.048.104.983	1.303.915.123	1.149.307.548

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

Demonstração do Resultado

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA						
Operações de crédito (Nota 10.b)	54.984.485	103.584.695	94.134.150	61.445.539	115.337.095	107.150.842
Operações de arrendamento mercantil (Nota 10.i)	35.245.665	67.640.226	62.371.214	38.949.460	74.418.316	69.489.330
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 8.b)	3.990	12.252	19.961	876.678	1.768.243	1.871.395
Resultado de instrumentos financeiros derivativos (Nota 8.e)	17.234.831	30.752.196	26.142.978	16.769.343	30.314.943	27.982.048
Resultado de operações de câmbio (Nota 12.b)	(994.041)	(1.062.480)	(482.309)	285.858	1.156.331	(1.434.485)
Resultado das aplicações compulsórias (Nota 9.b)	132.244	326.017	4.242	280.378	605.959	147.273
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros (Nota 9.b)	2.645.846	4.701.936	5.799.435	2.647.125	4.712.917	5.924.965
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização (Nota 21.e)	715.950	1.214.548	278.629	357.922	607.254	283.506
	--	--	--	1.296.775	1.753.132	2.886.810
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA						
Operações de captação no mercado (Nota 17.d)	(42.726.439)	(78.760.188)	(66.645.745)	(47.040.565)	(86.626.510)	(77.095.973)
Operações de empréstimos, cessões e repasses (Nota 18.c)	(29.419.207)	(52.657.236)	(47.667.421)	(31.447.703)	(56.625.845)	(52.153.050)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 10.i)	(6.038.083)	(12.392.115)	(7.951.070)	(5.347.147)	(11.185.018)	(7.376.206)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros (Nota 10.i)	(3.870)	(11.754)	(17.692)	(785.041)	(1.593.410)	(1.525.315)
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (Nota 21.e)	(9.034)	(13.164)	(1.407)	(43.448)	(70.638)	(37.290)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Notas 10.f e 10.g)	--	--	--	(866.003)	(1.075.250)	(2.132.244)
	(7.256.245)	(13.685.919)	(11.008.155)	(8.551.223)	(16.076.349)	(13.871.868)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	12.258.046	24.824.507	27.488.405	14.404.974	28.710.585	30.054.869
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS						
Recitas de prestação de serviços (Nota 22.a)	(5.568.171)	(13.153.699)	(11.901.871)	(6.210.533)	(14.090.646)	(12.828.097)
Renditas de tarifas bancárias (Nota 22.b)	5.087.111	9.870.545	9.318.869	8.691.436	16.753.530	14.485.551
Despesas de pessoal (Nota 22.c)	2.987.802	5.918.107	5.924.711	3.304.336	6.548.984	6.585.614
Outras despesas administrativas (Nota 22.c)	(8.374.090)	(16.436.920)	(14.798.015)	(9.354.859)	(18.351.162)	(16.503.443)
Despesas tributárias (Nota 25.c)	(7.541.164)	(14.588.451)	(13.646.895)	(8.538.751)	(16.398.789)	(15.488.144)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 14)	(1.679.634)	(3.287.749)	(3.249.378)	(2.451.734)	(4.759.457)	(4.416.434)
Resultado de operações com seguros, previdência e capitalização (Nota 21.e)	2.955.736	5.188.499	2.881.500	276.640	605.585	263.603
Outras receitas operacionais (Nota 22.e)	--	--	--	1.703.681	3.230.354	2.349.113
Outras despesas operacionais (Nota 22.f)	3.760.415	6.554.609	7.132.340	4.516.632	7.817.849	8.345.878
	(2.764.347)	(6.372.339)	(5.465.003)	(4.357.914)	(9.535.540)	(8.449.835)
RESULTADO OPERACIONAL	6.689.875	11.670.808	15.586.534	8.194.441	14.619.939	17.226.772
RESULTADO NÃO OPERACIONAL						
Receitas não operacionais (Nota 23)	74.027	9.947.914	1.237.541	269.559	10.176.139	1.209.972
Despesas não operacionais	98.392	10.011.038	1.338.482	351.816	10.365.535	1.412.900
	(24.365)	(63.124)	(100.941)	(82.257)	(189.396)	(202.928)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	6.763.902	21.618.722	16.824.075	8.464.000	24.796.078	18.436.544
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
	(236.149)	(3.779.944)	(2.934.518)	(1.286.854)	(5.993.494)	(4.240.788)
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO						
	(750.704)	(2.028.407)	(1.579.687)	(864.528)	(2.204.278)	(1.835.262)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES						
	--	--	--	(583.476)	(840.369)	(155.778)
LUCRO LÍQUIDO	5.777.049	15.810.371	12.309.870	5.729.142	15.757.937	12.205.120
LUCRO POR AÇÃO						
Número médio ponderado de ações - básico e diluído	2.823.470.630	2.834.080.029	2.861.260.055			
Lucro básico e diluído por ação (R\$)	2,05	5,58	4,30			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

EVENTOS	BB - Banco Múltiplo		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
	Capital	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas			
Saldos divulgados em 31.12.2011	33.122.569	--	4.730	3.496.562	20.800.988	(60.124)	783.966	--	58.148.690
Ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos - adoção do CPC 33(R1) (Nota 4.i)	--	--	--	--	--	1.135.354	--	--	1.135.354
Saldos ajustados em 31.12.2011	33.122.569	--	4.730	3.496.562	20.800.988	1.075.230	783.966	(1)	59.284.044
Aumento de capital - capitalização de reservas	15.277.431	--	--	--	(15.277.431)	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos (Nota 24.h)	--	--	--	--	--	(80.237)	776.749	--	696.512
Ajustes de avaliação patrimonial - Planos de Benefícios (Nota 4.i)	--	--	--	--	--	(5.705.902)	--	--	(5.705.902)
Transações com pagamento baseado em ações	--	1	--	--	--	--	(1)	--	--
Programa de recompra de ações (Nota 24.i)	--	--	--	--	--	--	(461.246)	--	(461.246)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	6.918	6.918
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(85)	--	--	--	--	85	--
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	12.309.870	12.309.870
Destinações: - Reservas	--	--	--	615.494	7.263.083	--	--	(7.878.577)	--
- Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(485.652)	--	--	(1.084.504)	(1.570.156)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	(3.353.792)	(3.353.792)
Saldos em 31.12.2012	48.400.000	1	4.645	4.112.056	12.300.988	(4.710.909)	1.560.715	(461.248)	61.206.248
Mutações do período	15.277.431	1	(85)	615.494	(8.500.000)	(5.786.139)	776.749	(461.247)	1.922.204
Saldos em 30.06.2013	48.400.000	5.684	4.605	4.613.722	17.819.362	(7.921.923)	208.641	(602.374)	62.527.717
Aumento de capital - capitalização de reservas (Nota 24.b)	5.600.000	--	--	--	(5.600.000)	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos (Nota 24.h)	--	--	--	--	--	40.321	(329.430)	--	(289.109)
Ajustes de avaliação patrimonial - Planos de Benefícios (Nota 4.i)	--	--	--	--	--	4.870.342	--	--	4.870.342
Programa de recompra de ações	--	--	--	--	--	--	(721.694)	--	(721.694)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	6.244	6.244
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas	--	--	(41)	--	--	--	--	41	--
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	5.777.049	5.777.049
Destinações: - Reservas	--	--	--	288.853	3.371.394	--	--	(3.660.247)	--
- Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(187.733)	--	--	(365.182)	(552.915)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	(1.757.905)	(1.757.905)
Saldos em 31.12.2013	54.000.000	5.684	4.564	4.902.575	15.403.023	(3.011.260)	(120.789)	(1.324.068)	69.859.729
Mutações do período	5.600.000	--	(41)	288.853	(2.416.339)	4.910.663	(329.430)	(721.694)	7.332.012
Saldos divulgados em 31.12.2012	48.400.000	1	4.645	4.112.056	12.300.988	(4.710.909)	1.560.715	(461.248)	65.776.796
Ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos - adoção do CPC 33(R1) (Nota 4.i)	--	--	--	--	--	(140.361)	--	--	(140.361)
Saldos ajustados em 31.12.2012	48.400.000	1	4.645	4.112.056	12.300.988	(4.710.909)	1.560.715	(461.248)	61.206.248
Aumento de capital - capitalização de reservas (Nota 24.b)	5.600.000	--	--	--	(5.600.000)	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos (Nota 24.h)	--	--	--	--	--	(200.303)	(1.681.504)	--	(1.881.807)
Ajustes de avaliação patrimonial - Planos de Benefícios (Nota 4.i)	--	--	--	--	--	1.899.952	--	--	1.899.952
Transações com pagamento baseado em ações	--	5.683	--	--	--	--	(5.683)	--	--
Programa de recompra de ações (Nota 24.i)	--	--	--	--	--	--	(857.137)	--	(857.137)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	6.250	6.250
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(81)	--	--	--	--	81	--
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	15.810.371	15.810.371
Destinações: - Reservas	--	--	--	790.519	9.169.197	--	--	(9.959.716)	--
- Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(467.162)	--	--	(2.543.063)	(3.010.225)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	(3.313.923)	(3.313.923)
Saldos em 31.12.2013	54.000.000	5.684	4.564	4.902.575	15.403.023	(3.011.260)	(120.789)	(1.324.068)	69.859.729
Mutações do período	5.600.000	5.683	(81)	790.519	3.102.035	1.699.649	(1.681.504)	(862.820)	8.653.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EVENTOS	BB - Consolidado		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação dos não Controladores	Total
	Capital	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas				
Saldos divulgados em 31.12.2011	33.122.569	--	4.730	3.496.562	20.624.740	(60.124)	783.966	(1)	443.928	58.416.370
Ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos - adoção do CPC 33(R1) (Nota 4.i)	--	--	--	--	--	1.135.354	--	--	--	1.135.354
Saldos ajustados em 31.12.2011	33.122.569	--	4.730	3.496.562	20.624.740	1.075.230	783.966	(1)	443.928	59.551.724
Aumento de capital - capitalização de reservas	15.277.431	--	--	--	(15.277.431)	--	--	--	--	--
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos (Nota 24.h)	--	--	--	--	--	(80.237)	776.749	--	--	696.512
Ajustes de avaliação patrimonial - Planos de Benefícios (Nota 4.i)	--	--	--	--	--	(5.705.902)	--	--	--	(5.705.902)
Transações com pagamento baseado em ações	--	1	--	--	--	--	(1)	--	--	--
Programa de recompra de ações (Nota 24.i)	--	--	--	--	--	--	(461.246)	--	--	(461.246)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	6.918	--	6.918
Realização de reserva de reavaliação em colig										

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Fluxos de caixa provenientes das operações						
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	6.763.902	21.618.722	16.824.075	8.464.000	24.796.078	18.436.744
Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	4.443.438	584.837	8.274.615	19.689.970	30.554.348	31.831.198
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	(7.256.245)	(13.685.919)	(11.008.155)	(8.551.223)	(16.076.349)	(13.871.868)
Depreciações e amortizações	1.875.310	3.795.859	3.771.471	1.945.822	3.930.076	3.983.094
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	2.578	2.530	2.255	5.397	6.194	4.174
Resultado de participação em coligadas e controladas	(2.955.736)	(5.188.499)	(2.881.500)	(276.640)	(605.585)	(263.603)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens	(14.826)	(33.001)	(1.168.680)	(22.175)	(62.719)	(1.101.185)
(Lucro) Prejuízo na alienação de investimentos	(99)	(9.821.827)	(1.236)	(191.025)	(10.015.818)	(25.692)
(Ganho) Perda de capital	6.837	15.628	21.551	7.949	17.888	16.267
Resultado da conversão de moeda estrangeira	305.148	545.532	260.993	247.844	581.690	357.502
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens	(23.017)	(25.012)	12.583	(15.923)	(15.896)	15.437
Amortização de ágio em investimentos	49.984	101.004	115.437	166.696	322.055	358.602
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	199.402	2.464.408	2.688.104	383.501	2.945.790	3.617.165
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	11.503.167	22.947.811	16.682.632
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	(560.283)	(1.300.992)	(3.896.665)	(560.283)	(1.300.992)	(3.896.665)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(1.699.667)	(3.663.956)	(1.637.853)	(1.478.206)	(3.445.340)	(1.632.620)
Resultado dos não controladores	--	--	--	(583.476)	(840.369)	(155.778)
Outros ajustes	1.562	7.244	--	6.099	13.214	--
Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	11.207.340	22.203.559	25.098.690	28.153.970	55.350.426	50.267.942
Variações Patrimoniais	18.015.909	(4.689.050)	(2.894.366)	(52.746.773)	(52.746.773)	(45.572.066)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	18.672.616	(7.654.986)	(51.391.405)	18.006.334	2.659.889	(41.358.310)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	(1.614.472)	20.798.273	5.173.484	(5.508.740)	(9.659.963)	(11.644.478)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	2.673.608	(767.392)	622.627	2.666.686	(757.990)	607.338
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	(11.940.775)	(11.172.904)	(11.857.086)	(11.853.830)	(10.648.231)	13.561.991
(Aumento) Redução em operações de crédito	(51.837.895)	(103.245.574)	(99.373.647)	(52.953.882)	(105.936.978)	(104.461.499)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	3.870	11.754	17.693	208.436	536.133	867.427
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos	(19.753.303)	(25.965.323)	(12.487.214)	(19.959.639)	(22.605.761)	(15.079.735)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	595.377	1.170.939	2.920.525	(389.993)	(146.059)	2.296.734
Imposto de renda e contribuição social pagos	(547.658)	(5.713.678)	(2.892.868)	(2.689.085)	(9.129.271)	(5.069.354)
(Redução) Aumento em depósitos	13.216.462	22.934.472	31.896.031	12.678.910	18.927.607	29.699.845
(Redução) Aumento em aplicações no mercado aberto	4.032.295	20.265.352	29.312.672	1.444.608	13.677.706	30.611.596
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	36.205.694	51.896.524	51.896.524	36.527.472	52.382.968	38.346.833
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	20.782.114	35.241.867	25.416.066	19.048.445	26.757.504	14.336.678
(Redução) Aumento em outras obrigações	7.484.350	(2.535.220)	(606.674)	5.622.469	(8.851.491)	1.672.151
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	43.726	46.846	42.739	46.096	47.164	40.717
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	29.223.249	17.514.509	929.324	31.048.277	2.603.653	4.695.876
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento						
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(5.681.657)	(9.149.677)	(3.882.222)	(4.200.374)	(7.679.908)	(6.248.363)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	3.186.894	(17.398.291)	3.377.406	(951.731)	(1.875.763)	2.280.886
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	877.909	1.751.182	1.623.953	--	--	--
(Aquisição) Alienação de imobilizado de uso	(841.579)	(1.349.393)	(1.605.080)	(969.983)	(1.536.415)	(2.016.987)
(Aquisição) Alienação de investimentos	697.231	12.312.960	(1.509.548)	3.753.765	13.494.641	(583.958)
(Aquisição) Baixa de intangíveis/diferidos	(1.037.135)	(1.321.305)	(1.586.384)	(4.886.283)	(5.213.245)	(2.054.971)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.798.337)	(15.154.524)	(3.581.875)	(7.254.606)	(2.810.690)	(8.623.393)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento						
Varição da participação dos acionistas não controladores	--	--	--	219.376	2.124.331	130.239
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada	2.310.013	10.185.545	9.995.102	2.490.272	10.372.136	9.791.496
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida	625.371	5.818.077	12.214.362	620.140	5.813.253	12.215.278
(Aquisição) Alienação de ações em tesouraria	(721.694)	(862.820)	(461.247)	(721.694)	(863.159)	(461.247)
Dividendos pagos	(2.365.614)	(3.379.273)	(1.278.492)	(2.365.614)	(3.379.273)	(1.278.492)
Juros sobre o capital próprio pagos	(1.757.905)	(3.313.923)	(4.148.698)	(1.757.905)	(3.313.923)	(4.148.698)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.909.829)	8.447.606	16.321.027	(1.515.425)	10.753.365	16.248.576
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	24.515.083	10.807.591	13.668.476	22.278.246	10.546.328	12.321.059
Início do período	46.441.221	58.184.424	42.878.095	48.041.034	57.805.818	43.852.139
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	1.699.667	3.663.956	1.637.853	1.478.206	3.445.340	1.632.620
Fim do período	72.655.971	72.655.971	58.184.424	71.797.486	71.797.486	57.805.818
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	24.515.083	10.807.591	13.668.476	22.278.246	10.546.328	12.321.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Valor Adicionado

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Semestre/2013	Exercício/2013	Exercício/2012	2º Semestre/2013	Exercício/2013	Exercício/2012
Receitas	56.481.231	115.183.339	100.833.211	66.438.190	133.259.059	116.994.793
Receitas de intermediação financeira	54.984.485	103.584.695	94.134.150	61.445.539	115.337.095	107.150.842
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	8.074.913	15.788.652	15.243.580	11.995.772	23.300.514	21.071.165
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.256.245)	(13.685.919)	(11.008.155)	(8.551.223)	(16.076.349)	(13.871.868)
Lucro na alienação de investimentos/participação societária	99	9.821.827	1.236	191.025	10.015.818	25.692
Outras receitas/despesas	677.979	(325.916)	2.462.400	1.357.077	681.981	2.618.962
Despesas da Intermediação Financeira	(35.470.194)	(65.074.269)	(55.637.590)	(38.489.342)	(70.550.161)	(63.224.105)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(4.713.270)	(9.066.125)	(8.601.499)	(5.252.515)	(10.011.312)	(9.467.355)
Materiais, energia e outros	(222.370)	(460.914)	(498.875)	(244.284)	(500.976)	(535.432)
Serviços de terceiros	(964.176)	(1.908.961)	(1.763.637)	(987.324)	(1.932.967)	(1.766.910)
Comunicações	(711.664)	(1.367.701)	(1.311.483)	(759.417)	(1.462.321)	(1.410.206)
Processamento de dados	(572.226)	(1.119.937)	(1.046.378)	(422.894)	(838.222)	(813.517)
Transporte	(1.147.315)	(1.171.361)	(1.171.361)	(666.074)	(1.198.368)	(1.214.679)
Serviços de vigilância e segurança	(440.735)	(818.024)	(817.675)	(455.165)	(845.012)	(840.936)
Serviços do sistema financeiro	(300.853)	(709.261)	(583.181)	(388.109)	(897.001)	(743.601)
Propaganda e publicidade	(218.492)	(371.097)	(356.237)	(298.388)	(493.383)	(473.791)
Outras	(644.764)	(1.162.915)	(1.052.672)	(1.030.860)	(1.843.062)	(1.668.283)
Valor Adicionado Bruto	16.297.767	41.042.945	36.594.122	22.696.333	52.697.586	44.303.333
Despesas de amortização/depreciação	(1.925.294)	(3.896.863)	(3.886.908)	(2.112.518)	(4.252.131)	(4.341.696)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	14.372.473	37.146.082	32.707.214	20.583.815	48.445.455	39.961.637
Valor Adicionado Recebido em Transferência	2.955.736	5.188.499	2.881.500	276.640	605.585	263.603
Resultado de participações em coligadas/controladas	2.955.736	5.188.499	2.881.500	276.640	605.585	263.603
Valor Adicionado a Distribuir	17.328.209	42.334.581	35.588.714	20.860.455	49.051.040	40.225.240
Valor Adicionado Distribuído	17.328.209	42.334.581	35.588.714	20.860.455	49.051.040	40.225.240
Pessoal	7.954.448	45,90%	16.278.008	38,45%	18.179.883	40,11%
Salários e honorários	5.229.883	10.267.727	9.252.998	5.916.726	11.599.871	10.401.537
Participação de empregados e administradores no lucro	750.704	2.028.407	1.579.687	864.528	2.204.278	1.835.262
Benefícios e treinamentos	1.154.683	2.233.595	2.052.148	1.256.483	2.434.115	2.255.337
FGTS	329.293	632.769	585.402	378.827	729.946	672.519
Outros encargos	489.885	1.115.510	882.824	537.301	1.211.673	969.834
Impostos, Taxas e Contribuições	3.086.127	17,81%	8.208.539	23,06%	13.128.500	27,00%
Federais	2.731.476	8.548.057	7.538.292	4.406.219	11.963.701	9.845.064
Estaduais	355	822	715	390	887	788
Municipais	354.296	706.131	669.532	598.500	1.163.912	1.015.383
Remuneração de Capitais de Terceiros	510.585	2,95%	991.192	2,34%	1.144.351	2,33%
Aluguéis	510.585	991.192	717.246	589.863	1.144.351	868.618
Remuneração de Capitais Próprios	5.777.049	33,34%	15.810.371	37,35%	16.598.306	33,84%
Juros sobre capital próprio da União	1.024.945	1.321.180	1.981.700	1.024.945	1.932.180	1.981.700
Juros sobre capital próprio de outros acionistas	732.960	1.381.743	1.372.092	732.960	1.381.743	1.372.092
Dividendos da União	322.377	1.755.109	927.779	322.377	1.755.109	927.779
Dividendos de outros acionistas	230.538	1.255.116	642.377	230.538	1.255.116	642.377
Lucro retido	3.466.229	9.486.223	7.385.922	3.418.322	9.433.789	7.281.172
Participação dos não controladores nos lucros retidos	--	--	--	583.476	840.369	155.778

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Nota 1 – O Banco e suas Operações
 Nota

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

- a) 100% das ações de emissão da BB Cor;
- b) 100% das ações de emissão da BB Seguros Participações S.A. que, por sua vez, detém participação nas seguintes sociedades:
- 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da BB Mapfre SH1 Participações S.A., que atua no ramo de seguros de pessoas em parceria com o Grupo Mapfre;
 - 50,0% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Mapfre BB SH2 Participações S.A., que atua no ramo de seguros patrimoniais também em parceria com o Grupo Mapfre;
 - 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., que atua no ramo de previdência em parceria com a Principal Financial Group;
 - 66,7% do total das ações (com 49,9% ações ON) de emissão da Brasilcap Capitalização S.A., que atua no ramo de capitalização em parceria com a Icatu Seguros S.A. e a Cia. de Seguros Aliança da Bahia; e
 - 100% das ações de emissão da Nossa Caixa Capitalização S.A., que atua no ramo de capitalização.

Abertura de capital da BB Seguridade Participações S.A.

Em 20.02.2013, por meio de assembleia geral extraordinária, o Banco do Brasil decidiu pela realização de Oferta Pública de Ações (OPA) da BB Seguridade. A ata da assembleia foi arquivada na Junta Comercial do Distrito Federal em 14.03.2013, sob o n.º 20130248401, e publicada no Diário Oficial da União e no Jornal de Brasília, em 25.03.2013.

A oferta, cujo emissor foi a BB Seguridade Participações S.A., consistiu na distribuição pública secundária de ações, realizada no Brasil, em mercado de balcão não organizado, em conformidade com a Instrução CVM n.º 400/2003.

Em 25.04.2013, foram ofertadas 500 milhões de ações, 100% Ordinárias, negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa sob o *ticker* BBSE3, com preço fixado em R\$ 17,00. A liquidação da Oferta Base (500 milhões de ações), acrescida do Lote Adicional (100 milhões de ações), produziu um ganho bruto no resultado do Banco do Brasil de R\$ 8,374 bilhões, resultante da alienação de 30% das ações.

Em 20.05.2013, foi encerrada a Oferta Pública de Ações da BB Seguridade com o exercício integral do lote suplementar da oferta (75 milhões de ações). Com isso, o Banco do Brasil obteve um ganho bruto total na operação de R\$ 9,820 bilhões, e passou a deter 66,25% das ações ordinárias da BB Seguridade.

Os recursos arrecadados foram integralmente revertidos ao Banco do Brasil, acionista vendedor. A BB Seguridade não recebeu quaisquer recursos decorrentes da oferta.

BB Cor Participações S.A.

Em 27.12.2012, o Banco constituiu a empresa BB Cor Participações S.A. (BB Cor), que passou a deter 100% de participação no capital da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora).

O objetivo do Banco é ampliar a participação de mercado da BB Corretora, que passará a comercializar, dentro e fora dos canais de distribuição do Banco, produtos de terceiros nos ramos em que o Banco não possua acordos de exclusividade com empresas parceiras.

A BB Cor deterá também participação acionária no capital social de outras sociedades que atuem no mercado como corretoras na comercialização de seguros, previdência aberta, capitalização e/ou planos de saúde e odontológicos de que o Banco venha participar no futuro.

IRB - Brasil Resseguros S.A.

Em 24.05.2013, a BB Seguros Participações e a União assinaram Contrato de Transferência de Ações com o objetivo de transferir 212.421 ações ordinárias (ONs) de emissão do IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRB) detidas pela União para a BB Seguros.

Ademais, na mesma data, foi celebrado Acordo de Acionistas entre a BB Seguros, a União, o Bradesco Auto Re-Companhia de Seguros S.A., o Itaú Seguros S.A., o Itaú Vida e Previdência S.A. e o Fundo de Investimento em Participações Caixa Barcelona, no intuito de formar um bloco de controle para a governança do IRB por meio da regulação da relação entre os sócios, bem como da atuação e do funcionamento dos órgãos de administração da companhia. Foram vinculadas ao Acordo de Acionistas ações representando 20% do total de ONs pela BB Seguros; 15% do total de ONs pela União; 15% do total de ONs pelo Grupo Itaú Seguros; 20% do total de ONs pela Bradesco Seguros; e 3% do total de ONs pelo FIP Caixa Barcelona.

Além da celebração do Acordo de Acionistas, o processo de reestruturação societária do IRB envolveu, entre outras, as seguintes etapas:

- conversão das ações preferências do IRB em ações ordinárias (proporção 1:1);
- criação de *golden share* (ação preferencial com direito a veto em determinadas deliberações), detida pela União; e
- aumento do capital social do IRB por seus atuais acionistas, com emissão de novas ações, renunciando a União ao seu direito de preferência.

Em 20.08.2013, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária para a homologação do aumento de capital do IRB, a qual era condição precedente para o pagamento pela BB Seguros da aquisição das ações ordinárias.

Em 27.08.2013, a BB Seguros passou a deter 20,5% do capital do IRB por meio da transferência das ações e do pagamento efetuado à União, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil (exceto em quantidade e valor unitário da ação)
Quantidade de ações	212.421 ações
Valor unitário da ação (em R\$)	2.577,00
Valor total pago na aquisição	547.409
Valor do patrimônio líquido ajustado em 31.08.2013	527.951
Valor total do ágio	19.458

A eficácia de todos os atos relacionados à Operação está condicionada à aprovação dos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, cabendo observar que, em 16.04.2013, a operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica (CADE) e, em 16.09.2013, pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), restando pendente apenas a aprovação final do Tribunal de Contas da União (TCU).

Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

Em 11.06.2013, o Banco do Brasil, a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), a Odontoprev S.A. (Odontoprev) e a Odontoprev Serviços Ltda. (Odontoprev Serviços) assinaram Acordo de Associação e Outras Avencas (Acordo) com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade por ações, denominada Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasilidental), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais de distribuição BB no território nacional.

A Brasilidental terá seu capital social inicial de R\$ 5 milhões, distribuído em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), com a seguinte estrutura societária:

- A BB Seguros será detentora de 49,99% das ações ON e de 100% das ações PN, representando 74,99% de participação do capital social total, e
- A Odontoprev deterá 50,01% das ações ON, representando 25,01% do capital social total.

A BB Seguros e a Odontoprev responderão pela constituição do capital social inicial da Brasilidental na respectiva proporção de suas participações.

A associação foi aprovada pelo Conselho Nacional de Defesa Econômica (CADE) em 02.08.2013 e, em 19.09.2013, o Banco Central do Brasil (Bacen) autorizou a participação indireta do Banco no capital da Brasilidental.

As próximas etapas a serem concluídas são:

- Constituição da sociedade; e
- Obtenção da autorização da Agência Nacional de Saúde (ANS) para que a Brasilidental venha a operar e oferecer seus produtos no mercado brasileiro de planos odontológicos.

O Acordo vigorará por 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos.

Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

Em 30.11.2013, a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. incorporou a Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. (antiga Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência), recebendo todo o seu acervo líquido pelo valor de R\$ 23.020 mil. O capital social da Brasilprev não foi aumentado em decorrência da incorporação, visto que era a única acionista da Brasilprev Nosso Futuro e o valor do acervo líquido da incorporada já estava representado em seu patrimônio líquido.

c) Reorganização Societária – Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

BB USA Holding Company Inc.

Em 03.05.2013, o Banco do Brasil adquiriu a totalidade das ações da BB USA Holding Company Inc., que anteriormente pertenciam ao BB AG Viena.

O valor da transação foi efetivado com base no Patrimônio Líquido Ajustado da BB USA Holding Company Inc. de 30.04.2013 pelo valor de US\$ 644 mil (R\$ 1.293 mil).

A BB USA Holding Company Inc. é uma empresa de capital fechado, com sede na cidade de White Plains no Estado de Nova Iorque.

Bloco Europa

A partir de 01.01.2014, as agências do Banco do Brasil em Madri e Paris passaram a ser vinculadas ao BB AG Viena, subsidiária integral do Banco do Brasil na Áustria.

A medida faz parte do processo de consolidação das atividades na Europa sob a licença do BB AG Viena. A integração das unidades europeias busca ampliar o volume de negócios, através da otimização do capital investido naquelas agências, aprimorar a governança e aumentar a eficiência operacional.

d) Reorganização Societária na área de cartões – Alelo

A Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (Alelo), empresa atuante na área de cartões pré-pagos, até então controlada pelo BB Banco de Investimento S.A. e pela Bradescard na proporção de 49,99% e 50,01%, respectivamente, foi transferida, a partir de agosto/2013, para a Elo Participações, que passou a deter 100% do seu capital social.

O objetivo da reestruturação foi maximizar a governança da Alelo por meio da estrutura de governança própria da Elo Participações. Os atos societários se realizaram de modo que as participações finais indiretas do Banco do Brasil e do Banco Bradesco S.A. na Alelo e na Elo Participações não sofreram alterações.

e) Reorganização Societária – Banco Votorantim

Em 31.07.2013, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da BV Participações ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 30.06.2013, data-base da operação, no montante de R\$ 98.920 mil; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação.

A incorporação justifica-se uma vez que representa um aprimoramento da respectiva estrutura societária, acarreta uma racionalização das operações, simplifica a administração, facilita procedimentos contábeis e financeiros; minimiza despesas administrativas, ocasionando a otimização de seus ativos e resultados.

Como decorrência natural, a BV Participações teve sua personalidade jurídica extinta e o Banco Votorantim passou à condição de sucessor, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações.

A incorporação implicou em um aumento do capital social do Banco Votorantim, no mesmo montante do patrimônio líquido incorporado, mediante a emissão de 1.442.096.204 novas ações, sendo 1.179.896.894 de ações ordinárias e 262.199.310 de ações preferenciais, todas sem valor nominal, atribuídas à Votorantim Finanças e ao Banco do Brasil, únicos acionistas da BV Participações, na proporção que cada um detinha no capital social da empresa, em substituição das ações da BV Participações que foram extintas.

f) Reorganização Societária – Itapebi

Em 16.12.2013, foi aprovada a alienação de participação de 19% detida pelo BB Banco de Investimento S.A. na empresa Itapebi Geração de Energia S.A. para o grupo Neoenergia.

Em 20.12.2013, foi assinado o Contrato de Compra e Venda de Ações referentes à venda dessa participação.

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis individuais contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências no país e no exterior (BB-Banco Múltiplo) e as demonstrações contábeis consolidadas contemplam também as operações das subsidiárias financeiras e não financeiras no país e no exterior, das entidades sob controle conjunto, da Entidade de Propósito Específico - Dollar Diversified Payment Rights Finance Company, e dos fundos de investimentos financeiros (BVIA Fundo de Investimento em Participações, BV Financeira FIDC I, BV Financeira FIDC II, BV Financeira FIDC III, BV Financeira FIDC IV, BV Financeira FIDC V e BV Financeira FIDC VI) que o Banco controla direta ou indiretamente, bem como das participações em outras empresas, conforme determinado pelo Bacen (BB-Consolidado).

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações contábeis. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado das participações societárias em que o controle é compartilhado com outros acionistas foram consolidados proporcionalmente à participação no capital social da investida. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Bacen recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Evento Subsequente e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Adicionalmente, o Banco Central editou a Resolução CMN n.º 3.533, de 31.01.2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. A Resolução é convergente com os critérios de baixa de ativos financeiros especificados no CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, CPC 12 – Ajuste a Valor Presente, CPC 22 – Informações por Segmento, CPC 33 – Benefícios a Empregados e CPC 41 – Resultado por Ação.

Os pronunciamentos CPC 07 – Subvenções e Assistências Governamentais, CPC 17 – Contratos de Construção, CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola e CPC 35 – Demonstrações Separadas, não conflitantes com as normas do Bacen, poderão ser aplicados pelo Banco na medida em que ocorrerem eventos ou transações abrangidos por esses CPCs.

A aplicação dos demais normativos que dependem de regulamentação do Bacen reflete, basicamente, em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto nos seguintes pronunciamentos que podem gerar impactos relevantes nas demonstrações contábeis:

CPC 04 – Ativos Intangíveis e CPC 15 – Combinação de Negócios – a) reclassificação dos ativos intangíveis identificados na aquisição de participação no Banco Votorantim, ocorrida em 2009, bem como na aquisição do controle do Banco Patagonia, em 2011, e do BB Americas, em 2012, da conta de Investimentos para a conta de Intangível, no grupamento do Ativo Não Circulante – Permanente; b) não reconhecimento de despesas de amortização de ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos das aquisições; e, c) reconhecimento de despesa de amortização de intangíveis com vida útil definida, identificados nas aquisições.

CPC 18 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto – a) registro a valor justo das participações societárias recebidas na parceria de formação das joint ventures BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, em 30.06.2011; b) baixa dos ativos contribuídos pelo Banco do Brasil, incluindo qualquer ágio, pelo valor contábil; e, c) reconhecimento do resultado da transação nas novas sociedades constituídas pela proporção das participações societárias.

CPC 36 – Demonstrações Consolidadas – consolidação das participações em investimentos em coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, conforme pronunciamento CPC 18, ocasionando a redução nos ativos totais do Conglomerado.

CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração – ajuste na provisão para crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 11.02.2014.

Participações societárias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

		31.12.2013	31.12.2012
Segmento Bancário			
Banco do Brasil – AG. Viena	(1)	(4)	Bancária 100%
BB Leasing Company Ltd.	(1)	(4)	Arrendamento 100%
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	(1)	(4)	Arrendamento 100%
BB Securities Asia Pie. Ltd.	(1)	(4)	Corretora 100%
BB Securities LLC.	(1)	(4)	Corretora 100%
BB Securities Ltd.	(1)	(4)	Corretora 100%
BB USA Holding Company, Inc.	(1)	(4)	Holding 100%
Brasileian American Merchant Bank	(1)	(4)	Bancária 100%
BB Americas	(1)	(4)	Banco Múltiplo 100%
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1)	(4)	Administração de Ativos 99,62%
Banco Patagonia S.A.	(1)	(4)	Banco Múltiplo 58,96%
Banco Votorantim S.A.	(2)	(4)	Banco Múltiplo 50%
Segmento Investimentos			
BB Banco de Investimento S.A.	(1)	(4)	Banco de Investimento 100%
Kepler Weber S.A.	(2)	(4)	Indústria 17,56%
Companhia Brasileira de Securitização – Cibrasec	(3)	(5)	Aquisição de Créditos 12,12%
Neoenergia S.A.	(2)	(4)	Energia 11,99%
Segmento Gestão de Recursos			
BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1)	(4)	Administração de Ativos 100%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização			
BB Seguridade Participações S.A.	(1)	(4)	Holding 66,25%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	(1)	(4)	Holding 66,25%
BB Seguros Participações S.A.	(1)	(4)	Corretora 66,25%
Nossa Caixa Capitalização S.A.	(1)	(4)	Holding 66,25%
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	(2)	(4)	Capitalização 49,68%
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	(2)	(4)	Holding 49,68%
Mapfre Vida S.A.	(2)	(4)	Seguradora 49,68%
Vida Seguradora S.A.	(2)	(4)	Previdência 49,68%
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	(2)	(4)	Seguradora 49,68%
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A.	(2)	(6)	Seguradora/Previdência –
Brasilcap Capitalização S.A.	(2)	(4)	Seguradora/Previdência –
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	(2)	(4)	Capitalização 44,16%
Aliança do Brasil Seguros S.A.	(2)	(4)	Holding 33,13%
Brasileveculos Companhia de Seguros	(2)	(4)	Seguradora 33,13%
Mapfre Seguros Gerais S.A.	(2)	(4)	Seguradora 33,13%
Mapfre Affinity Seguradora S.A.	(2)	(4)	Seguradora 33,13%
BB Mapfre Assistência S.A.	(2)	(4)	Seguradora 33,13%
Votorantim Corretora de Seguros S.A.	(2)	(4)	Prestitão de Serviços 50%
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação – SBCE	(3)	(4)	Corretora 50%
IRB – Brasil Resseguros S.A.	(2)	(4)	Seguradora 12,09%
Segmento Meios de Pagamento			
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	(1)	(4)	Resseguradora 13,58%
BB Elo Cartões Participações S.A.	(1)	(4)	Atividade 100%
Elo Participações S.A.	(2)	(4)	Prestitão de Serviços 100%
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços CBSS – Alelo	(2)	(4)	Holding 49,99%
Elo Serviços S.A.	(2)	(4)	Prestitão de Serviços 24,99%
Cielo S.A.	(2)	(4)	Prestitão de Serviços 33,33%
Tecnologia Bancária S.A. – Tecban	(3)	(4)	Prestitão de Serviços 28,68%
Outros Segmentos			
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	(1)	(4)	Prestitão de Serviços 13,53%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	(1)	(4)	Atividade 100%
BB Administradora de Consórcios S.A.	(1)	(4)	Aquisição de Créditos 100%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	(1)	(5)	Aquisição de Créditos 100%
BB Money Transfers Inc.	(1)	(4)	Consórcio 100%
BB Tecnologia e Serviços S.A. (antiga Cobra Tecnologia S.A)	(1)	(4)	Turismo 100%
BV Participações S.A.	(2)	(6)	Prestitão de Serviços 100%
			Informática 99,97%
			Holding –
			50%

(1) Controladas.

(2) Controladas em conjunto incluídas proporcionalmente na consolidação.

(3) Coligadas, incluídas proporcionalmente na consolidação conforme determinação do Bacen.

(4) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a dezembro/2013.

(5) Demonstrações contábeis para consolidação relativas a novembro/2013.

(6) Empresas descontinuídas durante o exercício/2013.

Informações para efeito de comparabilidade

As informações financeiras estão sendo apresentadas de forma retrospectiva conforme Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, em decorrência da mudança no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012, que alterou a forma de contabilização do ganho/perda atuarial para o Patrimônio Líquido. Demonstramos a seguir os saldos representados:

Balanco Patrimonial

	R\$ mil		
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado
	31.12.2012		31.12.2012
	Divulgação Anterior	Ajustes	Divulgação Anterior
		Saldos Ajustados	Ajustes (1)
			Saldos Ajustados
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Outros Créditos - Diversos (2)	60.502.795	(1.178.641)	63.733.942
Investimentos – No país (3)	19.346.074	(4.042.610)	15.303.464
Intangível – Ativos intangíveis (3)	13.249.326	4.042.610	17.291.936
TOTAL DO ATIVO	1.049.283.624	(1.178.641)	1.048.104.983
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias (4)	6.119.049	10.120	6.129.169
Outras Obrigações – Diversas (5)	8.340.611	3.388.787	11.722.398
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	65.776.796	(4.570.548)	66.069.965
Ajustes de Avaliação Patrimonial (6)	1.420.354	(4.570.548)	1.420.354
TOTAL DO PASSIVO	1.049.283.624	(1.178.641)	1.048.104.983
(1) Refere-se aos ajustes realizados em 31.12.2011 e 31.12.2012, conforme Nota 4.I – Benefícios a Empregados;			
(2) Inclui o Ativo Atuarial e os Ativos Fiscais Diferidos;			
(3) Inclui o Ágio na aquisição de sociedade incorporada (Banco Nossa Caixa);			

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgadas pela Anbima, BM&FBovespa ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedged*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de Fluxo de Caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial do Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, que permanecem nessa classificação por 180 dias, são baixadas contra a provisão existente.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999 (Nota 10.e).

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	R\$ mil
	Alíquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL ⁽¹⁾	15%
PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins ⁽²⁾	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

(1) Alíquota aplicada às empresas financeiras e às empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006 e CMN n.º 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço ao Banco ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

j) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, são amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme previsto nas Circulares Bacen n.º 2.397/1993 e n.º 2.571/1995 e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edificações e benfeitorias - 4%, veículos - 20%, sistemas de processamento de dados - 20% e demais itens - 10% (Nota 15).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação da Empresa e os gastos efetuados até 30.09.2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortizados mediante taxas apuradas com base no prazo de locação, e com aquisição e desenvolvimento de sistemas, amortizados à taxa anual de 10%.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; ágio pago na aquisição de sociedade incorporada (Banco Nossa Caixa), amortizado com base nas projeções de resultado anual constantes no estudo econômico-financeiro; softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 10% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso e; na conta Outros Ativos Intangíveis, o direito de utilização da rede do Banco Postal, que é amortizado de acordo com o prazo contratual. Os ativos intangíveis são ajustados por provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 16). A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos. Esse teste pode ser executado a qualquer momento do ano, desde que seja realizado sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Imobilizado de uso

Terrenos e edificações - na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são efetuadas avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Sistemas de processamento de dados - na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco para os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

Outros itens de imobilizado - embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são devidamente baixados na contabilidade.

Investimentos e Ágio na Aquisição de Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em (i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; (ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e (iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo *Capital Asset Pricing Model* – CAPM.

Intangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento - O modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atinjam a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por imparidade.

Softwares - Os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado,

bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

Ágio na Aquisição de Sociedade Incorporada – A metodologia de apuração do valor recuperável do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado pelo Banco do Brasil em novembro de 2009, consiste em comparar o valor do ágio pago, deduzido pela amortização acumulada, com o valor presente dos resultados do Banco do Brasil projetados para o Estado de São Paulo, descontados os ativos com vida útil definida. As projeções partem dos resultados observados e evoluem com base nas premissas de crescimento de rentabilidade para o Banco do Brasil e são descontadas pela taxa do custo do capital apurada por meio de metodologia interna, baseada no modelo *Capital Asset Pricing Model* – CAPM.

Outros Ativos Intangíveis – Direito de Utilização da Rede do Banco Postal - A metodologia de apuração do valor recuperável do direito de utilização da rede do Banco Postal consiste em calcular o valor presente dos fluxos de resultado produzidos por meio da estratégia de atuação para o Banco Postal, que são projetados com base nos valores realizados e nas premissas definidas no plano de negócios, e são descontados com base na taxa de custo médio ponderado de capital (WACC – *Weighted average cost of capital*).

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

I) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM n.º 695/2012 (Nota 27). A partir de 30.06.2010, a periodicidade das avaliações passou a ser semestral e não mais anual como ocorria até 31.12.2009.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 695/2012, sendo que:

- os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidas em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido da empresa.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

O ativo atuarial reconhecido no balanço (Nota 27) refere-se aos ganhos atuariais e sua realização ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Poderão ocorrer realizações parciais desse ativo atuarial, condicionadas ao atendimento dos requisitos da Lei Complementar n.º 109/2001 e da Resolução CGPC n.º 26/2008.

Adoção Inicial da Deliberação CVM n.º 695/2012 – CPC 33 (R1)

Por meio da Deliberação n.º 695/2012, de 13.12.2012, a CVM recepcionou o pronunciamento técnico CPC 33 (R1). As principais alterações são: i) exclusão da possibilidade de utilização do método do corredor; ii) os ganhos e perdas atuariais passam a ser reconhecidos integralmente como ativo ou passivo atuarial, tendo como contrapartida o patrimônio líquido (Ajustes de Avaliação Patrimonial). As remensurações do valor líquido de ativo ou passivo atuarial reconhecido contra ajustes de avaliação patrimonial não devem ser reclassificadas para o resultado no período subsequente; iii) a despesa/receita financeira do plano passa a ser reconhecida pelo valor líquido com base na taxa de desconto; iv) inclusão de novos requisitos de divulgação nas demonstrações contábeis; e v) o pronunciamento deve ser aplicado de forma retrospectiva, em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

A adoção do referido pronunciamento, aplicável aos exercícios iniciados a partir de 01.01.2013, ocasionou os seguintes efeitos no patrimônio líquido do Banco:

	Plano 1 - Previ	Plano Informal - Previ	Plano de Associados - Cassi	Outros Planos	R\$ mil
31.12.2013					Total
Aumento/(redução) no ativo atuarial	861.910	--	--	87.221	949.131
Redução no passivo atuarial	--	37.821	1.702.032	520.948	2.260.801
Efeito no ativo e passivo fiscal diferido	(368.811)	(15.129)	(680.813)	(245.227)	(1.309.980)
Efeito no patrimônio líquido	493.099	22.692	1.021.219	362.942	1.899.952

	Plano 1 - Previ	Plano Informal - Previ	Plano de Associados - Cassi	Outros Planos	R\$ mil
31.12.2012					Total
Redução no ativo atuarial	(4.441.209)	--	--	--	(4.441.209)
Aumento no passivo atuarial	--	(109.101)	(2.577.272)	(695.413)	(3.381.786)
Efeito no ativo e passivo fiscal diferido	1.900.393	43.640	1.030.909	277.505	3.252.447
Efeito no patrimônio líquido	(2.540.816)	(65.461)	(1.546.363)	(417.908)	(4.570.548)

Efeitos apresentados de forma retrospectiva conforme Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:

	Plano 1 - Previ	Plano Informal - Previ	Plano de Associados - Cassi	Outros Planos	R\$ mil
31.12.2011					Total
Aumento no ativo atuarial	3.742.924	--	--	--	3.742.924
Aumento no passivo atuarial	--	(162.896)	(1.240.517)	(270.218)	(1.673.631)
Efeito no ativo e passivo fiscal diferido	(1.601.596)	65.158	496.207	106.292	(933.939)
Efeito no patrimônio líquido	2.141.328	(97.738)	(744.310)	(163.926)	1.135.354

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Operações Relacionadas às Atividades de Seguros, Previdência e Capitalização

Apuração do Resultado

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização (ou custos de aquisição diferidos) são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização relativas aos riscos vigentes, ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas no resultado em bases estimadas.

A receita de prêmios de seguros de riscos a decorrer é diferida pelo prazo de vigência das apólices de seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos, com base nos prêmios emitidos auferidos.

As receitas de planos de previdência, seguros de vida com cobertura de sobrevivência e capitalização são reconhecidas no resultado quando efetivamente recebidas, tendo como contrapartida a constituição de provisões técnicas, exceto as receitas para cobertura de riscos nos casos de planos de previdência conjугados, as quais devem ser reconhecidas pelo período de vigência do respectivo risco, independente do seu recebimento. Os custos de comercialização são diferidos por ocasião da emissão do contrato ou apólice e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo médio estimado para a sua recuperação, exceto os relacionados à capitalização.

Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), sendo os valores apurados com base em métodos e premissas atuariais.

Seguros

Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG): constituída pelo prêmio do seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes, na data base de constituição, pelo método *pro rata-die*, tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice/endosso ou início do risco, o que ocorrer primeiro.

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL): constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguros e líquidos de recuperação de coseguro, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, e inclui provisão para os sinistros em discussão judicial, constituída conforme critérios definidos e documentados em nota técnica atuarial. Os valores provisionados são atualizados monetariamente, nos termos da legislação aplicável.

Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados (IBNR – *Incurred But Not Reported*): constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Previdência

Provisão Matemática de Benefícios a Conceder: representa o montante dos prêmios e contribuições aportados pelos participantes, líquido da taxa de carregamento, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos nas aplicações dos recursos. Essa provisão refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada.

Provisão Matemática de Benefícios Concedidos: refere-se àqueles já em gozo de benefícios.

Capitalização

Provisão Matemática para Capitalização: é calculada sobre o valor nominal dos títulos, atualizada monetariamente de acordo com o indexador e a taxa de juros definida no plano.

Provisão para Resgates: são constituídas pelos valores dos títulos com prazos de capitalização finalizados e rescindidos, atualizados monetariamente no período entre a data do direito do resgate e a efetiva liquidação.

Provisão para Sorteio a Realizar: é calculada sobre o valor nominal dos títulos, com base em notas técnicas atuariais aprovadas pela Susep. A baixa da provisão é registrada pelo valor equivalente ao risco decorrido, ou seja, o saldo da provisão para sorteio a realizar representa os valores custeados dos sorteios ainda não realizados.

Provisão de Sorteio a Pagar: é constituída pelos valores dos títulos contemplados em sorteios, atualizados monetariamente no período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação.

Teste de adequação de passivos - TAP

Para as operações de seguro, resseguro e de previdência complementar, são realizados Teste de Adequação de Passivos conforme regras e procedimentos instituídos pela Circular Susep n.º 457/2012. O teste de adequação de passivos é realizado semestralmente e tem o objetivo de verificar se as provisões constituídas estão adequadas, devendo essa avaliação ser feita com o uso de estimativas correntes de fluxos de caixa futuros dos contratos.

A metodologia utilizada considera a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, levando em conta premissas de cancelamento, sinistralidade, longevidade, anuitização, outras despesas relacionadas às operações e as receitas inerentes ao negócio.

Os fluxos de caixa são trazidos a valor presente segundo a Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ publicada pela Susep, conforme as respectivas garantias oferecidas nos contratos em vigor.

O teste realizado para a data-base de 31.12.2013 não apresentou insuficiência em quaisquer dos grupos de contratos de seguros, resseguros e previdência complementar.

o) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 28).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Massificados: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante. Para apuração do valor das obrigações nas ações de natureza trabalhista, são considerados os valores médios dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 24 meses, corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nas ações de natureza cível são considerados os valores médios dos pagamentos dos processos encerrados nos últimos 24 meses e, nas ações referentes a planos econômicos, são considerados os valores médios dos pagamentos realizados nos últimos 24 meses.

Individualizados: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos,

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

p) Despesas Associadas a Captações de Recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

q) Outros Ativos e Passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acordados, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

r) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 636/2010. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria (Nota 24. e).

5 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas considerando critérios utilizados pela Administração na avaliação de desempenho do segmento, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, ao ambiente regulatório e às semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Banco estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e suporte operacional, que foram agregadas em "Outros Segmentos".

As transações intersegmentos são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

a) Segmento Bancário

Responsável pela parcela mais significativa do resultado do Banco, preponderantemente obtido no Brasil, compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito, cartões, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de Investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável.

c) Segmento de Gestão de Recursos

Responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de Meios de Pagamento

Responsável pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros Segmentos

Compreende os segmentos de suporte operacional e consórcios, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática, além da intermediação de passagens aéreas, hospedagens e organização de eventos.

Composição por segmento

	2º Semestre/2013							R\$ mil
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, Previdência e Capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	Total
Receitas	73.759.247	836.209	1.033.624	4.142.717	1.810.516	923.288	(2.215.521)	80.290.080
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	40.339.183	--	--	--	--	--	(153.123)	40.186.060
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	16.919.557	53.242	36.069	74.179	235.014	52.078	(334.938)	17.035.201
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	2.927.484	--	--	--	19	53	(53)	2.927.503
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.267.764	--	--	29.011	1.296.775
Rendas de prestação de serviços	5.536.323	249.376	500.860	821.140	1.458.134	529.534	(403.931)	8.691.436
Rendas com tarifas, taxas e comissões	3.129.683	19.417	155.236	--	--	--	--	3.304.336
Resultado de participações em coligadas e controladas	264.016	12.624	--	--	--	--	--	276.640
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.710.969	--	--	(7.288)	1.703.681
Outras receitas	4.643.001	501.550	341.459	268.665	117.349	341.623	(1.345.199)	4.868.448
Despesas	(69.545.303)	(326.474)	(202.026)	(2.100.464)	(1.007.062)	(776.534)	2.131.783	(71.826.080)
Despesas de captação no mercado	(31.542.606)	(104.870)	--	--	(5.936)	(10.110)	215.819	(31.447.703)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(6.132.173)	--	--	--	--	(15)	--	(6.132.188)
(Provisão)/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(8.558.412)	--	11	--	56	7.122	--	(8.551.223)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(866.003)	--	--	--	(866.003)
Despesas de pessoal	(8.887.034)	(29.483)	(30.170)	(196.612)	(99.578)	(115.172)	3.190	(9.354.859)
Outras despesas administrativas	(6.211.304)	(33.197)	(14.293)	(396.904)	(148.801)	(142.277)	520.542	(6.426.234)
Depreciação	(451.163)	(1.376)	--	(13.085)	(10.103)	(2.754)	--	(478.481)
Amortização do diferido	(9.930)	--	--	(17.562)	(1.948)	(523)	--	(29.963)
Amortização de ativos intangíveis	(1.432.724)	(6)	--	--	(4.533)	(114)	--	(1.437.377)
Amortização de ágio em investimentos	(49.492)	(42.042)	--	(74.671)	--	--	--	(166.205)
Amortização de ágio por diferença de valor de mercado de ativos	(491)	--	--	--	--	--	--	(491)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(43.448)	--	--	--	--	--	--	(43.448)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(3.508)	--	--	--	(2.686)	--	--	(6.194)
Outras despesas	(6.223.018)	(115.500)	(157.574)	(535.627)	(733.533)	(512.691)	1.392.232	(6.885.711)
Lucro antes da tributação e participações ⁽¹⁾	4.213.944	509.735	831.598	2.042.253	803.454	146.754	(83.738)	8.464.000
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro ⁽²⁾	(200.763)	(101.127)	(193.374)	(517.378)	(255.316)	(10.032)	(8.864)	(1.286.854)
Participações no lucro	(833.279)	--	(992)	(24.140)	(1.375)	(4.742)	--	(864.528)
Participação dos não controladores	(104.731)	--	--	(478.740)	--	(5)	--	(583.476)
Lucro Líquido ⁽³⁾	3.075.171	408.608	637.232	1.021.995	546.763	131.975	(92.602)	5.729.142
Saldos Patrimoniais								
Ativos	1.217.435.342	5.903.659	689.319	88.908.626	6.080.062	4.004.768	(19.106.653)	1.303.915.123
Investimento em coligadas e controladas	7.755.075	2.374.447	83	(272.326)	44.810	--	(8.264.914)	1.637.175
Passivos	1.147.834.122	2.495.981	151.399	82.833.118	4.582.743	1.881.023	(8.088.058)	1.231.690.328

(1) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 83.738 mil refere-se à realização de resultados de períodos anteriores no montante de R\$ 164.253 mil e eliminação de resultado não realizado de R\$ 80.515 mil decorrente da cessão de créditos à Ativos S.A.

(2) Foi revertido ativo fiscal diferido no montante de R\$ 8.864 mil (destacado nas transações intersegmentos) incidente sobre o resultado não realizado.

(3) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 92.602 mil refere-se a resultado, líquido de efeitos tributários, obtido em operações de cessão de crédito do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

	Exercício 2013							R\$ mil
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, Previdência e Capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	Total
Receitas	148.519.413	1.574.325	1.705.539	6.927.213	3.218.512	1.783.842	(3.071.912)	160.656.932
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	77.011.876	--	--	--	--	--	(218.063)	76.793.813
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	31.144.798	248.521	60.096	126.978	392.248	76.625	(577.992)	31.471.274
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	5.318.815	--	--	--	63	62	(64)	5.318.876
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.701.867	--	--	51.265	1.753.132
Rendas de prestação de serviços	10.777.150	538.074	972.220	1.586.930	2.669.463	1.032.014	(822.321)	16.753.530
Rendas com tarifas, taxas e comissões	6.185.090	39.265	322.629	--	--	--	--	6.546.984
Resultado de participações em coligadas e controladas	579.438	26.147	--	--	--	--	--	605.585
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	3.220.199	--	--	10.155	3.230.354
Outras receitas ⁽¹⁾	17.502.246	722.318	350.594	291.239	156.738	675.141	(1.514.892)	18.183.384
Despesas	(131.262.116)	(704.154)	(319.895)	(3.359.802)	(1.769.017)	(1.426.132)	2.980.262	(135.860.854)
Despesas de captação no mercado	(56.781.729)	(199.879)	--	--	(11.331)	(27.538)	394.632	(56.625.845)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(12.778.380)	--	--	--	--	(48)	--	(12.778.428)
(Provisão)/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(16.084.143)	(34)	9	--	(170)	7.989	--	(16.076.349)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(1.075.250)	--	--	--	(1.075.250)
Despesas de pessoal	(17.447.195)	(52.573)	(59.245)	(393.510)	(179.454)	(225.759)	6.574	(18.351.162)
Outras despesas administrativas	(11.827.484)	(75.061)	(25.676)	(749.893)	(243.538)	(243.863)	1.018.857	(12.146.658)
Depreciação	(863.768)	(2.935)	--	(22.253)	(17.054)	(6.212)	--	(912.222)
Amortização do diferido	(26.445)	--	--	(32.545)	(5.133)	(1.623)	--	(65.746)
Amortização de ativos intangíveis	(2.941.044)	(10)	--	--	(10.790)	(264)	--	(2.952.108)
Amortização de ágio em investimentos	(100.511)	(89.950)	--	(131.103)	--	--	--	(321.564)
Amortização de ágio por diferença de valor de mercado de ativos	(491)	--	--	--	--	--	--	(491)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(70.638)	--	--	--	--	--	--	(70.638)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(3.508)	--	--	--	(2.686)	--	--	(6.194)
Outras despesas	(12.336.780)	(283.712)	(234.983)	(955.248)	(1.298.861)	(928.814)	1.560.199	(14.478.199)
Lucro antes da tributação e participações ⁽²⁾	17.257.297	870.171	1.385.644	3.567.411	1.449.495	357.710	(91.650)	24.796.078
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro ⁽³⁾	(3.736.338)	(210.787)	(416.783)	(1.074.915)	(475.481)	(73.712)	(5.478)	(5.993.494)
Participações no lucro	(2.151.017)	--	(1.876)	(42.129)	(2.323)	(6.933)	--	(2.204.278)
Participação dos não controladores	(192.276)	--	--	(648.084)	--	(9)	--	(840.369)
Lucro Líquido ⁽⁴⁾	11.177.666	659.384	966.985	1.802.283	971.691	277.056	(97.128)	15.757.937
Saldos Patrimoniais								
Ativos	1.217.435.342	5.903.659	689.319	88.908.626	6.080.062	4.004.768	(19.106.653)	1.303.915.123
Investimento em coligadas e controladas	7.755.075	2.374.447	83	(272.326)	44.810	--	(8.264.914)	1.637.175
Passivos	1.147.834.122	2.495.981	151.399	82.833.118	4.582.743	1.881.023	(8.088.058)	1.231.690.328

(1) Inclui o ganho com a alienação de ações da BB Seguridade no valor de R\$ 9.820.460 mil.

(2) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 91.650 mil refere-se à realização de resultados de períodos anteriores no montante de R\$ 240.622 mil e a eliminação de resultado não realizado de R\$ 148.972 mil decorrente da cessão de créditos à Ativos S.A.

(3) Foi revertido ativo fiscal diferido no montante de R\$ 5.478 mil (destacado nas transações intersegmentos) incidente sobre o resultado não realizado

(4) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 97.128 mil refere-se a resultado, líquido de efeitos tributários, obtido em operações de cessão de crédito do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

Exercício 2012									R\$ mil
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, Previdência e Capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	Total	
Receitas	129.810.332	1.165.787	1.250.870	6.414.990	2.533.195	1.553.089	(2.134.762)	140.593.501	
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	71.887.117	--	--	--	--	--	(242.886)	71.644.231	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	26.285.618	218.692	57.423	72.423	288.461	23.556	(398.610)	26.547.563	
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	6.072.385	--	--	--	(115)	(10)	(22)	6.072.238	
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.829.919	--	--	56.891	2.886.810	
Rendas de prestação de serviços	10.102.472	507.699	815.613	998.288	2.197.747	1.033.561	(1.169.829)	14.485.551	
Rendas com tarifas, taxas e comissões	6.187.671	33.353	364.590	--	--	--	--	6.585.614	
Resultado de participações em coligadas e controladas	230.212	32.393	--	--	998	--	--	263.603	
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	2.361.964	--	--	(12.851)	2.349.113	
Outras receitas	9.044.857	373.650	13.244	151.398	47.102	495.982	(367.455)	9.758.778	
Despesas	(116.178.035)	(726.372)	(215.422)	(4.318.896)	(1.364.702)	(1.301.663)	1.948.333	(122.156.757)	
Despesas de captação no mercado	(52.271.879)	(255.303)	--	--	(1.222)	(33.441)	408.795	(52.153.050)	
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(8.901.417)	--	--	--	(31)	(73)	--	(8.901.521)	
(Provisão)/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(13.873.844)	356	551	--	(64)	1.133	--	(13.871.868)	
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(2.132.244)	--	--	--	(2.132.244)	
Despesas de pessoal	(15.709.857)	(50.089)	(57.970)	(354.273)	(135.452)	(201.587)	5.785	(16.503.443)	
Outras despesas administrativas	(10.915.209)	(98.902)	(24.912)	(964.112)	(214.592)	(205.890)	1.277.171	(11.146.446)	
Depreciação	(924.750)	(2.613)	--	(14.611)	(13.886)	(6.944)	--	(962.804)	
Amortização do diferido	(173.456)	--	--	(23.359)	(5.097)	(3.634)	--	(205.546)	
Amortização de ativos intangíveis	(2.810.703)	(8)	--	--	(3.913)	(120)	--	(2.814.744)	
Amortização de ágio em investimentos	(116.184)	(81.613)	--	(160.805)	--	--	--	(358.602)	
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(37.292)	--	--	--	--	--	--	(37.292)	
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	2.117	--	--	--	(6.291)	--	--	(4.174)	
Outras despesas	(10.445.561)	(238.200)	(133.091)	(669.492)	(984.154)	(851.107)	256.582	(13.065.023)	
Lucro antes da tributação e participações ⁽¹⁾	13.632.297	439.415	1.035.448	2.096.094	1.168.493	251.426	(186.429)	18.436.744	
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro ⁽²⁾	(2.595.261)	(84.581)	(417.468)	(752.462)	(397.558)	(72.608)	79.354	(4.240.584)	
Participações no lucro	(1.776.606)	--	(505)	(36.634)	(1.894)	(19.623)	--	(1.835.262)	
Participação dos não controladores	(156.050)	--	--	--	--	272	--	(155.778)	
Lucro Líquido ⁽³⁾	9.104.380	354.834	617.475	1.306.998	769.041	159.467	(107.075)	12.205.120	
Saldos Patrimoniais									
Ativos	1.083.599.518	6.180.755	921.453	69.427.954	4.654.755	4.095.177	(19.572.064)	1.149.307.548	
Investimento em coligadas e controladas	8.640.327	2.559.159	72	522.588	--	--	(9.597.139)	2.125.007	
Passivos	1.018.427.232	3.502.307	789.959	64.755.850	3.707.762	1.577.854	(4.952.833)	1.087.808.131	

(1) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 186.429 mil refere-se à eliminação de resultado não realizado, sendo: R\$ 183.099 mil referente à Ativos S.A. e R\$ 3.330 mil da BB Tecnologia e Serviços, antiga Cobra Tecnologia.

(2) Foi ativado no BB-Consolidado o montante de R\$ 79.354 mil (destacado nas transações intersegmentos) referente ao crédito tributário incidente sobre o resultado não realizado.

(3) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 107.075 mil refere-se à eliminação do resultado não realizado líquido dos efeitos tributários.

6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado		R\$ mil
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012	
Disponibilidades	10.520.371	11.189.103	11.834.158	12.310.731	
Disponibilidades em moeda nacional	9.163.811	7.911.931	10.005.556	8.713.507	
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.356.560	3.277.172	1.811.002	3.577.404	
Aplicações em ouro	--	--	17.600	19.820	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	62.135.600	46.995.321	59.963.328	45.495.087	
Aplicações no mercado aberto – revendas a liquidar – posição bancada	20.118.178	16.228.931	22.624.314	20.760.206	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	42.017.422	30.766.390	37.127.196	24.517.998	
Aplicações em moeda estrangeira	--	--	211.818	216.883	
Total	72.655.971	58.184.424	71.797.486	57.805.818	

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

7 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado		R\$ mil
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012	
Aplicações no Mercado Aberto	183.362.565	181.893.599	188.057.739	189.513.953	
Revendas a liquidar - posição bancada	20.118.179	16.228.931	22.612.836	22.009.970	

8 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS - IFD

a) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Vencimento em Dias	BB-Banco Múltiplo										
	31.12.2013					31.12.2012					
	Valor de Mercado					Total					
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1-Títulos para Negociação	--	2.463.598	2.872.990	3.177.889	8.078.686	16.799.025	16.593.163	(205.862)	15.318.467	15.491.858	173.391
Títulos Públicos	--	2.463.598	2.872.990	3.167.965	8.078.686	16.789.920	16.583.239	(206.681)	15.276.361	15.449.668	173.307
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	--	666.456	867.687	1.780.183	3.313.937	3.314.326	4.279.920	4.279.999	79
Letras do Tesouro Nacional	--	1.522.742	2.206.534	2.300.278	6.269.564	12.501.921	12.299.118	(202.803)	8.769.437	8.916.886	147.449
Notas do Tesouro Nacional	--	940.856	--	--	28.939	974.062	969.795	(4.267)	2.227.004	2.252.783	25.779
Títulos Privados	--	--	--	9.924	--	9.105	9.924	819	42.106	42.190	84
Debêntures	--	--	--	--	--	--	--	--	42.106	42.190	84
Notas Promissórias	--	--	--	9.924	--	9.105	9.924	819	--	--	--
2-Títulos Disponíveis para Venda	293.400	1.698.225	15.742.512	8.203.874	62.416.670	88.903.673	88.354.681	(548.992)	79.959.346	80.886.642	927.296
Títulos Públicos	--	364.090	11.505.242	6.429.292	25.378.109	44.267.644	43.676.733	(590.911)	45.659.453	46.732.049	1.072.596
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	9.624.691	4.081.095	10.747.183	24.446.044	24.452.969	6.925	27.982.783	27.982.962	179
Letras do Tesouro Nacional	--	359.865	1.111.566	2.307.808	2.947.343	6.891.425	6.726.582	(164.843)	6.569.061	6.576.021	6.960
Notas do Tesouro Nacional	--	4.194	--	--	3.217.577	3.672.861	3.221.771	(451.090)	3.424.312	3.440.096	15.784
Títulos da Dívida Agrária	--	31	564	1.528	5.593	8.075	7.716	(359)	8.004	7.721	(283)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	38.861	3.652.048	3.541.879	3.690.909	149.030	2.927.616	3.792.818	865.202
Títulos de governos estrangeiros	--	--	768.421	--	4.189.357	5.068.239	4.957.778	(110.461)	4.191.926	4.341.375	149.449
Outros	--	--	--	619.008	639.121	619.008	619.008	(20.113)	555.751	591.056	35.305
Títulos Privados	293.400	1.334.135	4.237.270	1.774.582	37.038.561	44.636.029	44.677.948	41.919	34.299.893	34.154.593	(145.300)
Debêntures	--	813.154	1.293.109	1.234.558	31.318.969	34.337.201	34.659.790	322.589	25.498.378	25.500.848	2.470
Notas promissórias	--	144.440	853.622	--	--	998.062	1.840	1.738.009	1.736.531	1.736.531	(1.478)
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	55.645	54.911	55.645	734	--	--	--
Cotas de fundos de investimentos	292.727	--	--	--	1.526.161	2.095.729	1.818.888	(276.841)	1.107.374	986.063	(121.311)
Ações	673	--	--	--	--	810	873	(137)	857	871	14
Cédulas de produto rural - commodities	--	62.600	330.514	304.944	1.854	697.847	699.872	2.025	932.261	932.908	647
Certificados de depósito bancário	--	309.134	--	--	--	309.200	309.134	(66)	714.642	714.884	242
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	--	--	29.510	28.775	29.510	735	43.082	43.856	774
Letras Financeiras	--	--	1.756.577	235.080	1.437.842	3.419.418	3.429.499	10.081	2.100.316	1.966.732	(133.584)
Outros	--	4.847	3.448	--	2.668.580	2.695.916	2.676.875	(19.041)	2.164.974	2.271.900	106.926
3-Títulos Mantidos até o Vencimento	--	--	70.741	152.605	21.181.965	21.932.656	21.405.311	(527.345)	4.534.365	4.428.438	(105.927)
Títulos Públicos	--	--	70.741	152.605	--	224.078	223.346	(732)	4.245.359	4.250.646	5.287
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	70.741	83.835	--	154.740	154.576	(164)	4.123.983	4.122.864	(1.119)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	--	--	--	--	26.842	26.643	(199)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	68.770	--	69.338	68.770	(568)	94.534	101.139	6.605
Títulos Privados	--	--	--	--	21.181.965	21.708.578	21.181.965	(526.613)	289.006	177.792	(111.214)
Debêntures	--	--	--	--	21.007.836	21.404.623	21.007.836	(396.787)	--	--	--
Outros	--	--	--	--	174.129	303.955	174.129	(129.826)	289.006	177.792	(111.214)
Total	293.400	4.161.823	18.686.243	11.534.368	91.677.321	127.635.354	126.353.155	(1.282.199)	99.812.178	100.806.938	994.760

Vencimento em Dias	BB-Banco Múltiplo</										
--------------------	---------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

BB-Banco Múltiplo						R\$ mil
31.12.2013			31.12.2012			
Valor Contábil			Valor Contábil			
Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
Por Carteira	42.755.253	84.125.247	37.949.042	62.963.823	100.912.865	
Carteira própria	22.124.613	34.640.059	56.764.672	21.520.600	33.602.337	55.122.937
Vinculados a compromissos de recompra	16.794.521	48.148.592	64.943.113	15.598.409	26.597.913	42.196.322
Vinculados ao Banco Central	15	--	15	16	51.443	51.459
Vinculados à prestação de garantias	3.836.104	1.336.596	5.172.700	830.017	2.712.130	3.542.147

BB-Banco Múltiplo				R\$ mil
31.12.2013		31.12.2012		
Por Categoria				
Títulos para negociação	16.593.163	13%	15.491.858	15%
Títulos disponíveis para venda	88.354.681	70%	80.886.642	80%
Títulos mantidos até o vencimento	21.932.656	17%	4.534.365	5%
Valor contábil da carteira	126.880.500	100%	100.912.865	100%
Marcação a mercado da categoria 3	(527.345)		(105.927)	
Valor de mercado da carteira	126.353.155		100.806.938	

BB-Consolidado												R\$ mil
31.12.2013						31.12.2012						
Valor de Mercado						Total			Total			
Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado		
1 - Títulos para Negociação	3.094.561	16.099.055	5.043.942	6.454.724	53.827.850	85.832.337	84.520.132	(1.312.205)	72.401.254	74.711.317	2.310.063	
Títulos Públicos	13.920	15.771.403	3.416.565	5.458.869	41.004.965	66.980.133	65.665.722	(1.314.411)	54.950.295	57.010.899	2.060.604	
Letras Financeiras do Tesouro	--	513	714.034	1.626.070	4.972.728	7.296.888	7.313.345	16.457	10.859.168	10.857.445	(1.723)	
Letras do Tesouro Nacional	--	3.267.070	2.457.108	2.989.619	24.202.775	33.824.635	32.916.572	(908.063)	22.556.667	23.162.309	605.642	
Notas do Tesouro Nacional	--	2.434.983	9.443	832.701	11.272.058	15.055.878	14.549.185	(506.693)	17.322.364	18.767.769	1.445.405	
Títulos da Dívida Agrária	--	23	402	4.116	108.510	113.051	113.051	--	124.457	124.456	(1)	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	1.626	80.070	83.809	81.696	(2.113)	92.731	92.265	(466)	
Títulos de governos estrangeiros	18	302.317	26.006	261	234.632	505.191	563.234	58.043	557.993	604.805	46.812	
Outros	13.902	9.766.497	209.572	4.476	134.192	10.100.681	10.128.639	27.958	3.436.915	3.401.850	(35.065)	
Títulos Privados	3.080.641	327.652	1.627.377	995.855	12.822.885	18.852.204	18.854.410	2.206	17.450.959	17.700.418	249.459	
Debêntures	1.997	87.117	342.408	38.947	5.065.666	5.575.675	5.536.135	(39.540)	5.085.316	5.193.167	107.851	
Notas promissórias	--	--	99.264	42.055	--	140.500	141.319	819	122.772	122.772	--	
Ações	1.473.798	--	--	--	--	1.459.735	1.473.798	14.063	1.944.733	1.997.674	52.941	
Cotas de fundos de investimentos	1.451.216	115.011	--	37.223	518.191	2.093.885	2.121.641	27.756	3.127.306	3.194.118	66.812	
Cédulas de produto rural-commodities	--	7.243	20.250	19.718	44.278	94.421	91.489	(2.932)	182.332	185.495	3.163	
Certificados de depósito bancário	--	104.628	825.712	210.670	251.544	1.385.609	1.392.554	6.945	2.025.777	2.032.971	7.194	
Eurobonds	--	520	15.132	--	141.297	158.314	156.949	(1.365)	193.235	193.932	697	
Letras Financeiras	--	--	--	82.269	197.088	279.227	279.357	130	216.294	216.410	116	
Outros	153.630	13.133	324.611	564.973	6.604.821	7.664.838	7.661.168	(3.670)	4.553.194	4.563.879	10.685	
2 - Títulos Disponíveis para Venda	992.306	3.084.131	16.596.547	10.713.359	69.725.983	101.905.327	101.112.326	(793.001)	93.906.515	95.321.417	1.414.902	
Títulos Públicos	53.875	1.650.399	11.963.873	8.358.311	29.306.105	52.114.457	51.332.563	(781.894)	54.534.638	55.915.034	1.380.396	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	9.691.194	4.244.341	10.822.815	24.751.356	24.758.350	6.994	28.111.273	28.111.452	179	
Letras do Tesouro Nacional	--	1.434.461	1.502.103	3.870.737	5.371.977	12.468.676	12.179.278	(289.398)	12.525.695	12.611.058	85.363	
Notas do Tesouro Nacional	--	213.877	--	200.103	4.491.218	5.440.116	4.905.198	(534.918)	5.856.605	6.008.286	151.681	
Títulos da Dívida Agrária	--	2.061	953	4.269	11.947	19.366	19.230	(136)	22.928	23.633	705	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	38.861	3.799.784	3.696.909	3.838.645	141.736	2.997.832	3.924.791	926.959	
Títulos de governos estrangeiros	--	--	769.623	--	4.189.357	5.069.424	4.958.980	(110.444)	4.430.206	4.583.303	153.097	
Outros	53.875	--	--	--	619.007	668.610	672.882	4.272	590.099	652.511	62.412	
Títulos Privados	938.431	1.433.732	4.632.674	2.355.048	40.419.878	49.779.763	49.779.763	(11.107)	39.371.877	39.406.383	34.506	
Debêntures	--	817.252	1.371.651	1.337.064	32.852.435	36.058.042	36.378.402	320.360	27.072.620	27.110.736	38.116	
Notas promissórias	--	144.440	1.006.827	--	--	1.149.427	1.151.267	1.840	1.966.340	1.964.866	(1.474)	
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	--	61.219	60.455	61.219	764	--	--	--	
Cotas de fundos de investimentos	321.990	157	237	282.464	2.403.257	3.288.252	3.008.105	(280.147)	2.405.101	2.436.408	31.307	
Ações	613.180	--	--	--	--	648.007	613.180	(34.827)	769.166	770.339	1.173	
Cédulas de produto rural-commodities	--	157.903	432.259	416.234	86.068	1.094.295	1.092.464	(1.831)	1.106.304	1.107.055	751	
Certificados de depósito bancário	--	309.134	2.163	--	34.092	345.134	345.389	255	744.097	744.378	281	
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	--	--	29.510	28.775	29.510	735	43.082	43.856	774	
Letras Financeiras	--	--	1.759.516	235.080	1.599.893	3.583.928	3.594.489	10.561	2.218.730	2.085.117	(133.613)	
Eurobonds	--	--	2	--	--	--	2	2	445.278	450.593	5.315	
Outros	3.261	4.846	60.019	84.206	3.353.404	3.534.555	3.505.736	(28.819)	2.601.159	2.693.035	91.876	
3 - Títulos Mantidos até o Vencimento	--	602.095	242.134	990.340	13.839.362	14.785.616	15.673.931	888.315	12.909.853	12.952.681	42.828	
Títulos Públicos	--	498.288	200.937	990.340	13.490.829	14.161.634	15.180.394	1.018.760	12.440.041	12.592.677	152.636	
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	70.741	83.835	12.889	167.629	167.465	(164)	4.129.837	4.128.722	(1.115)	
Notas do Tesouro Nacional	--	447.319	--	300.569	11.603.706	11.329.750	12.351.594	1.021.844	7.520.837	7.664.956	144.119	
Letras do Tesouro Nacional	--	50.969	130.196	537.166	1.874.234	2.594.917	2.592.565	(2.352)	694.825	697.851	3.026	
Títulos da Dívida Agrária	--	--	--	--	--	--	--	--	7	7	--	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	68.770	--	69.338	68.770	(568)	94.535	101.141	6.606	
Títulos Privados	--	103.807	41.197	--	348.533	623.982	493.537	(130.445)	469.812	360.004	(109.808)	
Debêntures	--	--	--	--	18.444	19.063	18.444	(619)	17.282	18.690	1.408	
Cotas de fundos de investimento	--	1.824	--	--	--	1.824	--	--	--	--	--	
Certificados de depósito bancário	--	101.983	41.197	--	147.501	290.681	290.681	--	163.523	163.522	(1)	
Eurobonds	--	--	--	--	8.182	8.182	8.182	--	--	--	--	
Outros	--	--	--	--	174.406	304.232	174.406	(129.826)	289.007	177.792	(111.215)	
Total	4.086.867	19.785.281	21.882.623	18.158.423	137.393.195	202.523.280	201.306.389	(1.216.891)	179.217.622	182.985.415	3.767.793	

BB-Consolidado												R\$ mil
31.12.2013						31.12.2012						
Valor de Mercado						Total			Total			
Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado		
Por Carteira	4.086.867	19.785.281	21.882.623	18.158.423	137.393.195	202.523.280	201.306.389	(1.216.891)	179.217.622	182.985.415	3.767.793	
Carteira própria	4.086.867	18.923.875	10.048.034	9.422.870	78.640.434	121.596.303	121.122.080	(474.223)	124.479.982	127.640.497	3.160.515	
Vinculados a compromissos de recompra	--	552.272	9.713.236	7.321.116	55.873.316	74.098.631	73.459.940	(638.691)	48.913.095	49.498.336	585.241	
Vinculados ao Banco Central	--	--	--	15	--	28	15	(13)	51.490	51.459	(31)	
Vinculados à prestação de garantias	--	309.134	2.121.353	1.414.422	2.915.196	6.828.318	6.760.105	(68.213)	5.773.055	5.796.758	23.703	
Provisão para desvalorizações de títulos livres	--	--	--	--	(35.751)	--	(35.751)	--	--	(1.635)	(1.635)	

BB-Consolidado												R\$ mil
----------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---------

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

Composição da Carteira de Derivativos por Indexador

Por Indexador	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado						R\$ mil
	31.12.2013			31.12.2012			31.12.2013			31.12.2012			
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	
Contratos de Futuros													
Compromissos de Compra	3.598.208	--	--	12.298.127	--	--	12.602.133	--	--	25.829.761	--	--	
DI	135.893	--	--	3.151.687	--	--	2.713.399	--	--	8.235.604	--	--	
Moedas	3.304.942	--	--	9.009.438	--	--	4.139.017	--	--	10.122.399	--	--	
Índice	--	--	--	--	--	--	47.973	--	--	129.028	--	--	
Cupom cambial	152.679	--	--	130.879	--	--	5.692.290	--	--	7.219.578	--	--	
Commodities	4.694	--	--	6.123	--	--	9.454	--	--	21.055	--	--	
SCC (1)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	102.097	--	--	
Compromissos de Venda	11.280.667	--	--	7.824.835	--	--	44.125.001	--	--	46.314.994	--	--	
DI	8.323.242	--	--	6.083.688	--	--	27.762.473	--	--	35.202.008	--	--	
Moedas	417.955	--	--	519.964	--	--	1.218.356	--	--	2.717.229	--	--	
T-Note	--	--	--	--	--	--	--	--	--	172.242	--	--	
Índice	--	--	--	5.661	--	--	--	--	--	11.918	--	--	
Cupom cambial	290.023	--	--	391.527	--	--	12.887.888	--	--	7.264.532	--	--	
Libor	1.999.704	--	--	775.919	--	--	1.999.704	--	--	775.919	--	--	
Commodities	14.696	--	--	48.076	--	--	21.533	--	--	69.416	--	--	
SCC (1)	235.047	--	--	--	--	--	235.047	--	--	101.730	--	--	
Operações a Termo													
Posição Ativa	7.180.478	184.818	259.062	4.956.386	126.937	144.917	7.187.094	204.343	278.869	4.976.836	147.389	165.468	
Termo de moeda	7.171.743	183.878	256.974	4.932.949	125.674	144.173	7.178.359	203.403	276.778	4.953.396	146.121	164.720	
Termo de mercadoria	8.735	940	2.091	23.437	1.263	744	8.735	940	2.091	23.440	1.268	748	
Posição Passiva	5.180.123	(316.185)	(142.502)	5.033.403	(254.151)	(112.251)	5.192.973	(341.149)	(167.863)	5.053.850	(274.598)	(133.121)	
Termo de moeda	5.164.438	(313.479)	(138.217)	5.012.151	(251.465)	(108.742)	5.177.288	(338.443)	(163.579)	5.032.598	(271.912)	(129.612)	
Termo de mercadoria	15.685	(2.706)	(4.285)	21.252	(2.686)	(3.509)	15.685	(2.706)	(4.284)	21.252	(2.686)	(3.509)	

(1) Swap cambial com ajuste periódico.

Por Indexador	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado						R\$ mil
	31.12.2013			31.12.2012			31.12.2013			31.12.2012			
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	
Contratos de Opções													
De Compra - Posição Comprada	215.487	3.471	1.452	--	--	--	2.108.665	43.218	53.157	2.616.595	54.999	35.042	
Moeda estrangeira	215.487	3.471	1.452	--	--	--	1.760.949	21.730	30.577	2.374.145	27.799	10.576	
Opções flexíveis	--	--	--	--	--	--	261.716	20.292	21.463	127.284	6.918	5.066	
Ações	--	--	--	--	--	--	86.000	1.196	1.117	83.000	2.471	2.419	
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	32.166	15.811	16.981	
De Venda - Posição Comprada	--	--	--	--	--	--	2.870.736	13.486	8.573	9.308.148	18.005	25.281	
Moeda estrangeira	--	--	--	--	--	--	586.075	2.515	451	1.576.416	3.773	8.223	
Índice DI	--	--	--	--	--	--	1.964.000	247	--	7.300.000	5.051	7.763	
Opções flexíveis	--	--	--	--	--	--	74.561	1.447	539	96.040	2.583	3.386	
Ações	--	--	--	--	--	--	219.600	7.366	6.090	330.249	6.570	5.890	
Commodities	--	--	--	--	--	--	--	--	--	243	3	4	
Outros	--	--	--	--	--	--	26.500	1.911	1.493	5.200	25	15	
De Compra - Posição Vendida	23.662.280	(402.018)	(747.682)	1.324.902	(70.661)	(198.119)	4.340.278	(189.800)	(416.572)	5.349.227	(158.713)	(268.322)	
Moeda estrangeira	1.081	(75)	(19)	6.362	(369)	(71)	1.436.456	(15.916)	(33.160)	3.361.794	(38.546)	(17.792)	
Pré-fixados	23.661.199	(401.943)	(747.663)	1.318.001	(70.214)	(198.033)	2.344.824	(102.193)	(323.495)	1.318.001	(70.214)	(198.032)	
Opções flexíveis	--	--	--	--	--	--	542.298	(71.235)	(59.763)	392.478	(42.450)	(44.400)	
Ações	--	--	--	--	--	--	16.700	(456)	(154)	259.250	(6.444)	(6.857)	
Commodities	--	--	--	539	(78)	(15)	--	--	--	539	(78)	(15)	
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	17.165	(981)	(1.226)	
De Venda - Posição Vendida	23.934.610	(23.111.317)	(22.932.672)	1.686.407	(1.147.369)	(1.111.079)	5.767.504	(2.034.090)	(1.957.906)	11.057.083	(1.172.426)	(1.137.158)	
Moeda estrangeira	215.487	(3.471)	(1.509)	7.152	(123)	(161)	1.120.449	(7.385)	(2.110)	1.665.321	(7.596)	(12.594)	
Pré-fixados	23.661.199	(23.105.697)	(22.928.960)	1.318.001	(1.138.412)	(1.107.964)	2.344.824	(2.015.367)	(1.947.447)	1.318.001	(1.138.412)	(1.107.965)	
Índice DI	--	--	--	--	--	--	1.962.750	(102)	--	7.299.000	(4.674)	(7.019)	
Opções flexíveis	--	--	--	--	--	--	145.556	(4.940)	(3.418)	153.404	(6.145)	(1.813)	
Ações	--	--	--	--	--	--	136.001	(4.147)	(2.728)	254.500	(6.664)	(4.751)	
Commodities	57.924	(2.149)	(2.203)	361.254	(8.834)	(2.954)	57.924	(2.149)	(2.203)	361.807	(8.874)	(2.980)	
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	5.500	(61)	(36)	

Por Indexador	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado						R\$ mil
	31.12.2013			31.12.2012			31.12.2013			31.12.2012			
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	
Contratos de Swaps													
Posição Ativa	31.569.769	621.177	691.924	10.609.346	186.844	353.327	37.296.513	867.304	1.036.163	18.420.272	651.860	1.055.188	
DI	353.692	27.694	27.367	3.586.875	84.766	85.664	3.099.199	70.401	115.476	4.341.764	126.744	128.608	
Moeda estrangeira	8.872.143	500.834	566.498	3.866.850	28.909	93.639	10.079.132	551.663	653.261	5.932.540	293.855	344.943	
Pré-fixado	22.338.834	91.597	96.788	3.122.623	70.498	168.792	22.441.253	102.722	95.822	4.740.658	90.318	196.447	
IPCA	5.100	1.052	1.271	32.998	2.671	5.232	1.303.815	68.538	60.401	2.564.763	53.472	244.207	
IGPM	--	--	--	--	--	--	256.575	60.929	60.929	394.552	59.514	110.472	
Commodities	--	--	--	--	--	--	477	16	4	16	4	161	
Outros	--	--	--	--	--	--	116.062	28.188	43.358	444.749	27.963	30.350	
Posição Passiva	9.090.618	(427.171)	(574.318)	9.374.401	(418.890)	(679.220)	15.273.355	(730.578)	(955.240)	15.714.678	(601.099)	(1.278.313)	
DI	141.346	(1.186)	(2.480)	2.879.964	(51.334)	(51.989)	2.608.350	(31.912)	(62.593)	3.035.137	(65.814)	(64.510)	
Moeda estrangeira	7.332.449	(318.128)	(443.985)	2.940.202	(181.162)	(274.150)	8.178.170	(297.589)	(441.226)	3.558.735	(115.185)	(217.616)	
Pré-fixado	1.086.087	(109.397)	(122.838)	3.546.697	(186.206)	(352.956)	1.752.844	(147.743)	(168.349)	5.446.677	(217.599)	(442.458)	
TMS	530.736	1.540	(5.215)	--	--	--	530.736	1.540	(5.215)	--	--	--	
TR	--	--	--	7.538	(188)	(125)	3.933	(1.083)	(1.215)	13.490	(1.297)	(1.769)	
IGPM	--	--	--	--	--	--	166.000	(46.675)	(56.058)	266.650	(50.081)	(88.323)	
IPCA	--	--	--	--	--	--	1.807.744	(195.531)	(205.856)	3.323.836	(150.303)	(460.973)	
Libor	--	--	--	--	--	--	191.916	(8.828)	(12.277)	--	--	--	
Commodities	--	--	--	--	--	--	33.662	(2.757)	(2.451)	69.784	(816)	(2.654)	
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	369	(4)	(10)	
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos													
Posição Ativa													
Moeda estrangeira	3.883.044	31.628	36.067	5.449.357	60.598	66.581	5.119.037	27.583	142.927	8.251.772	51.583	126.618	
Posição Passiva													
Moeda estrangeira	5.297.622	(88.006)	(95.078)	3.353.018	(57.912)	(68.325)	8.169.623	(88.689)	(193.925)	4.613.640	(58.263)	(618.265)	

Composição da Carteira de Derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em Dias	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado						R\$ mil
	0 a 30		31 a 180		181 a 360		Acima de 360		31.12.2013		31.12.2012		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de referência	Valor de custo	Valor de referência	Valor de custo	Valor de referência	Valor de custo	Valor de referência	Valor de custo	Valor de referência	Valor de custo	
Contratos futuros	308.359	6.063.818	2.063.282	6.443.416	14.878.875	20.122.962	4.860.281	13.573.584	9.818.367	28.474.902	56.727.134	72.144.755	
Contratos a termo	1.757.666	7.534.654	2.102.472	965.809	12.360.601	12.360.601	9.989.789	1.759.834	7.551.952	2.1			

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

Instrumentos Financeiros Derivativos Segregados em Circulante e Não Circulante

		R\$ mil			
		BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
		31.12.2013		31.12.2012	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo					
Operações de termo	210.211	48.851	129.535	15.382	229.958
Mercado de opções	1.452	--	--	--	40.859
Contratos de swaps	309.047	382.877	113.429	239.898	272.096
Derivativos de crédito	--	--	--	--	895
Outros instrumentos financeiros derivativos	32.472	3.595	65.898	683	111.691
Total	553.182	435.323	308.862	255.963	655.499
Passivo					
Operações de termo	(137.133)	(5.369)	(100.550)	(11.701)	(162.494)
Mercado de opções	(23.680.354)	--	(184.542)	(1.124.656)	(2.333.728)
Contratos de swaps	(254.053)	(320.265)	(296.216)	(383.004)	(289.410)
Derivativos de crédito	--	--	--	--	(2.904)
Outros instrumentos financeiros derivativos	(90.676)	(4.402)	(65.313)	(3.012)	(188.855)
Total	(24.162.216)	(330.036)	(646.621)	(1.522.373)	(2.977.391)

e) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

		R\$ mil					
		BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
		2º Sem/2013			2º Sem/2012		
		Exerc/2013	Exerc/2012	Exerc/2013	Exerc/2012	Exerc/2012	
Swap	4.798	267.774	(46.771)	73.425	502.090	(114.805)	
Termo	45.966	101.223	158.167	242.533	304.996	165.754	
Opções	(1.021.638)	(1.461.125)	(130.375)	(88.436)	(110.351)	(99.060)	
Futuro	(2.638)	131.193	(333.390)	31.593	517.372	(1.220.599)	
Derivativos de crédito	--	--	--	2.158	2.810	18.575	
Outros	(20.529)	(101.545)	(129.940)	4.585	(60.586)	(184.350)	
Total	(994.041)	(1.062.480)	(482.309)	265.858	1.156.331	(1.434.485)	

9 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a) Créditos Vinculados

		R\$ mil			
		BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
		31.12.2013		31.12.2012	
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	90.682.209	79.509.305	90.746.096	80.097.865	80.097.865
Exigibilidade adicional sobre depósitos	26.218.854	27.451.495	26.218.854	27.618.289	27.618.289
Depósitos de poupança	25.455.147	20.361.605	25.455.147	20.361.605	20.361.605
Depósitos à vista	16.275.235	15.152.436	16.317.471	15.216.673	15.216.673
Depósitos a prazo	13.396.071	16.305.833	13.414.844	16.660.511	16.660.511
Recursos do crédito rural (1)	9.028.770	--	9.028.770	--	--
Recursos de microfinanças	308.132	237.936	311.010	240.787	240.787
Sistema Financeiro da Habitação	2.138.974	2.042.906	2.138.974	2.042.906	2.042.906
Fundo de compensação de variações salariais	2.324.579	2.153.301	2.324.579	2.153.301	2.153.301
Provisão para perdas em créditos vinculados	(193.863)	(117.467)	(193.863)	(117.467)	(117.467)
Demais	8.258	7.072	8.258	7.072	7.072
Tesouro Nacional - crédito rural	167.310	179.284	167.310	179.284	179.284
Total	92.988.493	81.731.495	93.052.380	82.320.055	82.320.055

		R\$ mil			
		BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
		31.12.2013		31.12.2012	
Ativo circulante	92.984.827	81.708.213	93.048.714	82.296.773	82.296.773
Ativo não circulante	3.666	23.282	3.666	23.282	23.282

(1) Referem-se aos recursos recolhidos ao Bacen em virtude de não terem sido aplicados no crédito rural, conforme Resolução CMN n.º 3.745/2009. Os recursos foram objeto de suprimento especial pelo Bacen e mantidos no Banco, sendo registrados em Obrigações por Empréstimos e Repasses (Nota 18.b).

b) Resultado das Aplicações Compulsórias

		R\$ mil					
		BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
		2º Sem/2013			2º Sem/2012		
		Exerc/2013	Exerc/2012	Exerc/2013	Exerc/2012	Exerc/2012	
Créditos Vinculados ao Banco Central do Brasil	2.602.692	4.590.072	5.665.803	2.603.971	4.601.052	5.791.333	
Exigibilidade adicional sobre depósitos	1.174.824	2.107.372	2.768.794	1.174.824	2.109.400	2.821.995	
Depósitos de poupança	796.213	1.387.296	1.146.006	796.213	1.387.296	1.146.006	
Exigibilidade sobre recursos a prazo	616.888	1.080.637	1.751.003	618.167	1.089.589	1.823.332	
Recursos do crédito rural	14.767	14.767	--	14.767	--	--	
Créditos Vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação	30.359	87.449	112.401	30.359	87.450	112.401	
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	106.831	163.844	112.281	106.831	163.845	112.281	
Desvalorização de Créditos Vinculados	(76.472)	(76.395)	120	(76.472)	(76.395)	120	
Créditos Vinculados ao Tesouro Nacional - crédito rural	12.795	24.415	21.231	12.795	24.415	21.231	
Total	2.645.846	4.701.936	5.799.435	2.647.125	4.712.917	5.924.965	

d) Carteira por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento

		R\$ mil																						
		BB-Banco Múltiplo																						
		AA		A		B		C		D		E		F		G		H		31.12.2013		31.12.2012		
Operações em Curso Normal																								
Parcelas Vincendas																								
01 a 30	17.202.897	6.355.054	14.449.975	2.088.388	219.014	281.225	47.589	19.419	156.003	40.819.564	37.912.554													
31 a 60	16.178.945	4.807.712	5.292.510	1.218.038	106.392	152.093	29.383	14.543	240.863	28.040.479	25.749.525													
61 a 90	14.920.980	3.442.792	4.682.230	781.446	70.677	116.797	32.226	11.155	61.624	24.119.927	20.924.287													
91 a 180	36.706.905	9.036.664	11.210.300	2.128.968	249.130	470.368	87.347	43.280	238.769	60.171.731	52.057.640													
181 a 360	55.189.572	15.670.041	19.118.568	3.430.681	379.706	727.654	153.523	78.731	343.273	95.091.749	79.940.204													
Acima de 360	201.179.792	48.084.202	55.439.113	10.389.708	1.445.714	3.721.944	874.217	475.577	3.284.408	324.894.855	258.114.584													
Parcelas Vencidas																								
Até 14 dias	157.040	103.010	212.248	74.262	22.811	30.291	19.827	4.399	27.897	651.785	665.963													
Demais (1)	611.022	--	--	--	--	--	--	--	--	611.022	753.042													
Subtotal	342.147.153	87.499.475	110.404.944	20.111.491	2.493.444	5.500.372	1.244.112	647.284	4.352.837	574.401.112	476.117.799													
Operações em Curso Anormal																								
Parcelas Vincendas																								
01 a 14	--	--	106.284	120.693	55.899	80.854	56.325	67.769	338.273	826.097	615.982													
15 a 30	--	--	38.073	72.157	30.520	55.359	38.765	45.753	193.730	474.357	374.059													
31 a 60	--	--	27.924	58.335	25.515	55.154	42.735	53.982	153.982	395.578	285.300													
61 a 90	--	--	73.370	146.319	73.042	128.688	90.181	115.200	473.270	1.100.070	839.186													
91 a 180	--	--	118.764	252.103	117.060	225.930	200.417	182.791	704.357	1.801.422	1.406.713													
181 a 360	--	--	224.939	542.400	281.887	663.638	497.413	525.080	2.477.099	5.212.456	4.246.745													
Parcelas Vencidas																								
01 a 14	--	--	8.455	42.529	14.674	22.288	18.775	19.362	67.709	193.792	132.900													
15 a 30	--	--	145.399	83.017	38.111	53.752	26.785	36.294	124.489	507.847	326.126													
31 a 60	--	--	4.304	226.284	73.273	97.391	52.121	65.289	252.448	771.110	522.186													
61 a 90	--	--	5	3.436	124.480	105.440	58.912	64.738	266.966	623.977	429.336													
91 a 180	--	--	4	1.661	3.785	176.956	220.717	183.487	545.929	1.132.539	846.841													
181 a 360	--	--	5	9.076	1.390	10.845	9.076	201.659	1.166.917	1.389.895	996.212													
Acima de 360	--	--	1	--	--	--	1	9.324	1.292.531	1.305.795	578.506													
Subtotal	342.147.153	87.499.475	747.527	1.548.937	839.636	1.676.296	1.305.358	1.559.481	8.057.700	15.734.935	11.600.182													
Total	342.147.153	87.499.475	111.152.471	21.660.428	3.333.080	7.176.668	2.549.470	2.206.765	12.410.537	590.136.047	487.717.981													

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco

BB-Banco Múltiplo									
R\$ mil									
Nível de Risco	% Provisão	31.12.2013				31.12.2012			
		Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (1)	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (1)	Provisão Existente
AA	0	342.147.153	–	–	–	163.212.225	–	–	–
A	0,5	87.499.475	437.497	37.976	475.473	105.309.651	526.548	87.116	613.664
B	1	111.152.471	1.111.525	1	1.111.526	160.851.583	1.608.516	13	1.608.529
C	3	21.660.428	649.813	61.242	711.055	32.763.668	982.910	90.361	1.073.271
D	10	3.333.080	333.308	58.765	392.073	7.974.256	797.426	83.728	881.154
E	30	7.176.668	2.153.000	601.069	2.754.069	3.396.406	1.018.922	384.887	1.403.809
F	50	2.549.470	1.274.735	324.142	1.598.877	1.531.994	765.997	226.245	992.242
G	70	2.206.765	1.544.736	144.072	1.688.808	1.862.513	1.303.759	175.286	1.479.045
H	100	12.410.537	12.410.537	–	12.410.537	10.815.685	10.815.685	–	10.815.685
Total		590.136.047	19.915.151	1.227.267	21.142.418	487.717.981	17.819.763	1.047.636	18.867.399

(1) Refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de estresse sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações, alinhada com a boa prática bancária.

BB-Consolidado									
R\$ mil									
Nível de Risco	% Provisão	31.12.2013				31.12.2012			
		Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (1)	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (1)	Provisão Existente
AA	0	346.718.059	–	–	–	168.535.041	–	–	–
A	0,5	102.077.362	510.387	241.833	752.220	125.622.056	628.110	172.058	800.168
B	1	118.149.962	1.181.500	7.504	1.189.004	167.406.924	1.674.069	13	1.674.082
C	3	25.537.650	766.130	67.201	833.331	35.295.322	1.058.860	90.361	1.149.221
D	10	4.006.319	400.632	70.757	471.389	8.709.195	870.920	90.333	961.253
E	30	7.541.134	2.262.340	604.573	2.866.913	3.917.635	1.175.291	401.486	1.576.777
F	50	2.899.353	1.449.677	327.782	1.777.459	1.788.143	894.072	226.245	1.120.317
G	70	2.873.272	2.011.920	146.369	2.157.659	2.149.328	1.504.530	175.286	1.679.816
H	100	13.613.848	13.613.848	–	13.613.848	12.248.426	12.248.426	–	12.248.426
Total		623.416.959	22.195.804	1.466.019	23.661.823	525.672.070	20.054.278	1.155.782	21.210.060

(1) Refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de estresse sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações, alinhada com a boa prática bancária.

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

BB-Banco Múltiplo							BB-Consolidado		
R\$ mil									
	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012			
Saldo Inicial	19.489.530	18.867.399	17.236.001	21.640.997	21.210.060	19.014.978			
Reforço/(reversão)	7.221.420	13.594.630	11.110.720	8.536.356	15.995.582	13.952.236			
Provisão mínima requerida	7.003.673	13.414.999	11.795.061	8.245.902	15.685.345	14.552.391			
Provisão adicional	217.747	179.631	(684.341)	290.454	310.237	(600.155)			
Varição cambial – provisões no exterior	13.923	21.682	7.041	(9.080)	(5.514)	14.115			
Baixas para prejuízo	(5.582.455)	(11.341.293)	(9.486.363)	(6.506.450)	(13.538.305)	(11.786.561)			
Valores adicionados (1)	–	–	–	–	–	15.292			
Saldo Final	21.142.418	21.142.418	18.867.399	23.661.823	23.661.823	21.210.060			

(1) Referem-se aos saldos originados do BB Américas.

g) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as provisões para outros créditos sem características de concessão de crédito.

BB-Banco Múltiplo							BB-Consolidado		
R\$ mil									
	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012			
Saldo Inicial	874.491	842.284	938.612	1.062.286	915.844	1.084.733			
Reforço/(reversão)	34.825	91.289	(102.565)	14.867	80.767	(80.368)			
Varição cambial – provisões no exterior	154	251	239	(2.456)	(2.082)	(1.640)			
Baixas para prejuízo / outros ajustes	(133.578)	(157.932)	5.998	(109.396)	(29.228)	(86.881)			
Saldo Final	775.892	775.892	842.284	965.301	965.301	915.844			

h) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado			
R\$ mil									
	31.12.2013		31.12.2012		31.12.2013		31.12.2012		
Até 1 ano(1)		534		11.811		752.710		1.216.647	
De 1 a 5 anos		–		477		601.762		788.012	
Acima de 5 anos		–		–		3.785		6.008	
Total Valor Presente		534		12.288		1.358.257		2.010.667	

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

i) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil

BB-Banco Múltiplo							BB-Consolidado		
R\$ mil									
	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012			
Receitas de Arrendamento Mercantil	3.990	12.252	19.961	878.678	1.768.243	1.871.395			
Arrendamento financeiro	3.990	12.252	19.961	878.678	1.768.243	1.871.395			
Despesas de Arrendamento Mercantil	(3.870)	(11.754)	(17.692)	(785.041)	(1.593.410)	(1.525.315)			
Arrendamento financeiro	(3.870)	(11.754)	(17.692)	(784.347)	(1.590.072)	(1.520.838)			
Arrendamento operacional	–	–	–	(58)	(116)	(116)			
Prejuízo na alienação de bens arrendados	–	–	–	(636)	(3.222)	(4.361)			
Total	120	498	2.269	93.637	174.833	346.080			

j) Concentração das Operações de Crédito

R\$ mil				
	31.12.2013	% da carteira	31.12.2012	% da carteira
Maior Devedor	19.646.829	3,2	15.043.938	2,9
10 Maiores devedores	66.914.403	10,7	55.711.823	10,6
20 Maiores devedores	91.941.723	14,7	75.293.256	14,3
50 Maiores devedores	124.444.208	20,0	101.900.850	19,4
100 Maiores devedores	148.324.784	23,8	120.806.547	23,0

k) Créditos Renegociados

R\$ mil						
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Créditos Renegociados no Período (1)	17.851.537	34.135.854	32.276.944	19.209.138	37.351.267	36.006.290
Renegociados por atraso (2)	1.247.707	2.537.886	2.380.155	1.375.450	2.952.146	2.817.198
Renovados (3)	16.603.830	31.597.968	29.896.789	17.833.688	34.399.121	33.189.092
Movimentação dos Créditos Renegociados por Atraso						
Saldo Inicial	7.018.378	6.260.714	5.223.638	8.226.410	7.265.675	6.039.018
Contratações (2)	1.247.707	2.537.886	2.380.155	1.375.450	2.952.146	2.817.198
Recebimento e apropriação de juros	(301.030)	(70.293)	(6.863)	(485.074)	(324.506)	(112.673)
Baixas para prejuízo	(871.555)	(1.634.807)	(1.336.216)	(924.776)	(1.701.305)	(1.477.868)
Saldo Final (4)	7.093.500	7.093.500	6.260.714	8.192.010	8.192.010	7.265.675
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso		4.767.705	4.329.824		4.933.966	4.553.265
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso		67,2%	69,2%		60,2%	62,7%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso		1.382.830	988.573		1.408.352	1.114.266
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso		19,5%	15,8%		17,2%	15,3%

(1) Representa o saldo renegociado no período das operações de crédito, vencidas ou em atraso, utilizando *internet*, terminal de autoatendimento ou rede de agências.

(2) Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

(3) Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

(4) Inclui o valor de R\$ 193.517 mil no Banco Múltiplo (R\$ 24.643 mil em 31.12.2012) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 5.394.415 mil (R\$ 5.250.608 mil em 31.12.2012) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.

l) Informações Complementares

R\$ mil				
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Créditos contratados a liberar		158.529.128	141.468.432	146.983.600
Garantias prestadas (1)		12.957.636	10.974.691	17.373.241
Créditos de exportação confirmados		2.150.712	1.604.942	2.174.783
Créditos abertos para importação contratados		491.976	604.173	538.429
Recursos vinculados (2)		1.051.800	1.307.462	1.060.628
Operações de crédito vinculadas (2)		982.978	1.219.553	982.995

(1) O Banco mantém provisão registrada em Outras Obrigações – Diversas (Nota 20.e) no montante de R\$ 139.787 mil no BB-Banco Múltiplo (R\$ 139.787 mil em 31.12.2012) e R\$ 145.678 mil no BB-Consolidado (R\$ 144.244 mil em 31.12.2012), apurada conforme Resolução n.º 2.682/1999.

(2) Em 31.12.2013, não há operações inadimplentes e nem questionamento judicial sobre operações ativas vinculadas ou sobre os recursos captados para aplicação nestas operações.

m) Operações de crédito por linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT

R\$ mil			
Linhas do FAT	TADE (1)	31.12.2013	31.12.2012
Empréstimos e títulos descontados		3.402.755	3.625.759
Proger Urbano Investimento	18/2005	3.402.707	3.625.278
Proger Urbano Capital de Giro	15/2005	20	390
Proger Urbano Empreendedor Popular	01/2006	28	91
Financiamentos		707.323	410.495
Proger Exportação	27/2005	5.169	556
FAT Giro Setorial Micro e Pequenas Empresas	08/2006	113	9.278
FAT Giro Setorial Veículos MPE	08/2006	–	10
FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas	11/2006	428	4.007
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	1.787	27.271
FAT Taxista	02/2009	195.550	142.330
FAT Turismo – Investimento	01/2012	97.950	14.084
FAT Turismo – Capital de Giro	02/2012	406.326	212.959
Financiamentos rurais e agroindustriais		780.592	1.675.141
Proger			

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

14 – INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

	BB-Banco Múltiplo				BB-Consolidado				R\$ mil			
	Saldo Contábil	Movimentações – Exercício/2013			Saldo Contábil	Resultado Equivalência	Saldo Contábil	Movimentações – Exercício/2013			Saldo Contábil	Resultado Equivalência
	31.12.2012	Dividendos	Outros eventos	Resultado equivalência	31.12.2013	Exercício/2012	31.12.2012	Dividendos	Outros eventos	Resultado equivalência	31.12.2013	Exercício/2012
No País	15.303.464	(2.501.106)	(2.722.581)	4.235.057	14.314.834	2.269.871	1.731.400	(15.823)	(362.608)	19.357	1.372.326	(95.551)
BB Seguros Participações S.A. (1)	--	--	--	--	--	856.656	--	--	--	--	--	--
BB Seguridade Participações S.A. (2)	4.468.031	(786.357)	(2.199.021)	1.698.083	3.180.736	--	--	--	--	--	--	--
Banco Votorantim S.A. (3)	3.811.149	--	(341.481)	(35.699)	3.433.969	(877.731)	--	--	--	--	--	--
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.550.675	(51.555)	--	217.075	3.716.195	127.139	--	--	--	--	--	--
BB Banco de Investimento S.A. (4)	2.676.091	(799.074)	(457.957)	1.347.555	2.766.615	1.124.347	--	--	--	--	--	--
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	131.494	(736.175)	7	736.175	131.501	617.481	--	--	--	--	--	--
BB Tecnologia e Serviços S.A. (5)	141.563	(12.204)	--	32.280	161.639	17.934	--	--	--	--	--	--
BV Participações S.A. (5)	52.186	--	(49.460)	(2.726)	--	(38.237)	--	--	--	--	--	--
BB Administradora de Consórcios S.A.	98.539	(89.040)	--	145.595	155.094	135.887	--	--	--	--	--	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (1)	--	--	--	--	--	287.102	--	--	--	--	--	--
Cadam S.A.	27.999	--	--	(2.070)	25.929	5.783	27.999	--	--	(2.070)	25.929	5.783
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	19.124	(26.446)	(101)	26.446	19.023	15.097	--	--	--	--	--	--
BB-Elo Cartões Participações S.A. (4)	15.031	--	380.016	68.671	463.718	(3.812)	--	--	--	--	--	--
BESC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	7.133	(94)	--	97	7.136	100	--	--	--	--	--	--
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	1.753	--	--	3.258	12.011	1.946	--	--	--	--	--	--
Cia. Hidromineral Piratuba	2.311	(50)	--	201	2.462	6	2.311	(50)	--	201	2.462	6
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec (6)	2.286	(111)	(13)	116	2.278	173	--	--	--	--	--	--
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA (7)	228	--	--	--	228	--	--	--	--	--	228	--
Itapebi (8)	--	--	--	--	--	--	75.719	(15.773)	(82.004)	22.058	--	30.972
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. (9)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	998
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	--	--	--	--	--	--	1.827	--	2.831	4.089	8.747	1.421
Outras participações (10)	--	--	--	--	--	--	4.831	--	29.042	(4.921)	28.952	(134.731)
Ágio/Deságio na aquisição de investimentos	290.871	--	(54.571)	--	236.300	--	1.618.485	--	(312.477)	--	1.306.008	--

	BB-Banco Múltiplo				BB-Consolidado				R\$ mil			
	Saldo Contábil	Movimentações – Exercício/2013			Saldo Contábil	Resultado Equivalência	Saldo Contábil	Movimentações – Exercício/2013			Saldo Contábil	Resultado Equivalência
	31.12.2012	Dividendos	Outros eventos	Resultado equivalência	31.12.2013	Exercício/2012	31.12.2012	Dividendos	Outros eventos	Resultado equivalência	31.12.2013	Exercício/2012
No Exterior	2.607.534	--	(690.895)	953.442	2.870.081	611.629	400.605	--	(714.986)	586.228	271.847	359.154
Brasilean American Merchant Bank	915.829	--	50.161	57.393	1.023.383	8.144	--	--	--	--	--	--
Banco Patagonia	825.133	--	(127.804)	276.271	973.600	224.218	--	--	--	--	--	--
Banco do Brasil AG. Viena (Áustria)	260.921	--	52.180	18.902	332.003	16.067	--	--	--	--	--	--
BB Leasing Company Ltd	92.126	--	13.526	1.171	106.823	1.518	--	--	--	--	--	--
BB Americas	57.001	--	21.724	(8.725)	70.000	(12.897)	--	--	--	--	--	--
BB Securities LLC	55.919	--	9.038	23.395	88.352	15.425	--	--	--	--	--	--
BB USA Holding Company (11)	--	--	5.266	(1.193)	4.073	--	--	--	--	--	--	--
Outras participações no exterior	47.760	--	(49.230)	1.470	--	1.547	47.760	--	(49.230)	1.470	--	1.547
Ágio na aquisição de investimentos no exterior	352.845	--	(80.998)	--	271.847	--	352.845	--	(80.998)	--	271.847	--
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências	--	--	(545.532)	545.532	--	260.993	--	--	(545.532)	545.532	--	260.993
Ganhos/(perdas) cambiais nas subsidiárias e controladas	--	--	(36.158)	36.158	--	96.509	--	--	(36.158)	36.158	--	96.509
Aumento/diminuição do PL decorrente de outras movimentações	--	--	(3.068)	3.068	--	105	--	--	(3.068)	3.068	--	105
TOTAL DAS PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS	17.910.998	(2.501.106)	(3.413.476)	5.188.499	17.184.915	2.881.500	2.132.005	(15.823)	(1.077.594)	605.585	1.644.173	263.603
Imparidade Acumulada	(4.267)	--	--	--	(4.267)	--	(6.998)	--	--	--	(6.998)	--

- O controle da BB Seguros Participações S.A. e da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. foi transferido para a BB Seguridade Participações S.A. (Nota 2.b).
- Redução na participação societária do Banco para 66,25% (Nota 2.b). Em 30.12.2013, o valor de mercado da ação da BB Seguridade S.A. foi de R\$ 24,50.
- Excluído resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.
- O investimento na Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (Alelo) foi transferido do BB Banco de Investimento S.A. para a Elo Participações S.A., investida da BB-Elo Cartões Participações S.A. (Nota 2.d).
- Empresa incorporada pelo Banco Votorantim (Nota 2.e).
- As informações referem-se ao período de dezembro/2012 a novembro/2013.
- Empresa em processo de liquidação extrajudicial, não avaliada pelo método de equivalência patrimonial.
- A participação na empresa Itapebi foi transferida para o grupo Neoenergia (Nota 2.f).
- A empresa Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. (antiga Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.) foi incorporada pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Nota 2.b).
- Referem-se às participações das empresas coligadas não financeiras.
- Participação societária transferida do BB AG Viena (Nota 2.c).

Saldos em 31.12.2013	R\$ mil					
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) Líquido Exerc/2013	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
				Ordinárias	Preferenciais	
No País						
Banco Votorantim S.A.	7.125.762	7.140.683	(512.076)	43.114.693	9.581.043	50
BB Seguridade Participações S.A.	5.646.767	5.988.063	2.346.166	1.325.000	--	66,25
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	3.716.195	217.075	3.000	--	100
BB Banco de Investimento S.A.	1.821.082	2.766.615	1.347.555	2.541	--	100
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban (1)	166.408	266.327	72.254	508.185	--	13,53
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	131.501	736.175	100.000	--	100
BB Tecnologia e Serviços S.A.	121.807	171.554	33.089	248.458	248.587	99,97
Cadam S.A.	183.904	119.798	(13.088)	--	4.762	21,64
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec (2)	68.482	75.198	3.828	8	--	12,12
BB Administradora de Consórcios S.A.	98.539	155.094	145.595	14	--	100
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	19.023	26.446	398.158	--	100
BB-Elo Cartões Participações S.A.	406.515	463.718	68.671	10.000	--	100
Cia. Hidromineral Piratuba	4.078	16.005	709	663	--	15,52
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	6.312	7.163	89	10.168.639	--	99,62
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	75.818	78.720	8.455	3.859	2.953	11
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	780	474	--	260	520	48
No Exterior						
Banco Patagonia	258.360	1.651.055	468.548	424.101.958	--	58,96
Brasilean American Merchant Bank	564.476	1.023.383	57.393	241.023	--	100
Banco do Brasil AG. Viena (Áustria)	60.686	332.003	18.902	188	--	100
BB Leasing Company Ltd.	--	106.823	1.171	1.000	--	100
BB Securities LLC	11.710	88.352	23.395	5.000	--	100
BB Americas	129.981	70.000	(8.725)	835.855	--	100
BB USA Holding Company	--	4.073	(1.193)	3	--	100

- Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 4,51%.
- Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 3,03%.

b) Outros Investimentos

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Investimentos por incentivos fiscais	10.833	11.386	98.533	91.121
Títulos patrimoniais	58	58	146	146
Ações e cotas	56.912	53.796	62.210	58.261
Outros investimentos (1)	3.027	3.206	1.797.319	1.406.414
Outras participações no exterior	55.837	318	55.837	318
Total	126.667	68.764	2.014.045	1.556.260
(Imparidade Acumulada)	(44.438)	(44.984)	(115.032)	(83.895)

- Inclui, no BB-Consolidado, o montante de R\$ 1.019.478 mil (R\$ 996.686 mil em 31.12.2012), relativo aos investimentos da holding Neoenergia S.A.

c) Ágios na Aquisição de Investimentos

Movimentação dos Ágios	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2013	Exercício/2013	Exercício/2012	2º Sem/2013	Exercício/2013	Exercício/2012
	Saldo Inicial	591.288	643.716	696.872	1.816.124	1.972.891
Aquisições (1)	--	--	37.854	19.458	19.458	200.103
Baixas (2)	--	--	--	(56.313)	(56.313)	--
Amortizações (3)	(49.984)	(101.004)	(115.437)	(166.696)	(322.055)	(358.602)
Variação Cambial (4)	(33.157)	(34.565)	24.427	(33.157)	(34.565)	24.427
Saldo Final	508.147	508.147	643.716	1.579.416	1.579.416	1.972.891

- No BB-Banco Múltiplo, refere-se à aquisição do BB Americas em 2012 (Nota 2.a). No BB-Consolidado, refere-se à aquisição de participação no IRB - Brasil Resseguros S.A. em 2013 (Nota 2.b) e nas empresas Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A. (Nota 2.b) e Vida Seguradora S.A. em 2012.
- Baixa decorrente da reestruturação societária da Alelo (Nota 2.d).
- Registradas em Outras Despesas Administrativas.
- Incidente sobre os ágios do BB Americas e do Banco Patagonia.

d) Expectativa de Amortização dos Ágios

	R\$ mil						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019
BB-Banco Múltiplo	99.439	98.011	99.427	98.377	38.284	39.041	35.568
Banco Votorantim	56.720	57.981	60.466	61.133	--	--	--
Banco Patagonia	36.807	37.323	35.399	32.230	32.853	33.507	28.399
BB Americas	5.912	2.707	3.562	5.014	5.431	5.534	7.169
Efeitos tributários (1)	(39.776)	(39.204)	(39.771)	(39.351)	(15.314)	(15.616)	(14.227)
Total líquido	59.663	58.807	59.656	59.026	22.970	23.425	21.341
Outras participações							
BB-BI	96.394	93.857	107.670	123.517	141.696	162.550	--
Cielo	96.394	93.857	107.670	123.517	141.696	162.550	--
BB Elo Participações	6.655	6.242	6.869	7.560	8.321	9.163	--
Alelo (2)	6.655	6.242	6.869	7.560	8.321	9.163	--
BB Map							

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Cotação CIEL3 ⁽¹⁾
Cielo	R\$ 65,65

(1) Preço de fechamento da ação em 30.12.2013.

Nos exercícios de 2012 e 2013, não houve perda por imparidade sobre os ágios na aquisição de investimentos.

15 – IMOBILIZADO DE USO

R\$ mil								
BB-Banco Múltiplo								
31.12.2012	Exercício/2013			31.12.2013				
Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Provisão p/ imparidade	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	
Edificações	1.927.474	1.382.876	(203.999)	(2.578)	5.171.342	(2.060.583)	(6.986)	3.103.773
Móveis e equipamentos de uso	1.185.571	170.720	(153.217)	--	2.837.306	(1.634.232)	--	1.203.074
Sistemas de processamento de dados	1.098.886	340.887	(407.339)	--	3.377.023	(2.343.629)	(960)	1.032.434
Inovabilizações em curso	994.006	(707.101)	--	--	296.905	--	--	296.905
Terenos	185.054	628	--	--	185.682	--	--	185.682
Instalações	156.042	82.510	(34.983)	--	913.376	(709.807)	--	203.569
Sistemas de segurança	147.149	45.255	(24.376)	--	372.206	(204.178)	--	168.028
Sistemas de comunicação	60.259	32.662	(11.825)	--	220.992	(139.896)	--	81.096
Sistemas de transporte	3.174	2.183	(502)	--	7.226	(2.371)	--	4.855
Móveis e equipamentos em estoque	3.020	(1.227)	--	--	1.793	--	--	1.793
Total	5.760.635	1.349.393	(636.241)	(2.578)	13.373.851	(7.094.696)	(7.946)	6.271.209

R\$ mil								
BB-Consolidado								
31.12.2012	Exercício/2013			31.12.2013				
Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Provisão p/ imparidade	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	
Edificações	2.044.069	1.385.920	(209.982)	(2.578)	5.327.532	(2.103.117)	(6.986)	3.217.429
Móveis e equipamentos de uso	1.385.438	241.741	(192.716)	(108)	3.467.064	(2.031.677)	(1.032)	1.434.355
Sistemas de processamento de dados	1.225.116	336.312	(426.037)	--	3.671.353	(2.535.002)	(960)	1.135.391
Inovabilizações em curso	1.013.496	(705.425)	--	--	308.071	--	--	308.071
Terenos	547.552	99.897	--	--	647.449	--	--	647.449
Instalações	192.897	84.930	(40.997)	--	970.929	(734.099)	--	236.830
Sistemas de segurança	149.521	45.772	(24.884)	--	377.655	(207.246)	--	170.409
Sistemas de comunicação	65.274	45.197	(14.582)	--	263.383	(167.494)	--	95.889
Sistemas de transporte	10.595	3.304	(3.024)	--	36.867	(25.992)	--	10.875
Móveis e equipamentos em estoque	3.020	(1.227)	--	--	1.793	--	--	1.793
Total	6.636.978	1.536.421	(912.222)	(2.686)	15.072.096	(7.804.627)	(8.978)	7.258.491

16 – INTANGÍVEL

a) Movimentação e Composição

R\$ mil									
BB-Banco Múltiplo									
31.12.2012	Exercício/2013			31.12.2013					
Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	Provisão p/ imparidade	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo contábil		
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽¹⁾	5.418.495	1.524.300	(480.025)	(1.927.326)	48	8.770.366	(4.185.134)	(49.740)	4.535.492
Ágio na aquisição de sociedade incorporada ⁽²⁾	4.042.610	--	--	(617.846)	--	4.961.028	(1.536.264)	--	3.424.764
Outros ativos intangíveis ⁽³⁾	2.648.518	191	(2.501)	(300.000)	--	2.826.208	(480.000)	--	2.346.208
Softwares	702.530	265.739	--	(89.571)	--	1.470.654	(591.956)	--	878.698
Total	12.812.153	1.790.230	(482.526)	(2.934.743)	48	18.028.256	(6.793.354)	(49.740)	11.185.162

(1) Os valores de Aquisições e Baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.

(2) Refere-se ao ágio pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro/2009.

(3) Refere-se ao custo do direito de utilização da rede do Banco Postal para serviços de correspondente bancário (Nota 31.b).

R\$ mil									
BB-Consolidado									
31.12.2012	Exercício/2013			31.12.2013					
Saldo contábil	Aquisições	Baixas	Amortização	Provisão p/ imparidade	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo contábil		
Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽¹⁾	5.418.495	1.524.300	(480.025)	(1.927.326)	48	8.770.366	(4.185.134)	(49.740)	4.535.492
Ágio na aquisição de sociedade incorporada ⁽²⁾	4.042.610	--	--	(617.846)	--	4.961.028	(1.536.264)	--	3.424.764
Outros ativos intangíveis ⁽³⁾	2.665.725	2.590	(4.005)	(302.250)	(3.556)	2.846.322	(483.267)	(4.551)	2.358.504
Softwares	1.224.349	388.792	(3.156)	(104.686)	--	2.431.766	(926.467)	--	1.505.299
Total	13.351.179	1.915.682	(487.186)	(2.952.108)	(3.508)	19.009.482	(7.131.132)	(54.291)	11.824.059

(1) Os valores de Aquisições e Baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.

(2) Refere-se ao ágio pela aquisição do Banco Nossa Caixa, incorporado em novembro/2009.

(3) Refere-se principalmente ao custo do direito de utilização da rede do Banco Postal para serviços de correspondente bancário (Nota 31.b).

b) Estimativa de Amortização

R\$ mil							
BB-Banco Múltiplo							
Exercício	2014 ⁽¹⁾	2015	2016	2017	2018	Total	
Valores a amortizar	4.748.477	2.190.461	2.190.375	1.669.929	385.920	11.185.162	

R\$ mil							
BB-Consolidado							
Exercício	2014 ⁽¹⁾	2015	2016	2017	2018	Total	
Valores a amortizar	4.876.257	2.318.241	2.318.154	1.797.708	513.699	11.824.059	

(1) O custo do direito de utilização da rede do Banco Postal será amortizado como despesa, em 2014, no montante de R\$ 396.606 mil. Em virtude das adiantadas negociações entre o Banco do Brasil e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT sobre os estudos de constituição da nova Instituição Financeira, divulgadas em novembro/2013, o modelo de negócios atual deverá ser revisado durante o 1º trimestre de 2014, motivo pelo qual o restante do intangível de R\$ 1.949.602 mil será convertido em recebíveis no âmbito da nova parceria (Nota 31.b).

e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Programa	Resolução/ TADE ⁽¹⁾	Devolução de Recursos				31.12.2013		31.12.2012		
		Forma ⁽²⁾	Data Inicial	Data Final	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP ⁽⁴⁾	Total
Proger Rural e Pronaf					224.913	719.632	944.545	325.502	1.536.768	1.862.270
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	--	4.060	--	4.060	6.910	5.844	12.754
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	--	202.257	668.763	871.020	277.831	1.269.113	1.546.944
Giro Rural – Aquisição de Títulos	03/2005	SD	01/2008	01/2014	2.316	11.914	14.230	5.773	128.905	134.678
Giro Rural Fornecedores	14/2006	RA	08/2006	--	11.813	7	11.820	19.219	63.248	82.467
Rural Custeio	02/2006	RA	11/2005	--	341	1.859	2.200	324	2.956	3.280
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	--	8.186	33.029	41.215	15.445	66.702	82.147
Proger Urbano					148.006	3.223.491	3.371.497	218.136	3.415.019	3.633.155
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	--	147.996	3.223.478	3.371.474	217.587	3.414.695	3.632.282
Urbano Capital de Giro	15/2005	RA	11/2005	--	10	13	23	545	320	865
Empreendedor Popular	01/2006	RA	11/2005	--	--	--	--	4	--	4
Outros					187.860	704.788	892.648	58.264	399.292	457.556
Exportação	27/2005	RA	11/2005	--	423	5.123	5.546	116	--	116
Integrar Área Urbana	25/2005	RA	11/2005	--	--	--	--	102	--	102
FAT Giro Setorial Micro e Pequenas Empresas	08/2006	RA	09/2007	--	474	--	474	7.850	8.866	16.716
FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas	11/2006	RA	08/2006	--	903	425	1.328	1.222	3.898	5.120
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	RA	07/2006	--	4.641	1.668	6.309	9.986	24.993	34.979
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	--	72.164	195.143	267.307	11.791	141.551	153.342
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA	08/2012	--	99.311	97.737	197.048	16.124	9.069	25.193
FAT Turismo Capital de Giro	02/2012	RA	08/2012	--	9.944	404.692	414.636	11.073	210.915	221.988
Total					560.779	4.647.911	5.208.690	601.902	5.351.079	5.952.981

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

(2) RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo) e SD - Saldo Disponível.

(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

(4) Recursos remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

O Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - Codefat. O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda - Proger, nas modalidades Urbano - Investimento e Capital de Giro - e Rural, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, além de linhas especiais tais como FAT Integrar - Rural e Urbano, FAT Giro Setorial - Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial - Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Setorial Veículos - Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial Veículos - Médias e Grandes Empresas, FAT Fomentar - Micro e Pequenas Empresas, FAT Fomentar - Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Agropecuário, FAT Inclusão Digital, FAT Taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) pro rata die. À medida que são aplicados nos financiamentos passam a ser remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n.º 439/2005 e n.º 489/2006.

f) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat/MTE, cujo saldo em 31.12.2013 é de R\$ 201.236 mil (R\$ 198.610 mil em 31.12.2012).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na

c) Teste de Imparidade

O teste de imparidade do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, que foi incorporado pelo Banco do Brasil, considera o valor em uso do Banco do Brasil no Estado de São Paulo (unidade geradora de caixa). Os fluxos de caixa têm por base o resultado de 2013 da unidade geradora de caixa, com crescimento pela variação do Produto Interno Bruto (PIB) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), projetado por nove anos. Os fluxos foram descontados pelo Custo de Capital Próprio do Banco do Brasil. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo CAPM (Capital Asset Pricing Model) ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$).

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Taxa de Crescimento ⁽¹⁾	Taxa de Desconto ⁽¹⁾
Banco do Brasil – Estado de São Paulo – Ágio Banco Nossa Caixa	8,78% a.a.	11,34% a.a.

(1) Média geométrica dos nove anos de projeção.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

Nos exercícios de 2012 e 2013, não houve perda por imparidade sobre o ágio de incorporação.

17 – DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO

a) Depósitos

R\$ mil				
BB-Banco Múltiplo				
31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012	
Depósitos à Vista	73.591.657	72.958.427	75.818.389	74.759.878
Pessoas físicas	32.481.255	30.583.585	32.614.732	30.651.601
Pessoas jurídicas	27.437.211	26.932.192	29.595.017	28.789.127
Vinculados	7.049.414	7.555.584	7.072.664	7.566.356
Governos	2.790.445	3.774.800	2.790.445	3.774.800
Moedas estrangeiras	1.355.823	1.178.480	1.355.823	1.178.480
Empresas ligadas	776.660	896.232	732.097	824.249
Especiais do Tesouro Nacional	559.571	824.699	559.571	824.699
Instituições do sistema financeiro	569.415	573.878	5	

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

	BB-Consolidado				R\$ mil	
	até 90 Dias	de 91 a 360 Dias	de 1 a 3 Anos	de 3 a 5 Anos	31.12.2013	31.12.2012
No País	295.302	1.924	1.890	--	299.116	408.533
Tomados pelas empresas não financeiras	295.302	--	--	--	295.302	402.826
Demais linhas de crédito	--	1.924	1.890	--	3.814	5.707
No Exterior	3.735.123	11.448.387	1.629.454	203.129	17.016.093	13.672.500
Tomados junto a banqueiros no exterior	3.562.109	11.235.095	1.155.746	201.826	16.154.776	12.497.974
Vinculados a empréstimos do setor público ⁽¹⁾	--	--	428.631	--	428.631	623.151
Exportação	94.482	209.643	--	--	304.125	365.702
Importação	78.532	3.649	45.077	1.303	128.561	185.673
Total	4.030.425	11.450.311	1.631.344	203.129	17.315.209	14.081.033
Passivo circulante					15.480.736	12.972.062
Passivo não circulante					1.834.473	1.108.971

(1) Vencimento em abril de 2015, à taxa de 6,92% a.a.

b) Obrigações por Repasses

Do País – Instituições Oficiais

Programas	Taxas de Atualização	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
		31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Tesouro Nacional - Crédito Rural		473.365	633.638	536.733	713.279
Pronaf	TMS (se disponível)	332.048	475.613	332.048	475.613
	Pré 0,50% a.a. a 4,00% a.a. (se aplicado)				
	Pré 6,35% a.a.				
Cacau	IGP-M + 8,00% a.a.	85.372	86.715	85.372	86.715
	TJLP + 0,60% a.a.				
	Pré 5,75% a.a. a 8,25% a.a.				
Recoop	IGP-DI + 1,00% a.a.	54.590	69.955	54.590	69.955
Outros	IGP-DI + 2,00% a.a.	--	1.355	64.723	80.996
BNDES		42.685.432	40.284.112	43.967.974	41.762.751
	Pré 0,00% a.a. a 7,30% a.a.				
	TJLP + 0,00% a.a. a 5,40% a.a.				
Banco do Brasil	IPCA + 9,41% a.a. a 9,91% a.a.	42.685.432	40.284.112	42.685.432	40.284.112
	Selic + 0,40% a.a. a 4,00% a.a.				
	Var.Camb. + 0,50% a.a. a 6,50% a.a.				
	Pré 0,80% a.a. a 7,00% a.a.				
	TJLP + 0,50% a.a. a 4,50% a.a.				
Banco Votorantim	IPCA + 7,02% a.a. a 9,91% a.a.	--	--	1.282.542	1.478.639
	Selic - 1,30% a.a. a 2,50% a.a.				
	Var.Camb. + 1,30% a.a. a 3,00% a.a.				
Caixa Econômica Federal		4.219.810	895.482	4.219.810	895.482
Finame		27.526.488	18.485.748	28.477.344	19.494.062
Banco do Brasil	Pré 0,00% a.a. a 8,50% a.a.	27.526.488	18.485.748	27.526.447	18.489.696
	TJLP + 0,90% a.a. a 5,50% a.a.				
	Var. Camb. + 0,90% a.a. a 3,00% a.a.				
	Pré 0,30% a.a. a 8,30% a.a.				
Banco Votorantim	TJLP + 0,50% a.a. a 5,50% a.a.	--	--	948.897	1.004.366
	Var. Camb. + 0,90% a.a. a 1,40% a.a.				
Outras Instituições Oficiais		9.903.122	653.052	9.903.122	653.052
Suprimento Especial – Poupança Rural	TR	9.028.770	--	9.028.770	--
	TMS (Rec. disponível)				
Funcafé	Pré 5,50% a.a. a 6,75% a.a.	874.324	652.912	874.324	652.912
	(Rec. aplicado)				
Outros	--	28	140	28	140
Total		84.808.217	60.952.032	87.104.983	63.518.626
Passivo circulante		31.456.475	16.710.092	32.268.744	17.756.624
Passivo não circulante		53.351.742	44.241.940	54.836.239	45.762.002

Do Exterior

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	11.851.606	3.504.292	23.984	87.013
Fundo Especial de Apoio às pequenas e médias empresas industriais	477	477	477	477
Total	11.852.083	3.504.770	24.461	87.490
Passivo circulante	24.079	804	24.079	481
Passivo não circulante	11.828.004	3.503.966	382	87.009

c) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Despesas de Obrigações por Empréstimos	(2.421.449)	(5.152.111)	(3.170.360)	(1.822.529)	(4.014.169)	(2.410.077)
Despesas de Obrigações por Repasses	(2.491.056)	(4.737.461)	(2.927.330)	(2.363.831)	(4.572.466)	(3.057.469)
BNDES	(1.270.409)	(2.507.436)	(2.004.278)	(1.312.904)	(2.598.762)	(2.111.620)
Do Exterior	(790.713)	(1.409.888)	(35.279)	(601.937)	(1.113.731)	--
Finame	(295.379)	(616.595)	(689.079)	(311.659)	(652.292)	(743.347)
Tesouro Nacional	(49.789)	(81.854)	(123.135)	(52.565)	(85.993)	(126.943)
Caixa Econômica Federal	(26.446)	(38.387)	(20.388)	(26.446)	(38.387)	(20.388)
Outras	(58.320)	(83.301)	(55.171)	(58.320)	(83.301)	(55.171)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(731.431)	(1.738.260)	(1.198.847)	(766.640)	(1.834.100)	(1.254.129)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(394.147)	(764.283)	(654.532)	(394.147)	(764.283)	(654.532)
Total	(6.038.083)	(12.392.115)	(7.951.070)	(5.347.147)	(11.185.018)	(7.376.206)

19 – RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

CAPTAÇÕES	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	R\$ mil	
					31.12.2013	31.12.2012
Banco do Brasil					109.989.732	58.093.208
Programa "Global Medium - Term Notes"					10.113.652	6.303.172
R\$	350.000	9,75%	07/2007	07/2017	342.150	387.261
US\$	100.000	Libor 6m+2,55%	07/2009	07/2014	237.271	206.658
US\$	950.000	4,50%	01/2010	01/2015	2.268.011	1.978.662
US\$	500.000	6,00%	01/2010	01/2020	1.197.145	1.044.118
EUR	750.000	4,50%	01/2011	01/2016	2.515.367	2.098.921
JPY	24.700.000	1,80%	09/2012	09/2015	553.411	587.552
EUR	700.000	3,75%	07/2013	07/2018	2.280.146	--
CHF	275.000	2,50%	12/2013	06/2019	720.151	--
"Senior Notes"					5.682.804	4.952.108
USD	500.000	3,88%	11/2011	01/2017	1.185.458	1.033.277
USD	1.925.000	3,88%	10/2012	10/2022	4.497.346	3.918.831
Notas Estruturadas	USD	128.380	0,75% a 2,12%		302.680	688.797
Certificados de Depósitos					10.325.498	9.681.191
Curto Prazo ⁽¹⁾		0,15% a 4,40%			7.071.906	7.754.338
Longo Prazo ⁽¹⁾		0,87% a 4,40%		11/2016	3.253.592	1.926.853
Letras de Crédito Imobiliário					3.390.290	--
Letras de Crédito do Agronegócio					77.887.575	32.898.221
Curto Prazo ⁽²⁾					12.932.745	11.037.065
Longo Prazo ⁽³⁾				12/2019	64.954.830	21.861.156
Letras Financeiras					2.287.233	3.569.719
Curto Prazo ⁽²⁾					--	3.536.300
Longo Prazo		104,00% a 106,50% DI		01/2017	2.287.233	33.419
Banco Patagonia					641.635	393.669
Curto Prazo ⁽⁴⁾					387.824	224.275
Longo Prazo ⁽⁴⁾				05/2015	253.811	169.394
Entidade de Propósitos Específicos - EPE no Exterior ⁽⁵⁾					475.461	837.797
Securitização do Fluxo Futuro de Ordens de Pagamento do Exterior						
USD	250.000	6,55%	12/2003	12/2013	--	88.174
USD	250.000	Libor 3m+0,55%	03/2008	03/2014	58.571	255.454
USD	150.000	5,25%	04/2008	06/2018	253.526	270.252
USD	200.000	Libor 3m+1,20%	09/2008	09/2015	163.364	223.917
Banco Votorantim					12.018.845	11.410.259
Programa "Global Medium - Term Notes"					3.381.188	3.948.660
Curto Prazo ⁽²⁾					750.245	1.467.177
Longo Prazo ⁽⁶⁾				07/2020	2.630.943	2.481.483
Credit Linked Notes					54.965	57.067
Curto Prazo ⁽²⁾					24.980	31.275
Longo Prazo ⁽⁶⁾				06/2018	29.985	25.792

CAPTAÇÕES	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.12.2013	31.12.2012
Debêntures					752.209	748.029
Pós-fixado		100,00% a 111,00% DI	06/2006	07/2027	752.209	748.029
Letras de Crédito Imobiliário		93,50% a 98,00% DI	02/2012	07/2015	93.918	66.265
Letras de Crédito do Agronegócio					1.266.062	1.106.694
Pós-fixado		90,00% a 98,00% DI	12/2007	03/2020	1.265.250	2.584
Pré-fixado		9,22% a 9,60%	06/2013	08/2014	812	1.104.110
Letras Financeiras					6.470.503	5.483.544
Pré-fixado		5,10% a 13,95%	09/2010	11/2022	343.092	90.269
Pós-fixado		3,11% a 7,60% + IPCA	01/2011	12/2020	207.080	135.100
Pós-fixado		100,00% a 112,02% DI	04/2011	04/2019	5.843.861	5.159.520
		108,30% a 109,30%	01/2012	04/2015	75.337	97.159
Pós-fixado		Selic	06/2013	11/2015	1.133	1.496

Empresas não Financeiras	R\$ mil	
	BB-Banco Múltiplo	BB-Consolidado
Cibrasec		20.202
Certificados de Recebíveis Imobiliários ⁽⁷⁾	10,30%	2.451
Kepler Weber S.A.		
Debêntures	TJLP+3,80%	10/2020
		10.180
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros		
Debêntures	CDI+1,50%	03/2010
		03/2014
		7.571
		37.812
Valor Eliminado na Consolidação ⁽⁸⁾		(92.783)
		(119.956)
Total		123.053.092
		70.670.123
Passivo circulante		25.167.346
Passivo não circulante		97.885.746

- Títulos emitidos no exterior em USD, EUR, GBP, RMB e AUD.
- Títulos emitidos em moeda estrangeira e/ou nacional com vencimento até 360 dias.
- Operações com vencimento compreendido entre 361 e 2.164 dias.
- Títulos emitidos com taxas de 19,00% a.a. a 21,00% a.a. e Badlar+297ptos. a Badlar+435ptos.
- A Entidade de Propósito Específico (EPE

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data captação	Vencimento	R\$ mil	
					31.12.2013	31.12.2012
Banco Votorantim						
CDBs Subordinados Emitidos no País						
	57.500	IPCA+7,93%	03/2008	03/2013	–	108.244
	260.000	CDI+1,67%	08/2009	08/2014	415.180	377.837
	7.500	IPCA+7,86%	08/2009	08/2014	13.376	11.713
	5.250	IPCA+7,92%	08/2009	08/2014	9.390	8.217
	2.500	IPCA+7,95%	08/2009	08/2014	4.475	3.915
	19.500	IPCA+8,00%	08/2009	08/2014	34.991	30.599
	250.000	CDI+1,64%	12/2009	12/2014	385.818	351.056
	135.000	CDI+1,67%	12/2009	12/2014	208.457	189.699
Nota Subordinada	USD mil	Pré 7,38%	01/2010	01/2020	1.481.180	1.346.054
Letras Financeiras Subordinadas					1.126.440	1.068.271
	94.950	CDI+1,30%	11/2010	11/2016	95.793	95.587
	30.000	CDI+1,60%	12/2010	12/2016	30.026	30.020
	324.900	CDI+1,94%	05/2011	05/2017	329.258	328.186
	35.550	IGPM+7,55%	05/2011	05/2017	46.246	45.909
	1.400	IPCA+7,76%	05/2011	05/2017	1.959	1.719
	4.650	IPCA+7,85%	05/2011	05/2017	6.524	5.718
	7.500	IPCA+7,95%	05/2011	05/2017	10.515	9.206
	45.000	IPCA+7,95%	07/2011	07/2016	62.032	54.314
	15.000	IGPM+7,70%	07/2011	07/2017	19.181	19.148
	6.922	IPCA+8,02%	07/2011	07/2019	9.509	8.320
	25.000	IPCA+7,90%	08/2011	08/2016	34.400	30.137
	1.250	115,00% do CDI	08/2011	08/2017	1.580	1.446
	10.050	IGPM+7,70%	08/2011	08/2017	12.864	12.861
	20.000	IPCA+7,76%	08/2011	08/2017	27.249	23.902
	11.000	IPCA+7,85%	08/2011	08/2017	15.056	13.196
	25.000	IPCA+7,93%	08/2011	08/2017	34.315	30.053
	33.000	117,00% do CDI	09/2011	09/2017	33.893	33.645
	15.000	IGPM+6,74%	09/2011	09/2017	18.523	18.655
	250.000	119,00% do CDI	10/2011	10/2017	255.850	254.208
	18.000	IGPM+6,71%	10/2011	10/2017	22.076	22.266
	1.128	IPCA+7,00%	11/2012	11/2016	–	1.148
	16.920	IPCA+7,10%	11/2012	11/2016	–	17.207
	5.640	IPCA+7,20%	11/2012	11/2016	–	5.710
	5.640	IPCA+7,25%	11/2012	11/2020	–	5.719
	1.194	IPCA+7,00%	11/2013	11/2016	1.214	–
	17.908	IPCA+7,10%	11/2013	11/2016	18.208	–
	5.976	IPCA+7,20%	11/2013	11/2016	6.046	–
	5.969	IPCA+7,25%	11/2013	11/2020	6.052	–
	27.500	IPCA+8,10%	11/2013	11/2023	28.071	–
Total das Dívidas Subordinadas do Banco Votorantim					3.679.107	3.495.605
Dívidas subordinadas emitidas pelo BB-Banco Múltiplo, em poder de controlada no exterior, eliminadas no BB-Consolidado					(491)	(3.581)
Total das Dívidas Subordinadas do BB-Consolidado⁽⁴⁾					51.048.317	40.676.179

(1) Remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o *del credere* da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(2) Remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989.

(3) Operações liquidadas antecipadamente.

(4) O montante de R\$ 32.747.645 mil (R\$ 32.400.578 mil em 31.12.2012) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR), sendo o montante de R\$ 18.529.802 mil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013 e o montante de R\$ 14.217.843 mil de acordo com a Resolução CMN n.º 3.444/2007. Conforme determinação do Bacen, as dívidas subordinadas emitidas pelo Banco Votorantim não compõem o PR do Banco do Brasil (Nota 29.f).

d) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data captação	31.12.2013	31.12.2012
Bônus Perpétuos					
	USD mil	1.500.000	8,50%	10/2009	3.558.392
	USD mil	1.750.000	9,25%	01 e 03/2012	4.277.041
	USD mil	2.000.000	6,25%	01/2013	4.720.277
	R\$ mil	8.100.000	5,50%	09/2012	20.880.459
Total BB-Banco Múltiplo					30.824.729
Valores eliminados no BB-Consolidado					(16.116)
Total BB-Consolidado					20.874.323
					15.061.071
Passivo circulante				320.248	242.577
Passivo não circulante				20.554.075	14.818.494

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 18.445.734 mil compõe o Patrimônio de Referência - PR (R\$ 14.484.062 mil em 31.12.2012), sendo o montante de R\$ 8.489.750 mil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.192/2013 e o montante de R\$ 9.955.984 mil de acordo com a Resolução CMN n.º 3.444/2007 (Nota 29.f).

O bônus emitido em outubro de 2009, no valor de USD 1.500.000 mil, tem opção de resgate por iniciativa do Banco do Brasil (Banco) a partir de 2020 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Caso o Banco não exerça a opção de resgate em outubro de 2020, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 7,782% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos. A partir dessa data, a cada 10 anos, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos levando-se em consideração o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de 10 anos.

Os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, nos valores de USD 1.000.000 mil e USD 750.000 mil, respectivamente, e o bônus emitido em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil, tiveram, em 27 de setembro de 2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução n.º 4.192 de 01.03.2013 do Bacen, que regulamenta a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 1º de outubro de 2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30 de outubro de 2013.

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, e em abril de 2024 para o bônus emitido em 2013, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada 10 anos de acordo com o U.S. Treasury de 10 anos vigente na época mais o *spread* inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- (i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para o bônus emitido em 2013, ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- (ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para o bônus emitido em 2013, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para o bônus emitido em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o *Make-whole amount*.

Os bônus emitidos em outubro de 2009 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (ii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iii) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (iv) alguma inadimplência ocorra; ou
- (v) o Banco não tenha distribuído o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio aos portadores de ações ordinárias referentes ao período de cálculo de tais juros e/ou acessórios.

Os bônus emitidos em janeiro e março de 2012 e em janeiro de 2013 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);
- (ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;

d) Garantia das Provisões Técnicas

BB-Consolidado	31.12.2013				31.12.2012			
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	–	56.201.307	–	56.201.307	–	44.593.171	–	44.593.171
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.291.376	4.678.669	2.786.984	11.757.029	4.190.769	4.256.813	2.278.323	9.646.735
Títulos públicos	1.867.399	2.338.568	2.804.407	7.010.374	1.757.029	1.224.747	1.300.378	3.904.596
Títulos privados	1.319.635	194.925	863.378	2.377.938	627.578	2.052.271	1.571.647	1.769.515
Direitos creditórios	1.761.615	–	60.350	1.821.965	1.116.250	160.376	999.971	1.769.515
Imóveis	14.916	–	–	14.916	10.806	–	68.338	1.184.588
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	8.619	–	–	8.619	1.363	–	–	10.806
Total	9.263.560	63.413.469	6.515.119	79.192.148	5.615.027	50.996.607	4.499.140	61.110.774

e) Resultado Financeiro e Operacional por Segmento

BB-Consolidado	2º Semestre/2013				Exercício/2013				Exercício/2012			
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
Resultado financeiro	238.127	811.093	247.555	1.296.775	374.192	987.190	391.750	1.753.132	494.766	1.991.352	400.692	2.886.810
Receitas financeiras	372.155	2.530.319	257.527	3.160.001	569.282	3.212.623	423.221	4.205.126	606.884	4.256.810	406.322	5.270.016
Despesas financeiras	(134.028)	(1.719.226)	(9.972)	(1.863.226)	(195.090)	(2.225.433)	(31.471)	(2.451.994)	(112.118)	(2.265.458)	(5.630)	(2.383.206)
Atualização e Juros de Provisões Técnicas	(14.722)	(680.557)	(170.724)	(866.003)	(30.578)	(743.224)	(301.448)	(1.075.250)	(98.904)	(1.712.648)	(320.692)	(2.132.244)
Resultado operacional	1.504.948	90.830	107.903	1.703.681	2.842.350	140.215	247.789	3.230.354	2.026.790	68.586	253.737	2.349.113
Prêmios retidos e contribuições (Nota 21.f)	4.099.581	8.362.536	2.137.633	14.599.750	7.873.283	17.381.161	4.170.185	29.424.629	6.238.435	13.820.627	2.563.440	22.622.502
Variação das provisões técnicas	(560.961)	(8.245.210)	(1.830.993)	(10.637.164)	(1.158.027)	(17.172.363)	(3.542.171)	(21.872.561)	(912.488)	(13.610.865)	(27.035)	(14.550.388)
Sinistros retidos	(1.560.293)	(11.465)	–	(1.571.758)	(2.979.245)	(12.809)	–	(2.992.054)	(2.481.325)	–	–	(2.481.325)
Despesas de comercialização	(473.379)	(2.106)	(110.889)	(586.374)	(893.661)	(26.312)	(217.036)	(1.137.009)	(817.832)	(103.782)	(173.469)	(1.095.083)
Despesas com sorteios e resgates de títulos de capitalização	–	–	(87.848)	(87.848)	–	–	(163.189)	(163.189)	–	–	(2.109.199)	(2.109.199)
Despesas com benefícios e resgates de planos de previdência	–	(12.925)	–	(12.925)	–	(29.462)	–	(29.462)	–	(37.394)	–	(37.394)
Total	1.728.353	221.366	184.734	2.134.453	3.185.964	384.181	338.091	3.908.236	2.422.652	347.290	333.737	3.103.679

f) Prêmios Retidos de Seguros, Contribuições de Planos de Previdência e Títulos de Capitalização

BB-Consolidado	R\$ mil		
	2º Semestre/2013	Exercício/2013	Exercício/2012
Seguros	4.099.581	7.873.283	6.238.435
Prêmios emitidos	4.755.742	8.917.044	6.855.229
Prêmios de cosseguros cedidos	(66.368)	(129.711)	(45.371)
Prêmios restituídos	(17.459)	(25.245)	(17.237)
Prêmios de resseguros cedidos, consórcios e fundos	(572.334)	(888.805)	(554.186)
Previdência	8.362.536	17.381.161	13.820.627
Prêmios emitidos	7.144.520	15.255.635	11.883.137
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	1.218.016	2.125.526	1.970.805
Prêmios restituídos	–	–	(33.315)
Capitalização	2.137.633	4.170.185	2.563.440
Comercialização de títulos de capitalização	2.137.633	4.170.185	2.563.440
Total	14.599.750	29.424.629	22.622.502

- (iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro e março de 2012 e em janeiro de 2013 contam com mecanismos de "absorção de perdas" (*loss absorption*). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente.

O bônus emitido em setembro de 2012, no valor de R\$ 8.100.000 mil, terá os juros devidos por períodos semestrais. Os juros relativos a cada semestre serão pagos em parcela única, atualizados pela taxa Selic, em até trinta dias corridos contados (i) após a realização do pagamento dos dividendos ou juros sobre o capital próprio do respectivo semestre, ou (ii) após aumento de capital com lucros pertencentes aos acionistas, o que ocorrer antes.

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2ºSem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2ºSem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Pacote de serviços	1.667.107	3.344.486	3.548.646	1.667.551	3.345.420	3.549.685
Operações de crédito e cadastro	576.635	1.154.489	1.234.805	698.060	1.386.154	1.467.892
Rendas de cartões	431.760	847.970	587.525	448.304	875.954	607.687
Administração de Fundos de Investimento	--	--	37	155.268	322.747	364.898
Transferência de recursos	129.419	243.116	193.977	129.658	243.626	194.675
Contas de depósito	105.571	206.600	259.115	105.834	207.111	259.759
Outras	77.310	121.446	100.806	99.661	165.972	141.018
Total	2.987.802	5.918.107	5.924.711	3.304.336	6.546.984	6.585.614

c) Despesas de Pessoal

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2ºSem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2ºSem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Proventos	(3.903.650)	(7.537.798)	(7.048.184)	(4.565.526)	(8.822.043)	(8.157.337)
Ercargos sociais	(1.443.751)	(2.731.158)	(2.529.111)	(1.633.692)	(3.106.996)	(2.872.138)
Provisões administrativas de pessoal	(1.153.679)	(2.360.394)	(2.148.522)	(1.153.679)	(2.360.394)	(2.148.522)
Benefícios	(1.099.896)	(2.130.710)	(1.956.434)	(1.190.565)	(2.316.959)	(2.145.931)
Demandas trabalhistas (1)	(514.620)	(1.225.502)	(724.978)	(515.592)	(1.226.757)	(726.667)
Previdência complementar	(212.942)	(380.901)	(326.608)	(216.127)	(386.642)	(337.281)
Honorários de diretores e conselheiros	(13.632)	(26.133)	(24.543)	(37.627)	(72.778)	(62.238)
Treinamento	(31.920)	(44.324)	(41.635)	(42.051)	(58.593)	(55.329)
Total	(8.374.090)	(16.436.920)	(14.798.015)	(9.354.859)	(18.351.162)	(16.503.443)

(1) Inclui o valor positivo de R\$ 309.829 mil no exercício de 2012, referente ao ressarcimento ao Banco do Brasil pelo governo do Estado de São Paulo de valores antecipados pelo Banco a ex-empregados do Banco Nossa Caixa (BNC), grupos A e B, a título de complemento de aposentadoria.

d) Outras Despesas Administrativas

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2ºSem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2ºSem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Amortização	(1.487.672)	(3.060.622)	(2.985.592)	(1.634.037)	(3.339.909)	(3.378.892)
Serviços de terceiros	(964.176)	(1.908.961)	(1.763.637)	(987.324)	(1.932.967)	(1.766.910)
Comunicações	(711.664)	(1.367.701)	(1.311.483)	(759.417)	(1.462.321)	(1.410.206)
Transporte	(637.990)	(1.147.315)	(1.171.361)	(666.074)	(1.198.368)	(1.214.679)
Aluguéis	(510.585)	(991.192)	(717.246)	(589.863)	(1.144.351)	(868.618)
Depreciação	(437.622)	(836.241)	(901.316)	(478.481)	(912.222)	(962.804)
Serviços do sistema financeiro	(300.853)	(709.261)	(583.181)	(388.109)	(897.001)	(743.601)
Serviços de vigilância e segurança	(440.735)	(818.024)	(817.675)	(455.165)	(845.012)	(840.936)
Processamento de dados	(572.226)	(1.119.937)	(1.046.378)	(422.894)	(838.222)	(813.517)
Serviços técnicos especializados	(138.790)	(262.455)	(188.265)	(451.562)	(810.901)	(669.115)
Manutenção e conservação de bens	(296.169)	(563.127)	(526.898)	(338.779)	(637.787)	(594.627)
Propaganda e publicidade	(218.492)	(371.097)	(358.237)	(298.388)	(493.383)	(473.791)
Água, energia e gás	(159.102)	(338.078)	(372.043)	(167.947)	(356.058)	(389.606)
Promoções e relações públicas	(150.955)	(230.856)	(208.905)	(166.944)	(260.981)	(250.147)
Material	(63.268)	(122.836)	(128.833)	(76.337)	(144.918)	(145.825)
Viagem no país	(58.550)	(106.477)	(128.602)	(73.575)	(133.393)	(154.395)
Outras	(392.015)	(634.271)	(441.243)	(583.855)	(990.995)	(810.475)
Total	(7.541.164)	(14.588.451)	(13.646.895)	(8.538.751)	(16.398.789)	(15.488.144)

e) Outras Receitas Operacionais

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2ºSem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2ºSem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Atualização de depósitos em garantia	743.759	1.325.823	1.142.777	738.589	1.314.003	1.129.716
Atualização das destinações do superávit - Plano 1 (Nota 27.f)	428.157	948.269	1.081.756	428.157	948.269	1.081.756
Reversão de provisões - demandas trabalhistas, cíveis e fiscais	798.805	801.736	70.626	798.805	801.736	70.626
Recuperação de encargos e despesas	520.164	1.011.006	1.158.541	375.169	726.668	908.200
Previ - Atualização de ativo atuarial (Nota 27.d)	224.266	598.311	1.355.234	224.266	598.311	1.355.234
Receitas das empresas coligadas/controladas não financeiras	--	--	--	297.866	588.063	500.665
Rendas de títulos e créditos a receber	227.696	474.519	391.250	227.696	474.519	391.250
Operações com cartões	188.410	320.164	344.487	184.100	312.384	344.925
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos passivos	19.159	44.320	75.671	42.700	209.747	500.912
Dividendos recebidos	7.766	19.113	500.990	13.226	22.822	30.884
Reversão de provisões - obrigações atuariais	602.233	1.011.348	974.385	1.178.232	1.802.214	1.530.720
Outras (1)	3.760.415	6.554.609	7.132.340	4.516.632	7.817.849	8.345.878
Total	10.224.266	19.113.348	20.890.990	10.224.266	19.113.348	20.890.990

(1) Inclui, no 2º semestre/2013 e no Exercício/2013, o montante de R\$ 209.421 mil relativo ao efeito líquido pela adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários - Refis (Notas 25.b e 28.d).

f) Outras Despesas Operacionais

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2ºSem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2ºSem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Despesas das empresas coligadas/controladas não financeiras	--	--	--	(1.150.700)	(2.118.634)	(1.794.195)
Demandas cíveis e fiscais	(290.148)	(1.789.390)	(1.349.674)	(357.957)	(1.888.460)	(1.403.646)
Operações com cartões crédito/débito	(878.579)	(1.575.881)	(1.329.379)	(877.953)	(1.574.979)	(1.328.663)
Atualização das obrigações atuariais	(525.601)	(974.320)	(825.449)	(525.601)	(974.320)	(825.449)
Descontos concedidos em renegociação	(158.174)	(271.790)	(223.450)	(271.550)	(467.431)	(396.459)
Parceiros comerciais (1)	(2.622)	(5.244)	(7.519)	(209.168)	(372.374)	(389.416)
Autoatendimento	(152.323)	(263.198)	(209.512)	(152.323)	(263.198)	(209.512)
Falhas/fraudes e outras perdas	(101.579)	(227.432)	(196.954)	(116.045)	(255.749)	(222.089)
Atualização de depósitos em garantia (2)	(144.276)	(250.126)	(274.870)	(144.276)	(250.126)	(274.870)
Bônus de relacionamento comercial	(105.005)	(210.741)	(214.626)	(105.005)	(210.741)	(214.626)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(62.909)	(129.374)	(149.179)	(62.909)	(129.374)	(149.179)
Reajuste cambial negativo/Reclassificação de saldos ativos	--	--	(7.164)	(765)	(43.485)	(104.232)
Atualização de JCP/Dividendos	(31.229)	(40.507)	(25.056)	(31.229)	(40.507)	(25.056)
Convênio INSS	(14.467)	(27.614)	(23.983)	(14.467)	(27.614)	(23.983)
Credenciamento do uso do Sisbacen	(11.966)	(23.335)	(23.860)	(11.966)	(23.335)	(23.860)
Previ - Ajuste atuarial	(10.097)	(19.032)	(20.216)	(10.097)	(19.032)	(20.216)
Despesas com Proagro	(10.339)	(18.915)	(15.947)	(10.339)	(18.915)	(15.947)
Outras	(265.033)	(545.440)	(568.165)	(305.564)	(857.266)	(1.028.437)
Total	(2.764.347)	(6.372.339)	(5.465.003)	(4.357.914)	(9.535.540)	(8.449.835)

(1) Referem-se principalmente a comissões por financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas.
 (2) Refere-se à atualização da provisão para depósito judicial referente à ação judicial (IR e CSLL) conforme nota 28.d.

23 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2ºSem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2ºSem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Receitas não Operacionais	98.392	10.011.038	1.338.482	351.816	10.365.535	1.412.900
Lucro na alienação de investimentos / participação societária (1)	99	9.821.827	1.236	191.025	10.015.818	25.692
Lucro na alienação de valores e bens	18.718	40.686	1.178.604	40.103	104.844	1.200.788
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	29.117	49.175	41.423	29.468	49.644	42.019
Ganhos de capital	6.851	14.534	12.672	8.956	17.930	20.943
Rendas de aluguéis	5.693	12.864	17.908	9.779	17.447	18.909
Atualização de devedores por alienação de bens imóveis	5.793	9.616	15.272	5.793	9.616	15.272
Outras rendas não operacionais	32.121	62.336	71.367	66.692	150.236	89.277
Despesas não Operacionais	(24.365)	(63.124)	(100.941)	(82.257)	(189.396)	(202.928)
Prejuízos na alienação de valores e bens	(3.892)	(7.685)	(9.924)	(17.928)	(42.125)	(99.603)
Perdas de capital	(13.688)	(30.162)	(34.223)	(16.905)	(35.818)	(37.210)
Desvalorização de outros valores e bens	(6.100)	(24.163)	(54.006)	(13.545)	(33.748)	(57.456)
Outras despesas não operacionais	(685)	(1.114)	(2.788)	(33.879)	(77.705)	(8.659)
Total	74.027	9.947.914	1.237.541	269.559	10.176.139	1.209.972

(1) Inclui, no exercício/2013, o ganho com a alienação das ações da BB Seguridade S.A. no valor de R\$ 9.820.460 mil.

24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial e Valor de Mercado por Ação Ordinária

	31.12.2013	31.12.2012
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil (R\$ mil)	69.859.729	61.206.248
Valor patrimonial por ação (R\$)	24,87	21,51
Valor de mercado por ação ordinária (R\$)	24,40	25,60
Patrimônio Líquido Consolidado (1) (R\$ mil)	72.224.795	61.499.417

(1) Reconciliado com o Banco do Brasil (Nota 24.g).

O valor patrimonial por ação é calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

b) Capital Social

O Capital Social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 54.000.000 mil (R\$ 48.400.000 mil em 31.12.2012) está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle. O aumento do Capital Social no exercício/2013, no valor de R\$ 5.600.000 mil, decorreu da utilização de Reserva Estatutária para Margem Operacional, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19.12.2013, aguardando autorização pelo Banco Central do Brasil. O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 110.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuem.

c) Reservas de Reavaliação

As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 4.564 mil (R\$ 4.645 mil em 31.12.2012), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas ligadas/controladas. No exercício de 2013, foram realizadas reservas no montante de R\$ 81 mil (R\$ 85 mil no exercício de 2012) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados. Conforme Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

d) Reservas de Capital e de Lucros

	R\$ mil	
	31.12.2013	31.12.2012
Reservas de capital	5.684	1
Reservas de lucros	20.305.598	16.413.044
Reserva legal	4.902.575	4.112.056
Reservas estatutárias	15.403.023	12.300.988
Margem operacional	11.135.916	8.025.178
Equalização de dividendos	4.267.107	4.275.810

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do Capital Social.

e) Lucro por Ação

	2º Semestre/2013	Exercício/2013	Exercício/2012
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	5.777.049	15.810.371	12.309.870
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	2.823.470.630	2.834.080.029	2.861.260.055

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

k) Movimentação de Ações em Circulação/Free Float

	31.12.2013		31.12.2012	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação no início do período	848.930.393	29,6	871.791.466	30,4
Alienação de ações pelo FGO – Investimento em ações	8.570.300	--	--	--
Alienação de ações pela Caixa F1 Garantia Construção Naval	7.518.300	--	--	--
Alienação de ações pelo FGEDUC – Investimento Multimercado	6.360.290	--	--	--
Aquisição de ações - programa de recompra (Nota 24.1)	(36.277.300)	--	(20.200.000)	--
Aquisição de ações - pagamento baseado em ações (Nota 24.m)	(224.981)	--	(130.146)	--
Aquisição de ações pela Previ	(1.268.700)	--	(749.403)	--
Aquisição de ações pelo BNDESPar	--	--	(1.826.300)	--
Outras movimentações ⁽¹⁾	12.914	--	44.776	--
Ações em circulação no fim do período ⁽²⁾	833.621.216	29,1	848.930.393	29,6
Total emitido	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0

(1) Refere-se principalmente às movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

(2) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da BM&FBovespa. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

l) Ações em Tesouraria

Em 13 de julho de 2012, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, no prazo de até 180 dias contados a partir dessa data, objetivando a aquisição de ações para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução do capital social, visando à geração de valor aos acionistas. Esse programa vigorou até 08 de janeiro de 2013, e foram adquiridas 20.200.000 ações, no montante de R\$ 461.246 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 18,28, R\$ 22,83 e R\$ 26,78, respectivamente.

Em 13 de junho de 2013, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 50 milhões de ações, nas mesmas condições do programa anterior, porém, com vigência de até 365 dias contados a partir dessa data. Até 31 de dezembro de 2013, foram adquiridas 36.277.300 ações, no montante de R\$ 857.137 mil, referentes ao programa de recompra. O custo mínimo, médio e máximo por ação é de R\$ 20,34, R\$ 23,63 e R\$ 28,67, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2013, o Banco possuía 56.702.328 ações em tesouraria, no valor total de R\$ 1.324.407 mil, das quais 56.477.300 ações decorrentes dos programas de recompra, 224.981 ações decorrentes de aquisição para pagamento baseado em ações, e 47 ações remanescentes de incorporações.

m) Pagamento Baseado em Ações

Em fevereiro de 2012 foram adquiridas 130.146 ações, todas colocadas em tesouraria, das quais 130.131 ações foram transferidas aos membros da Diretoria Executiva em 08.03.2012. As ações transferidas ficaram bloqueadas para movimentação, conforme cronograma apresentado no quadro a seguir. A primeira parcela anual foi desbloqueada em 08.03.2013.

Pagamento Baseado em Ações – Cronograma de desbloqueio	Quantidade de ações	Data de liberação
Primeira parcela	43.409	08.03.2013
Segunda parcela	43.361	10.03.2014
Terceira parcela	43.361	09.03.2015
Total	130.131	

O custo mínimo, médio e máximo por ação é de R\$ 27,38, R\$ 27,61 e R\$ 27,88, respectivamente.

A Resolução CMN n.º 3.921 de 25.11.2010, vigente a partir de 2012, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras, determina que no mínimo 50% da remuneração variável deve ser paga em ações ou instrumentos baseados em ações, dos quais, pelo menos 40% deve ser diferida para pagamento futuro, com prazo mínimo de três anos, estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

Em decorrência dessa Resolução, o Banco do Brasil aprovou nova política de remuneração variável para a Diretoria Executiva, válida a partir do exercício de 2012. Tal política prevê o pagamento de parte da remuneração variável em ações.

No exercício de 2013 o Banco adquiriu 212.301 ações, todas colocadas em tesouraria, para eventual pagamento futuro.

Foram adquiridas ainda 19.792 ações em atendimento à política de remuneração variável definida para a Diretoria Executiva da BB DTVM, todas colocadas em tesouraria, das quais 7.112 ações foram transferidas aos membros da Diretoria Executiva e bloqueadas para movimentação. As demais, 12.680 ações, ficaram em tesouraria para eventual pagamento futuro.

As ações adquiridas pelo Banco e pela BB DTVM para pagamento da remuneração variável totalizaram 224.981. O custo mínimo, médio e máximo por ação é de R\$ 23,30, R\$ 26,38 e R\$ 27,61, respectivamente.

25 – TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Valores Correntes	416.974	(4.658.738)	(4.122.519)	(1.124.460)	(7.771.011)	(6.854.101)
IR e CSLL no país ⁽¹⁾	462.891	(4.576.853)	(4.050.534)	(859.640)	(7.335.116)	(6.501.872)
Imposto de Renda no exterior	(45.917)	(81.885)	(71.985)	(264.820)	(435.895)	(352.229)
Valores Diferidos	(653.123)	878.794	1.188.001	(162.394)	1.777.517	2.613.517
Passivo Fiscal Diferido	137.341	(414.200)	(827.122)	255.366	(90.610)	(745.058)
Operações de <i>leasing</i> – ajuste da carteira e depreciação incentivada	912	2.434	1.048	78.067	160.307	(76.601)
Marcação a mercado	84.743	3.339	(5.840)	125.613	169.056	153.873
Ganhos atuariais	(85.535)	(228.196)	(516.887)	(85.535)	(228.196)	(516.887)
Atualização de depósitos judiciais	(132.971)	(236.128)	(243.581)	(132.971)	(236.128)	(243.581)
Lucros do exterior	158.725	--	--	158.725	--	--
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	2.659	(62.972)	--	2.659	(62.972)	--
Créditos recuperados ⁽²⁾	108.808	107.323	(61.862)	108.808	107.323	(61.862)
Ativo Fiscal Diferido	(790.464)	1.292.994	2.015.123	(417.760)	1.868.127	3.358.575
Diferenças temporárias	(709.939)	1.186.735	1.992.903	(315.757)	1.721.894	3.335.679
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	--	--	(1.255)	41.348	687	(1.255)
Marcação a mercado	(80.525)	122.697	43.184	(143.351)	161.984	43.860
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	--	(16.438)	(19.709)	--	(16.438)	(19.709)
Total	(236.149)	(3.779.944)	(2.934.518)	(1.286.854)	(5.993.494)	(4.240.584)

(1) Contempla os efeitos tributários da adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários - Refis - Lei n.º 12.865/2013 (Nota 25.b).

(2) Conforme artigo 12 da Lei n.º 9.430/1996.

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Resultado Antes dos Tributos e Participações	6.763.902	21.618.722	16.824.075	8.464.000	24.796.078	18.436.744
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15%)	(2.705.561)	(8.647.489)	(6.729.630)	(3.385.600)	(9.918.431)	(7.374.698)
Encargos sobre JCP	703.162	1.325.569	1.341.516	703.162	1.325.569	1.341.516
Resultado de participação em controladas e coligadas	1.182.294	2.075.399	1.152.600	110.656	242.234	105.441
Participação de empregados no lucro	294.032	803.300	625.345	337.807	871.288	726.066
Créditos Tributários Ativos - Períodos Anteriores	--	--	52.871	--	--	52.871
Efeitos tributários Refis (Nota 28.d)	218.760	218.760	--	377.622	377.622	--
Outros valores	71.164	444.787	622.780	569.499	1.108.224	908.220
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(236.149)	(3.779.944)	(2.934.518)	(1.286.854)	(5.993.494)	(4.240.584)

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Cofins	(1.139.770)	(2.220.031)	(2.218.609)	(1.586.282)	(3.078.065)	(2.912.362)
ISSQN	(305.102)	(611.562)	(580.474)	(411.928)	(807.533)	(742.470)
PIS/Pasep	(185.213)	(360.765)	(360.521)	(263.985)	(512.983)	(485.959)
Outras	(49.549)	(95.391)	(89.774)	(189.539)	(360.876)	(275.643)
Total	(1.679.634)	(3.287.749)	(3.249.378)	(2.451.734)	(4.759.457)	(4.416.434)

d) Passivo Fiscal Diferido

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Decorrentes de ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios ⁽¹⁾	4.669.398	5.915.093	4.669.398	5.915.093
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais	415.027	386.239	415.027	386.239
Decorrentes da marcação a mercado	377.472	266.428	435.566	338.604
Decorrentes de créditos recuperados ⁽²⁾	106.752	214.075	106.752	214.075
Dependências no exterior	10.061	12.865	11.761	14.570
Decorrentes do ajuste da carteira de <i>leasing</i>	133	2.568	358.779	551.816
Decorrentes de operações em mercados de liquidação futura	70.668	--	70.668	--
Outros	2.032	2.051	173.820	32.497
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	5.651.543	6.799.319	6.241.771	7.452.894
Imposto de Renda	2.981.625	3.645.623	3.384.314	4.245.809
Contribuição Social	1.787.689	2.184.628	1.968.915	2.230.175
Cofins	758.907	833.606	764.338	840.352
PIS/Pasep	123.322	135.462	124.204	136.558

(1) A realização do passivo fiscal diferido sobre ganhos atuariais está relacionada à realização dos valores do ativo atuarial (Nota 27).

(2) Conforme artigo 12 da Lei n.º 9.430/1996.

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2012	Exercício 2013	31.12.2013	31.12.2012
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças Temporárias	22.332.853	9.264.878	(10.743.902)	20.853.829
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.394.724	6.044.127	(5.330.271)	13.108.580
Provisões passivas	6.205.428	2.116.886	(1.963.352)	6.358.962
Ajustes patrimoniais negativos de planos de Benefícios	3.262.568	--	(2.811.673)	450.895
Marcação a mercado	308.681	991.264	(613.963)	685.982
Outras provisões	161.452	112.601	(24.643)	249.410
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	2.031.422	--	(572.515)	1.458.907
Prejuízo fiscal/Base negativa	44	--	(24)	20
Total dos Créditos Tributários Ativos	24.364.419	9.264.878	(11.316.441)	22.312.756
Imposto de Renda	13.823.356	5.630.336	(6.441.798)	13.011.994
Contribuição Social	10.300.915	3.364.086	(4.437.882)	9.227.119
Cofins	206.407	232.650	(375.708)	63.349
PIS/Pasep	33.541	37.806	(61.053)	10.294

	R\$ mil			
	BB-Consolidado		BB-Consolidado	
	31.12.2012	Exercício 2013	31.12.2013	31.12.2013
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças Temporárias	25.577.595	11.019.097	(11.259.714)	25.336.978
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.595.663	6.796.744	(5.457.958)	14.934.449
Provisões passivas	7.071.939	2.339.711	(1.991.385)	7.420.265
Ajustes patrimoniais negativos de planos de Benefícios	3.262.568	--	(2.811.673)	450.895
Marcação a mercado	509.001	1.339.404	(920.695)	927.710
Outras provisões	1.138.424	543.238	(78.003)	1.603.659
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	2.031.422	--	(572.515)	1.458.907
Prejuízo fiscal/Base negativa	85.568	43.907	(11.872)	117.603
Superveniência de Depreciação	549.699	143.236	(144.086)	548.219
Total dos Créditos Tributários Ativos	28.243.654	11.206.240	(11.988.187)	27.461.707
Imposto de Renda	16.476.328	6.861.113	(6.883.795)	16.453.646
Contribuição Social	11.525.705	4.026.717	(4.623.354)	10.929.068
Cofins	207.845	273.901	(413.795)	67.951
PIS/Pasep	33.776	44.509	(67.243)	11.042

Não Ativo

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Créditos tributários no exterior	536.821	420.262	536.821	420.262
Diferenças temporárias	--	--	87.485	125.231
Parcela de prejuízos fiscais/bases negativas	--	--	--	3.654
Parcela dos ajustes negativos da marcação a mercado	--	--	--	329
Total dos Créditos Tributários não Ativos	536.821	420.262	624.306	549.476
Imposto de Renda	335.513	262.664	390.201	344.771
Contribuição Social	201.308	157.598	234.105	204.705

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2013, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2014	6.457.997	6.175.296	7.463.792	6.556.146
Em 2015	6.260.224	5.778.401	7.676.3	

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

31.12.2012							R\$ mil
Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto ⁽³⁾	Coligadas ⁽⁴⁾	Pessoal chave da administração ⁽⁵⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁶⁾	Total	
Ativos							
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	33.617.623	--	--	--	33.617.623	
Títulos e valores mobiliários	--	43.741	170.460	--	--	214.201	
Operações de crédito	651.090	37.130	7.029	38	2.024.255	2.719.542	
Valores a receber de ligadas	--	62.183	15.045	--	--	77.228	
Outros ativos	--	271.871	1.023.276	411	--	1.295.558	
Passivos							
Depósitos à vista	836.011	59.756	205.880	739	1.034	897.966	2.001.386
Depósitos em poupança	--	--	--	--	1.233	--	1.233
Depósitos a prazo remunerados	--	3.733.051	971.031	1.025	2.218	6.087.695	10.795.020
Captações mercado aberto	--	5.309.356	--	--	--	6.570.501	11.879.857
Obrigações por empréstimos e repasses	633.638	25.320.236	--	--	--	59.665.342	85.619.216
Outros passivos ⁽⁷⁾	8.214.555	987.295	7.902	--	--	14.934	9.224.686
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁸⁾	--	907.966	6.800.000	--	--	--	7.707.966
2º Semestre/2012							
Rendas de juros e prestação de serviços	36.588	1.251.909	78.755	343	--	157.933	1.525.528
Despesas com captação	(44.103)	(1.117.324)	(87.252)	(2.208)	(452)	(1.989.245)	(3.240.584)
Exercício/2012							
Rendas de juros e prestação de serviços	82.514	2.416.549	101.243	1.086	--	316.527	2.917.919
Despesas com captação	(69.462)	(2.112.547)	(130.993)	(4.923)	(740)	(3.144.660)	(5.463.325)

- Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.
- Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (1).
- Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (2).
- Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (3).
- Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.
- Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal e entidades vinculadas aos funcionários.
- Inclui o Contrato de Instrumento Híbrido de Capital de Dívida – Bônus Perpétuos com o Governo Federal (Nota 20.d).
- Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim, equivalente ao valor do patrimônio líquido daquela instituição.

27 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro Plano de Benefícios 1 Plano Informal	Aposentadoria e pensão Aposentadoria e pensão Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais Regulamento Geral Regulamento Complementar 1 Grupo B'	Aposentadoria e pensão Benefício variável Benefício definido Benefício definido
Fusec - Fundação Codesc de Seguridade Social	Plano Unificado de Saúde – PLUS Plano Unificado de Saúde – PLUS II Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica Benefício definido Assistência médica Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusec	Multifuturo I Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão Benefício variável Aposentadoria e pensão Benefício definido
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano de Saúde Plano BEP	Assistência médica Benefício definido Aposentadoria e pensão Benefício definido

Número de participantes abrangidos pelos planos de benefícios patrocinados pelo Banco

	31.12.2013			31.12.2012		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	115.509	104.071	219.580	116.867	101.994	218.861
Plano de Benefícios 1 – Previ	25.849	87.167	113.016	28.826	84.964	113.790
Plano Previ Futuro	72.584	660	73.244	70.609	544	71.153
Plano Informal	--	3.917	3.917	--	4.182	4.182
Outros Planos	17.076	12.327	29.403	17.432	12.304	29.736
Planos de Assistência Médica	116.806	95.065	211.871	118.534	94.253	212.787
Cassi	103.459	87.136	190.595	104.824	84.867	189.691
Outros Planos	13.347	7.929	21.276	13.710	9.386	23.096

Contribuições do Banco para os planos de benefícios

	R\$ mil								
	2º Semestre/2013			Exercício/2013			Exercício/2012		
	R\$ mil			R\$ mil			R\$ mil		
Planos de Aposentadoria e Pensão	1.256.932	1.835.959	2.243.701	1.256.932	1.835.959	2.243.701	1.256.932	1.835.959	2.243.701
Plano de Benefícios 1 – Previ ⁽¹⁾	875.323	1.137.810	1.521.578	875.323	1.137.810	1.521.578	875.323	1.137.810	1.521.578
Plano Previ Futuro	202.126	361.039	299.276	202.126	361.039	299.276	202.126	361.039	299.276
Plano Informal	99.859	192.370	297.589	99.859	192.370	297.589	99.859	192.370	297.589
Outros Planos	79.624	144.740	125.258	79.624	144.740	125.258	79.624	144.740	125.258
Planos de Assistência Médica	542.642	970.181	927.960	542.642	970.181	927.960	542.642	970.181	927.960
Cassi	487.665	895.454	817.542	487.665	895.454	817.542	487.665	895.454	817.542
Outros Planos	54.977	74.727	110.418	54.977	74.727	110.418	54.977	74.727	110.418
Total	1.799.574	2.806.140	3.171.661	1.799.574	2.806.140	3.171.661	1.799.574	2.806.140	3.171.661

- Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade (Nota 27.f.1) e do Fundo de Contribuição (Nota 27.f.2). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tenham se aposentado ou que venham a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.

As contribuições do Banco para os planos de benefício, durante o 1º semestre de 2014, estão estimadas em R\$ 715.347 mil.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos	
	Exerc/2013		Exerc/2012		Exerc/2013		Exerc/2012	
	R\$ mil		R\$ mil		R\$ mil		R\$ mil	
Saldo Inicial	(128.413.440)	(98.849.541)	(1.091.017)	(1.905.370)	(7.717.855)	(6.046.932)	(6.949.678)	(5.622.610)
Custo de juros	(11.946.190)	(10.235.720)	(99.016)	(177.875)	(718.314)	(625.078)	(634.651)	(573.868)
Custo do serviço passado	--	--	(43.983)	--	--	--	--	--
Custo do serviço corrente	(565.900)	(514.081)	--	--	(136.080)	(95.589)	(41.725)	(38.113)
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	9.268.627	7.502.104	192.084	297.318	536.639	487.418	426.885	403.496
Reduções / liquidações ⁽¹⁾	--	--	--	1.217.263	--	--	--	130.640
Remensurações de ganhos / (perdas) atuariais ⁽²⁾	18.134.054	(26.316.202)	37.821	(522.353)	1.702.032	(1.437.674)	1.227.193	(1.249.223)
Saldo Final	(113.522.849)	(128.413.440)	(1.004.111)	(1.091.017)	(6.333.578)	(7.717.855)	(5.971.976)	(6.949.678)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(113.522.849)	(128.413.440)	--	--	--	--	(5.033.968)	(4.921.429)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(1.004.111)	(1.091.017)	(6.333.578)	(7.717.855)	(938.008)	(2.028.249)

- No Plano Informal, refere-se substancialmente à migração do Grupo Especial para o Plano 1 da Previ. (Nota 27.f).

(2) A perda atuarial no exercício de 2012 decorre substancialmente da redução da taxa de desconto, que em 31.12.2011 era de 10,56% a.a. e em 31.12.2012 passou a ser 8,71% a.a.

d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos ⁽¹⁾	
	Exerc/2013		Exerc/2012		Exerc/2013		Exerc/2012	
	R\$ mil		R\$ mil		R\$ mil		R\$ mil	
Saldo Inicial	152.029.136	133.079.396	--	--	--	--	4.921.429	4.477.749
Receita de juros	13.708.711	13.460.271	--	--	--	--	475.875	474.934
Contribuições recebidas	1.137.977	1.521.818	192.084	297.318	536.639	487.418	149.825	157.399
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	(9.268.627)	(7.502.104)	(192.084)	(297.318)	(536.639)	(487.418)	(426.885)	(403.496)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(13.186.457)	11.469.755	--	--	--	--	(86.276)	2.14.843
Saldo Final	144.420.740	152.029.136	--	--	--	--	5.033.968	4.921.429

- Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmais (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusec), Plano I (Fusec), Grupo B', Plus I e II, e Plano BEP (Prevbep).

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos	
	31.12.2013		31.12.2012		31.12.2013		31.12.2012	
	R\$ mil		R\$ mil		R\$ mil		R\$ mil	
1) Valor justo dos ativos do plano	144.420.740	152.029.136	--	--	--	--	5.033.968	4.921.429
2) Valor presente das obrigações atuariais	(113.522.849)	(128.413.440)	(1.004.111)	(1.091.017)	(6.333.578)	(7.717.855)	(5.971.976)	(6.949.678)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	30.897.891	23.615.696	(1.004.111)	(1.091.017)	(6.333.578)	(7.717.855)	(938.008)	(2.028.249)
4) (Passivo)/Ativo atuarial líquido registrado ⁽¹⁾	15.448.946	11.807.848	(1.004.111)	(1.091.017)	(6.333.578)	(7.717.855)	(702.015)	(1.287.286)

- Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit). A realização do ativo atuarial registrado em Outros Créditos (Nota 11.b) ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Entende-se por final do plano, a data em que será pago o último compromisso.

Valores reconhecidos no resultado

	R\$ mil								
	2º Semestre/2013			Exercício/2013			Exercício/2012		
Planos de Aposentadoria e Pensão	(118.802)	(35.459)	1.453.449	(118.802)	(35.459)	1.453.449	(118.802)	(35.459)	1.453.449
Plano de Benefícios 1 – Previ	224.266	598.311	1.355.234	224.266	598.311	1.355.234	224.266	598.311	1.355.234
Plano Previ Futuro	(202.126)	(361.039)	(299.276)	(202.126)	(361.039)	(299.276)	(202.126)	(361.039)	(299.276)
Plano Informal	(74.583)	(142.999)	463.240	(74.583)	(142.999)	463.240	(74.583)	(142.999)	463.240
Outros Planos	(66.359)	(129.732)	(65.749)	(66.359)	(129.732)	(65.749)	(66.359)	(129.732)	(65.749)
Planos de Assistência Médica	(714.024)	(1.323.661)	(1.302.529)	(714.024)	(1.323.661)	(1.302.529)	(714.024)	(1.323.661)	(1.302.529)
Cassi	(656.277)	(1.213.209)	(1.151.709)	(656.277)	(1.213.209)	(1.151.709)	(656.277)	(1.213.209)	(1.151.709)
Outros Planos	(57.747)	(110.452)	(150.820)	(57.747)	(110.452)	(150.820)	(57.747)	(110.452)	(150.820)
Total	(832.826)	(1.359.120)	150.920	(832.826)	(1.359.120)	150.920	(832.826)	(1.359.120)	150.920

a) Planos de Aposentadoria e Pensão

Previ Futuro (Previ)

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Em decorrência do estabelecimento, em dezembro de 2000, da paridade entre as contribuições do Banco e dos participantes, foi constituído o Fundo Paridade, cujos recursos vêm sendo utilizados para compensar as contribuições ao plano. Em vista de superávit acumulado, foram suspensas, retroativamente a janeiro de 2007, as contribuições dos participantes, beneficiários (aposentados e pensionistas) e do patrocinador (Banco do Brasil), conforme Memorando de Entendimentos firmado entre o Banco do Brasil, Previ e entidades representantes dos beneficiários, o regulamento do Plano 1 foi alterado suspendendo as contribuições nos exercícios 2011, 2012 e 2013.

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

d.4) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

	Duration ⁽¹⁾	Pagamentos de benefícios esperados ⁽²⁾				Total
		até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	acima 5 anos	
Plano 1 (Previ)	9,68	9.678.547	9.605.425	28.618.107	191.464.172	239.366.251
Plano Informal (Previ)	5,01	164.025	143.622	334.273	668.894	1.310.814
Plano de Associados (Cassi)	13,35	498.041	487.191	1.472.512	18.854.481	21.312.225
Regulamento Geral (Economus)	10,34	351.050	357.237	1.105.682	8.564.779	10.378.748
Regulamento Complementar 1 (Economus)	14,07	1.241	1.337	4.668	82.122	89.368
Plus I e II (Economus)	11,54	41.162	41.625	126.894	1.228.664	1.438.345
Grupo B' (Economus)	9,03	11.635	11.597	34.317	201.739	259.288
Pré-74 (Economus)	8,16	2.665	2.661	7.854	37.759	50.939
Prevmais (Economus)	14,73	8.838	9.179	28.583	493.100	539.700
Multifuturo I (Fusesc)	12,34	4.712	4.780	14.733	162.902	187.127
Plano I (Fusesc)	11,16	26.331	27.257	88.386	851.645	993.619
Plano BEP (Prevbep)	10,94	2.122	2.270	7.311	67.465	79.168

(1) Duração média ponderada da obrigação atuarial de benefício definido.

(2) Valores considerados sem descontar a valor presente.

d.5) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 – Previ			Plano Informal – Previ			Plano de Associados – Cassi			Outros Planos		
	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Custo do serviço corrente	(129.961)	(282.950)	(257.040)	--	--	--	(68.425)	(136.080)	(95.589)	(11.229)	(17.696)	(13.653)
Custo dos juros	(3.261.908)	(5.973.094)	(5.117.860)	(53.718)	(99.016)	(177.875)	(392.094)	(718.314)	(625.078)	(51.444)	(106.479)	(91.889)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	3.616.135	6.854.355	6.730.134	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Amortização do ganho/perda atuarial líquido	--	--	--	--	--	(259.387)	--	--	(91.006)	--	--	(106.314)
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	--	(20.865)	(43.983)	--	--	--	(9.912)	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	--	--	(195.758)	(358.815)	(330.124)	(69.856)	(135.779)	(131.300)
Outros ajustes/reversões	--	--	--	--	--	900.502	--	--	8.423	19.770	126.587	--
(Despesa)/Receita reconhecida na DRE	224.266	598.311	1.355.234	(74.583)	(142.999)	463.240	(656.277)	(1.213.209)	(1.151.709)	(124.106)	(240.184)	(216.569)

d.6) Valores reconhecidos no patrimônio líquido pela adoção do pronunciamento CPC 33 (R1)

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos	
	Exerc/2013	Exerc/2012	Exerc/2013	Exerc/2012	Exerc/2013	Exerc/2012	Exerc/2013	Exerc/2012
Ajustes de avaliação patrimonial	861.910	(4.441.209)	37.821	(109.101)	1.702.032	(2.577.272)	608.169	(695.413)
Efeitos fiscais	(368.811)	1.900.393	(15.129)	43.640	(680.813)	1.030.909	(245.227)	277.505
Ajustes de avaliação patrimonial líquidos de efeitos fiscais	493.099	(2.540.816)	22.692	(65.461)	1.021.219	(1.546.363)	362.942	(417.908)

d.7) Composição dos ativos dos planos, apresentados como porcentagem do total

	Plano 1 – Previ		Outros Planos	
	Exerc/2013	Exerc/2012	Exerc/2013	Exerc/2012
Renda fixa			30,7%	31,5%
Renda variável			59,7%	59,9%
Investimentos imobiliários			5,7%	5,2%
Empréstimos e financiamentos			3,3%	3,3%
Outros			0,6%	0,4%

Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano		Em instrumentos financeiros próprios da entidade		Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	
		7,2%	8,1%	--	--
		0,1%	0,1%	0,1%	--

d.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 – Previ		Plano Informal – Previ		Plano de Associados – Cassi		Outros Planos ⁽¹⁾	
	Exerc/2013	Exerc/2012	Exerc/2013	Exerc/2012	Exerc/2013	Exerc/2012	Exerc/2013	Exerc/2012
Taxa de inflação (a.a.)	6,66%	4,20%	6,67%	4,20%	6,67%	4,20%	6,66%	4,20%
Taxa real de desconto (a.a.)	6,41%	4,33%	6,15%	4,33%	6,50%	4,33%	6,45%	4,33%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	13,50%	8,71%	--	--	--	--	13,55%	8,71%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,25%	0,14%	--	--	--	--	0,43%	0,52%
Tábua de sobrevivência ⁽²⁾	AT-2000	AT-83	AT-2000	AT-83	AT-2000	AT-83	AT-2000	AT-83
Regime de capitalização	Crédito Unitário	Projetado	Crédito Unitário	Projetado	Crédito Unitário	Projetado	Crédito Unitário	Projetado

(1) As premissas atuariais agrupadas são apresentadas através de médias ponderadas.

(2) Em 2012, os planos Prevmais, Multifuturo I e Plano de Benefícios I (Fusesc) utilizavam a AT-2000.

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização bem como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.

d.9) Diferenças de premissas do Plano 1 – Previ

	Banco		Previ	
	Exerc/2013	Exerc/2012	Exerc/2013	Exerc/2012
Taxa real de desconto (a.a.)	6,66%	4,20%	6,41%	5%
Tábua de sobrevivência	AT-2000	AT-83	AT-2000	5% (Suavizada 10%)
Avaliação de ativos – Fundos exclusivos	Valor de mercado	Fluxo de caixa descontado	Fluxo de caixa descontado	Fluxo de caixa descontado
Regime de Capitalização	Crédito Unitário	Projetado	Crédito Unitário	Projetado
				Método Agregado

d.10) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 – Previ/Banco

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit	
	Exerc/2013	Exerc/2012	Exerc/2013	Exerc/2012	Exerc/2013	Exerc/2012
Valor apurado - Previ	138.817.850	132.282.188	(114.220.748)	(105.150.551)	24.597.102	27.131.637
Incorporação dos valores do contrato 97	13.663.084	13.198.959	(13.663.084)	(13.198.959)	--	--
Incorporação dos valores do Grupo Especial	1.056.555	1.013.754	(1.056.555)	(1.013.754)	--	--
Ajuste no valor dos ativos do plano ⁽¹⁾	(9.116.749)	5.534.235	--	--	(9.116.749)	5.534.235
Ajuste nas obrigações – taxa de desconto/ regime de capitalização	--	--	15.417.538	(9.050.176)	15.417.538	(9.050.176)
Valor apurado – Banco	144.420.740	152.029.136	(113.522.849)	(128.413.440)	30.897.891	23.615.696

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel, Neoenergia e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

d.11) Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma suposição, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das suposições podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

	R\$ mil					
	31.12.2013	Tábua biométrica		Crescimento salarial		Taxa de juros
		+1 idade	-1 idade	+0,25%	-0,25%	+0,25%
Valor presente da obrigação atuarial	113.522.849	111.568.410	115.303.230	113.658.440	113.388.642	111.411.909
Superávit/déficit do plano	30.897.891	32.852.330	29.117.510	30.762.300	31.032.098	33.008.831
Plano Informal (Previ)	1.004.111	976.703	1.043.724	--	--	992.395
Superávit/déficit do plano	(1.004.111)	(976.703)	(1.043.724)	--	--	(992.395)
Plano de Associados (Cassi)	6.333.578	6.199.515	6.465.197	6.334.368	6.332.808	6.199.674
Superávit/déficit do plano	(6.333.578)	(6.199.515)	(6.465.197)	(6.334.368)	(6.332.808)	(6.199.674)
Regulamento Geral (Economus)	4.674.634	4.624.173	4.722.678	--	--	4.584.179
Superávit/déficit do plano	(684.827)	(634.361)	(732.865)	--	--	(594.366)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	27.882	29.013	26.783	--	--	26.969
Superávit/déficit do plano	(615)	(1.747)	484	--	--	298
Plus I e II (Economus)	327.519	316.676	338.223	--	--	321.538
Superávit/déficit do plano	(327.519)	(316.676)	(338.223)	--	--	(321.538)
Grupo B' (Economus)	115.589	113.108	117.997	--	--	113.347
Superávit/déficit do plano	(115.589)	(113.108)	(117.997)	--	--	(113.347)
Prevmais (Economus)	181.785	181.833	181.776	--	--	176.599
Superávit/déficit do plano	63.026	62.978	63.035	--	--	68.211
Multifuturo I (Fusesc)	74.543	73.835	75.223	--	--	72.718
Superávit/déficit do plano	45.738	46.447	45.059	--	--	47.563
Plano I (Fusesc)	531.311	526.334	535.391	531.313	531.309	520.482
Superávit/déficit do plano	38.873	43.850	34.793	38.871	38.875	49.702
Plano BEP (Prevbep)	38.713	38.152	39.255	38.919	38.498	37.892
Superávit/déficit do plano	42.905	43.466	42.363	42.699	43.120	43.726

e) Resumo dos ativos/passivos atuariais registrados no Banco

	R\$ mil			
	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Plano 1 (Previ)	15.448.946	11.807.848	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(1.004.111)	(1.091.017)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(6.333.578)	(7.717.855)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(353.961)	(763.359)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	--	--	(218)	(3.537)
Plus I e II (Economus)	--	--	(327.519)	(391.916)
Grupo B' (Economus)	--	--	(115.589)	(134.705)
Prevmais (Economus)	31.513	--	--	(9.165)
Multifuturo I (Fusesc)	22.870	4.910	--	--
Plano I (Fusesc)	19.436	--	--	(8.253)
Plano BEP (Prevbep)	21.453	18.739	--	--
Total	15.544.218	11.831.497	(8.134.976)	(10.119.807)

f) Destinações do Superávit – Plano 1

	R\$ mil		
	2º Semestre/2013	Exercício/2013	Exercício/2012
Fundo Paridade			
Saldo Inicial	748.245	740.643	1.608.379
Atualização	35.152	78.060	183.275
Contribuições ao Plano 1 - contrato 97	(570.572)	(603.066)	(37.257)
Contribuição amortizante antecipada Grupo Especial ⁽¹⁾	(40.701)	(43.513)	(1.013.754)
Saldo Final	172.124	172.124	740.643

Fundo de Destinação

Saldo Inicial	1.377.855	2.373.525	3.684.325
Atualização	41.574	148.012	331.001
Valores transferidos para o Plano 1	--	(223.687)	--
Transferência para o Fundo de Utilização	(891.369)	(1.769.790)	(1.641.801)
Valores revertidos para o Plano 1 (Nota 27.f.2)	(528.060)	(528.060)	--
Saldo Final	--	--	2.373.525

Fundo de Contribuição

Saldo Inicial	536.574	726.637	1.096.433
Atualização	18.627	55.745	100.619
Contribuições ao Plano 1	(264.050)	(491.231)	(470.415)
Valores revertidos para o Plano 1 (Nota 27.f.2)	(291.151)	(291.151)	--
Saldo Final	--	--	726.637

Fundo de Utilização

Saldo Inicial	6.569.981	5.357.912	3.249.250
Valores transferidos do Fundo de Destinação	891.369</		

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013**Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis**

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Demandas Trabalhistas						
Saldo Inicial	2.846.818	2.496.821	2.340.058	3.320.243	2.945.490	2.514.536
Constituição	440.317	1.064.039	1.038.938	586.628	1.286.242	1.315.862
Reversão da provisão	(43.956)	(86.416)	(140.999)	(246.574)	(339.599)	(149.451)
Baixa por pagamento	(445.437)	(794.822)	(876.575)	(500.378)	(850.354)	(881.044)
Atualização monetária	161.735	279.855	135.399	183.752	301.892	136.529
Valores adicionados/incorporados ⁽¹⁾	–	–	–	82.076	82.076	9.058
Saldo Final	2.959.477	2.959.477	2.496.821	3.425.747	3.425.747	2.945.490
Demandas Fiscais						
Saldo Inicial	145.038	140.580	164.943	2.251.471	2.020.124	1.400.444
Constituição	43.312	59.870	125.048	186.458	407.518	714.335
Reversão da provisão	(7.714)	(18.608)	(138.192)	(30.628)	(49.726)	(151.281)
Baixa por pagamento	(1.801)	(5.424)	(18.814)	(504.018)	(510.801)	(18.814)
Atualização monetária	5.745	8.162	7.595	52.085	84.963	62.423
Valores adicionados/incorporados ⁽²⁾	–	–	–	61.017	64.307	13.017
Saldo Final	184.580	184.580	140.580	2.016.385	2.016.385	2.020.124
Demandas Cíveis						
Saldo Inicial	5.224.133	3.945.650	3.244.433	5.518.738	4.208.172	3.473.970
Constituição	1.186.662	3.883.738	1.968.684	1.265.290	4.014.597	2.050.643
Reversão da provisão	(1.748.233)	(2.949.995)	(546.636)	(1.775.264)	(2.989.420)	(585.653)
Baixa por pagamento	(313.081)	(592.140)	(939.098)	(358.666)	(650.820)	(954.546)
Atualização monetária	161.535	223.763	218.267	161.754	229.323	223.758
Saldo Final	4.511.016	4.511.016	3.945.650	4.811.852	4.811.852	4.208.172
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	7.655.073	7.655.073	6.583.051	10.253.984	10.253.984	9.173.786

(1) Em 2013, R\$ 11.046 mil são provenientes do IRB e R\$ 71.030 mil de incorporações do Banco Votorantim. Em 2012, o saldo é oriundo da empresa IBI-Promotora.

(2) No 2º Semestre/2013, R\$ 60.966 mil são provenientes do IRB e R\$ 51 mil de incorporações do Banco Votorantim. Em 2013, R\$ 60.966 mil são provenientes do IRB e R\$ 3.341 mil de incorporações do Banco Votorantim. Em 2012, o saldo é proveniente da empresa IBI-Promotora.

b) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão com base na Resolução CMN n.º 3.823/2009.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Demandas Trabalhistas	107.363	54.905	823.379	90.721
Demandas Fiscais ⁽¹⁾	7.651.604	3.987.389	8.860.255	5.032.809
Demandas Cíveis	3.358.327	2.874.457	4.445.562	3.434.338
Total	11.117.294	6.916.751	14.129.196	8.557.868

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS, visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre abonos salariais pagos nos acordos coletivos do período de 1995 a 2006, no valor de R\$ 2.221.343 mil, verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R\$ 206.037 mil, e participações nos lucros e resultados de funcionários, correspondentes ao período de abril de 2001 a outubro de 2003, no valor de R\$ 61.025 mil e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando a cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 765.133 mil.

c) Depósitos em Garantia de Recursos**Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Demandas Trabalhistas	3.219.484	2.656.350	3.324.680	2.716.708
Demandas Fiscais	5.552.964	4.887.934	7.570.252	6.514.284
Demandas Cíveis	7.478.046	4.384.318	7.601.508	4.681.155
Total	16.250.494	11.928.602	18.496.440	13.912.147

d) Obrigações Legais

O Banco mantém registrado em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias o montante de R\$ 12.602.564 mil (R\$ 13.881.845 mil em 31.12.2012) relativo às seguintes ações:

Ação Judicial: Imposto de Renda e Contribuição Social

Em fevereiro de 1998, o Banco ingressou com Mandado de Segurança, em curso na 16ª Vara Federal do Distrito Federal, pleiteando a compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de Imposto de Renda e das bases de cálculo negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Desde então, o Banco passou a compensar integralmente prejuízos fiscais e bases negativas com o valor devido de Imposto de Renda e de Contribuição Social, realizando depósito integral do montante devido (70% do valor compensado), o que ensejou o despacho do Juízo da 16ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal, determinando a suspensão da exigibilidade dos referidos tributos, nos termos do artigo 151, inciso II, do Código Tributário Nacional (CTN). O mérito da causa foi julgado improcedente em 1ª Instância e o Recurso de Apelação interposto pelo Banco foi desprovido pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região. A decisão foi impugnada mediante Recurso Extraordinário interposto pelo Banco, em 01.10.2002. Atualmente, o referido recurso do Banco encontra-se aguardando, no TRF da 1ª Região, o julgamento pelo STF, de outro recurso extraordinário (RE n.º 591.340), que teve reconhecida a repercussão geral por aquela Corte Suprema.

A repatriação dos valores decorrentes de prejuízos fiscais e de CSLL a compensar tem como efeito a baixa de créditos tributários ativados, observada a limitação de 30%.

Os tributos diferidos (IRPJ e CSLL) sobre a atualização dos depósitos judiciais vêm sendo compensados com os créditos tributários decorrentes da provisão para perda da referida atualização, em conformidade com o art. 1º, inciso II, § 2º, da Resolução CMN n.º 3.059/2002, sem efeito no resultado.

Considerada a hipótese de êxito na ação judicial, verificou-se que, em setembro de 2005 e em janeiro de 2009, o Banco teria consumido todo o estoque de Prejuízos Fiscais e CSLL a Compensar, respectivamente. Assim, desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, os valores do IRPJ e da CSLL estão sendo recolhidos integralmente. Além disso, ocorreria a transferência dos recursos da rubrica que registra os depósitos judiciais para a de disponibilidades. Os créditos tributários relativos aos depósitos judiciais (principal) seriam baixados contra o passivo de IRPJ e CSLL existente e seria revertida, contra o resultado, a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos, registrada no valor de R\$ 6.030.891 mil.

Por outro lado, considerada a hipótese de perda da ação (situação em que os valores depositados judicialmente seriam convertidos em renda a favor da Fazenda Nacional), são reclassificadas, para a rubrica representativa de ativo “IRPJ a compensar” e “CSLL a compensar”, as parcelas de créditos tributários de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL a compensar, respectivamente, que poderiam ser utilizadas desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, observada a limitação de 30%. Esses tributos a compensar, que decorreriam das retificações das Declarações de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, correspondem a R\$ 5.187.643 mil, em 31.12.2013, e sua atualização pela Taxa Selic a R\$ 1.709.336 mil. Tal valor ajusta a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos judiciais, de forma que alcançaria o montante necessário para anular integralmente o risco inerente à hipótese de perda.

Valores relacionados à referida ação

	R\$ mil	
	31.12.2013	31.12.2012
	Depósitos Judiciais	14.606.013
Montante realizado (70%)	7.817.011	7.817.011
Atualização monetária	6.789.002	6.169.895
Obrigação Legal – Provisão para Processo Judicial	12.602.564	12.428.627
Prejuízos fiscais de IRPJ	3.002.033	3.002.033
Bases negativas de CSLL / CSLL a compensar	3.569.640	3.569.640
Provisão para atualização do depósito judicial	6.030.891	5.856.954

Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Leis n.º 11.941/2009 e n.º 12.865/2013

Em novembro de 2013, o Banco do Brasil e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei n.º 12.865/2013, relativos à contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), de que trata o Capítulo I da Lei n.º 9.718/1998, devidos por instituições financeiras e companhias seguradoras. O Banco do Brasil, também, utilizou da prerrogativa do artigo 17 da Lei n.º 12.865/2013, que reabriu, até 31 de dezembro 2013, o prazo para adesão ao programa previsto na Lei n.º 11.941/2009.

Os principais processos incluídos nesses programas referem-se aos questionamentos: (i) calcular e recolher o PIS/Pasep e Cofins, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar n.º 70/1991, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei n.º 9.718/1998; ii) CSLL – Deducibilidade na base de cálculo do IRPJ, que pleiteava calcular e recolher o imposto de renda devido, deduzido da despesa de CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º, da Lei n.º 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória à empresa e iii) IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte sobre abonos pagos em dissídio coletivo alusivo ao período 1996/1997.

O total líquido resultante da adesão aos programas foi registrado no grupamento “Outras Receitas Operacionais” (Nota 22.e). O Banco do Brasil não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de Contribuição Social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a Lei n.º 12.865/2013.

29 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL**a) Processo de Gestão de Riscos**

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

No Banco, a gestão colegiada dos riscos é realizada de forma totalmente segregada das unidades de negócios. As políticas de gestão de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração. O Comitê de Risco Global (CRG), fórum composto pelo Presidente e Vice-Presidentes, é responsável pela implantação e acompanhamento destas políticas. Já as diretrizes emanadas do CRG são conduzidas em subcomitês específicos (crédito, mercado e liquidez e operacional), que são fóruns constituídos por Diretores.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Banco do Brasil, acesse o website bb.com.br/ri.

b) Risco de Crédito

Risco de Crédito está associado à possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartidos de contratos ou emissores de títulos.

Para se alinhar às melhores práticas de gestão do risco de crédito e aumentar a eficiência na gestão de seu capital econômico, o Banco utiliza métricas de risco e de retorno como instrumentos de disseminação da cultura na Instituição, presentes em todo o seu processo de crédito.

c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa (funding). O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descaimento entre os ativos e passivos.

d) Risco Operacional

Risco operacional reflete a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Este conceito inclui o risco legal.

e) Risco de Mercado

Risco de Mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities.

Instrumentos Financeiros – Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	R\$ mil							
	31.12.2013		31.12.2012		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais			
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado		No Patrimônio Líquido	
				31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012	
Ativos								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	231.131.786	231.075.033	219.323.434	219.239.963	(56.753)	(83.471)	(56.753)	(83.471)
Títulos e valores mobiliários	200.418.074	201.306.389	182.942.587	182.985.415	95.314	1.457.730	888.315	42.828
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 8.a)	–	–	–	–	(793.001)	1.414.902	–	–
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8.a)	–	–	–	–	888.315	42.828	888.315	42.828
Instrumentos financeiros derivativos	1.520.656	1.520.656	1.414.580	1.414.580	–	–	–	–
Operações de crédito	560.203.141	558.842.258	469.712.686	468.589.925	(1.360.883)	(1.122.761)	(1.360.883)	(1.122.761)
Passivos								
Depósitos interfinanceiros	27.155.259	27.232.091	16.568.656	16.629.535	(76.832)	(60.879)	(76.832)	(60.879)
Depósitos a prazo	247.311.253	247.321.974	263.012.824	262.911.255	(10.721)	101.569	(10.721)	101.569
Obrigações por operações compromissadas	239.464.578	238.883.272	225.786.872	225.402.847	581.306	384.025	581.306	384.025
Obrigações por empréstimos e repasses	104.444.653	104.454.456	77.687.149	77.729.376	(9.803)	(42.227)	(9.803)	(42.227)
Instrumentos financeiros derivativos	3.694.410	3.694.410	3.439.482	3.439.482	–	–	–	–
Outras obrigações	264.725.731	263.724.477	232.547.754	231.669.179	1.001.254	878.575	1.001.254	878.575
Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais					162.882	1.512.561	955.883	97.659

Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, deu-se com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de Crédito: As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data de balanço. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

Depósitos Interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado equivalente ao valor justo.

Depósitos a Prazo: Na apuração do valor justo foram utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por Operações Compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados equivalentes ao valor justo.

Obrigações por Empréstimos e Repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

Outras Obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos foi estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais Instrumentos Financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo foi equivalente ao valor contábil.

Níveis de Informação Referentes a Ativos e Passivos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e Passivos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
	Ativos	187.153.114	108.646.325	77.926.704
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	84.520.132	56.882.741	27.637.391	–
Instrumentos financeiros derivativos	1.520.656	–	1.520.656	–
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	101.112.326	51.763.584	48.768.657	580.085
Passivos	7.413.952	–	7.413.952	–
Captação com hedge	3.719.542	–	3.719.542	–
Instrumentos financeiros derivativos	3.694.410	–	3.694.410	–

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3
	Ativos	171.447.314	114.356.266	56.289.673
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	74.711.317	55.657.463	19.053.854	–
Instrumentos financeiros derivativos	1.414.580	–	1.413.642	938
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	95.321.417	58.698.803	35.822.177	800.437
Passivos	8.454.366	–	8.454.314	52
Captação com hedge	5.014.884	–	5.014.884	–
Instrumentos financeiros derivativos	3.439.482	–	3.439.430	52

Movimentação dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo no balanço, classificados como nível 3

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

		R\$ mil			
		Cenário I			
Fator de Risco	Conceito	31.12.2013		31.12.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(1.648)	Manutenção	--
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	14	Redução	101
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(439)	Manutenção	--
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	--	Aumento	102
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	1.417	Redução	(1.830)

		R\$ mil			
		Cenário II			
Fator de Risco	Conceito	31.12.2013		31.12.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(9.821)	Aumento	(25.630)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(10)	Aumento	(4)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.275)	Aumento	(643)
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	--	Redução	(36)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(47.685)	Redução	(46.676)

		R\$ mil			
		Cenário III			
Fator de Risco	Conceito	31.12.2013		31.12.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(19.070)	Aumento	(50.692)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(20)	Aumento	(7)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(2.471)	Aumento	(1.263)
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	--	Redução	(73)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(95.369)	Redução	(93.351)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do exercício. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (créditos diretos ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (hedge natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading) e Não Negociação (Banking), das entidades financeiras e não financeiras ligadas ao Banco, exceto as posições do Banco Votorantim:

		R\$ mil			
		Cenário I			
Fator de Risco	Conceito	31.12.2013		31.12.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(1.804.295)	Manutenção	--
Cupom de TR		Aumento	1.389.424	Manutenção	--
Cupom de TBF		Redução	(3.530)	Redução	(203)
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(955)	Aumento	251.946
Cupom de TMS e CDI		Redução	(69.107)	Redução	(415.910)
Cupom de IGP-M		Aumento	(62.716)	Manutenção	--
Cupom de IGP-DI		Aumento	(125)	Manutenção	--
Cupom de INPC	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(60.044)	Manutenção	--
Cupom de IPCA		Aumento	(307.121)	Manutenção	--
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	528.880	Aumento	652.328
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	9.830	Redução	(13.634)

		R\$ mil			
		Cenário II			
Fator de Risco	Conceito	31.12.2013		31.12.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(10.705.250)	Aumento	(6.451.975)
Cupom de TR		Redução	(7.581.031)	Redução	(5.238.026)
Cupom de TBF		Redução	(1.099)	Redução	(137)
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(11.881)	Redução	(252.037)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(53.034)	Redução	(32.793)
Cupom de IGP-M		Aumento	(187.327)	Aumento	(120.834)
Cupom de IGP-DI		Aumento	(245)	Aumento	(53)
Cupom de INPC	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(165.878)	Aumento	(89.503)
Cupom de IPCA		Aumento	(906.550)	Aumento	(17.295)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(651.673)	Redução	(424.401)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(330.849)	Redução	(347.656)

		R\$ mil			
		Cenário III			
Fator de Risco	Conceito	31.12.2013		31.12.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(20.156.817)	Aumento	(12.346.186)
Cupom de TR		Redução	(15.642.186)	Redução	(10.732.274)
Cupom de TBF		Redução	(2.202)	Redução	(275)
Cupom de TJLP	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(24.484)	Redução	(509.781)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(106.112)	Redução	(65.597)
Cupom de IGP-M		Aumento	(357.047)	Aumento	(233.218)
Cupom de IGP-DI		Aumento	(489)	Aumento	(106)
Cupom de INPC	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(325.466)	Aumento	(177.352)
Cupom de IPCA		Aumento	(1.628.208)	Aumento	(25.394)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(1.333.978)	Redução	(860.419)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(661.698)	Redução	(695.312)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM n.º 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa prefixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira de Não Negociação, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- Hedge de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 8.d. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 31.12.2013, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM n.º 475/2008, anexo II.

Participação no Banco Votorantim

Foram realizadas simulações, com três possíveis cenários, sendo dois deles com consequente resultado adverso:

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco Votorantim em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência. Premissas utilizadas: choque de 1,0% na taxa de câmbio reais/dólar, observada em 31.12.2013, e choque paralelo de 0,10% na curva pré-fixada de juros.

Cenário II: Premissas utilizadas: choque paralelo de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2013, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Premissas utilizadas: choque paralelo de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2013, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Nos quadros a seguir, encontram-se os resultados da Carteira de Negociação das posições do Banco relativas à sua participação no Banco Votorantim:

		R\$ mil			
		Cenário I			
Fator de Risco	Conceito	31.12.2013		31.12.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(521)	Redução	8.508
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(922)	Manutenção	--
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(1.746)	Redução	3.986
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	21	Aumento	1.177
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	(25)	Manutenção	--

		R\$ mil			
		Cenário II			
Fator de Risco	Conceito	31.12.2013		31.12.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(13.119)	Aumento	(13.281)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(3.066)	Aumento	(2.830)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(67.859)	Aumento	(116.098)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	(237)	Redução	--
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	(4.712)	Aumento	(12.731)

		R\$ mil			
		Cenário III			
Fator de Risco	Conceito	31.12.2013		31.12.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(25.049)	Aumento	(35.578)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(5.934)	Aumento	(5.518)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(137.777)	Aumento	(245.147)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Redução	(488)	Redução	(9)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	--	Redução	(27.622)

Nos quadros a seguir, encontram-se os resultados das Carteiras de Negociação e de Não Negociação, das posições do Banco relativas à sua participação no Banco Votorantim:

		R\$ mil			
		Cenário I			
Fator de Risco	Conceito	31.12.2013		31.12.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(14.223)	Redução	134.287
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(2.764)	Manutenção	--
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(3.761)	Redução	(1.702)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Aumento	332	Aumento	--
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	132	Manutenção	--
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(169)	Manutenção	(4.178)

		R\$ mil			
		Cenário II			
Fator de Risco	Conceito	31.12.2013		31.12.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(361.639)	Aumento	(199.726)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(7.833)	Aumento	(4.896)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(101.702)	Redução	(65.478)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(3.494)	Redução	(3.614)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(186)	Redução	(38)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.406)	Aumento	(5.79)

		R\$ mil			
		Cenário III			
Fator de Risco	Conceito	31.12.2013		31.12.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(696.413)	Aumento	(512.460)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(15.389)	Aumento	(9.550)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(185.898)	Redução	(133.102)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(6.979)	Redução	(7.316)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(372)	Redução	(77)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(2.788)	Aumento	(6.894)

f) Gerenciamento de Capital

Em 30.06.2011, em linha com o Pilar II de Basileia, o Banco Central do Brasil (Bacen) divulgou a Resolução CMN n.º 3.988, que estabeleceu a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras. Em cumprimento à Resolução, o Banco do Brasil definiu como parte dessa estrutura a Unidade Contadoria e as Diretorias de Gestão de Riscos, de Controladoria e de Finanças. Também, em consonância com a Resolução, o Conselho de Administração indicou o Diretor de Controladoria como responsável pela Gestão de Capital junto ao Bacen.

O Banco do Brasil possui mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) relacionado aos riscos do Pilar I. As políticas e estratégias, bem como o plano de capital, possibilitam a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pela instituição. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital. Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A Resolução CMN n.º 3.988/2011 ainda instituiu a necessidade de Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do ICAAP foi atribuída à Diretoria de Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos, área independente e segregada da estrutura de gerenciamento de capital, é a responsável institucional pela validação do ICAAP. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Para conhecer mais sobre a gestão do capital no Banco do Brasil, acesse o website bb.com.br/ri.

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.192/2013 e n.º 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, considerando o Banco Votorantim pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP), conforme determinação do Bacen.

Destaca-se que a partir de 01.10.2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais também foi alterado, passando a considerar apenas o Conglomerado Financeiro, de 01.10.2013 até 31.12.2014, e o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN n.º 4.280/2013, a partir de 01.01.2015.

Todas as citações ao PR e ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), em datas anteriores a 01.10.2013, referem-se à metodologia de Basileia II e foram apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 3.444/2007 e n.º 3.490/2007, respectivamente.

		R\$ mil		
		31.12.2013		
		Financeiro		Econômico-Financeiro
PR – Patrimônio de Referência		118.234.351	109.285.842	107.925.146
Nível I		85.500.897	77.099.943	76.769.399
Capital Principal (CP)		67.055.163	65.534.952	65.253.989
Patrimônio líquido		70.537.211	66.350.927	66.069.965
Ajustes prudenciais ⁽¹⁾		(3.482.048)	--	--
Instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras ⁽¹⁾		(3.433.968)	--	--
Ativos diferidos ⁽¹⁾		(48.080)	--	--
Reservas de reavaliação ⁽²⁾		--	(4.644)	(4.645)
Ativo permanente diferido ⁽²⁾		--	(110.795)	(110.795)
Ajustes ao valor de mercado ⁽²⁾		--	(700.536)	(700.536)
Capital Complementar ⁽¹⁾		18.445.		

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

g) Índice de Imobilização

O Índice de Imobilização em relação ao PR é de 23,47%, exigido para o Consolidado Financeiro, conforme Resolução CMN n.º 4.192/2013 e foi apurado em conformidade com a Resolução CMN n.º 2.669/1999.

Em 31.12.2012 o Índice de Imobilização atingiu 25,85% para o Consolidado Financeiro e 21,64% para o Consolidado Econômico-Financeiro, em conformidade com a Resolução CMN n.º 2.669/1999. A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Financeiro e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas/coligadas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente redução do Índice de Imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro.

30 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2º Sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado	5.777.049	15.810.371	12.309.870	5.729.142	15.757.937	12.205.120
Outros Lucros / (Prejuízos) Abrangentes						
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 24.h)	8.129.540	849.344	(8.152.731)	8.129.540	849.344	(8.152.731)
Próprios	8.518.614	2.859.243	(9.100.081)	8.518.614	2.859.243	(9.100.081)
De agências e subsidiárias no exterior	(241.105)	(1.196.037)	527.402	(241.105)	(1.196.037)	527.402
De coligadas e controladas	(147.969)	(813.862)	419.948	(147.969)	(813.862)	419.948
IR e CSLL Relacionados aos (Ganhos)/Perdas não Realizados (Nota 24.h)	(3.548.307)	(831.199)	3.143.341	(3.548.307)	(831.199)	3.143.341
Outros Lucros / (Prejuízos) Abrangentes líquidos de IR e CSLL	4.581.233	18.145	(5.009.390)	4.581.233	18.145	(5.009.390)
Lucro Abrangente	10.358.282	15.828.516	7.300.480	10.310.375	15.776.082	7.195.730
Lucro Abrangente das Participações dos não Controladores	--	--	--	583.476	840.369	155.778

31 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 20.02.2013, aprovou a fixação, para o exercício de 2013, do índice de distribuição do resultado (payout) equivalente ao percentual mínimo de 40% do lucro líquido, cumprindo-se a política de pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio em periodicidade trimestral, conforme artigo 45 do Estatuto Social do Banco.

b) Banco Postal

Desde 01.01.2012, o Banco tem acesso à rede de distribuição dos Correios, com cerca de 6,3 mil pontos presentes em 95% dos municípios brasileiros. Por meio desse investimento, o Banco do Brasil antecipou a execução de plano estratégico de estender seus pontos de atendimento para todos os municípios brasileiros.

Em 22.11.2013, o Banco assinou Memorando de Entendimentos não vinculante com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), com a finalidade de avaliar a viabilidade de estabelecer parceria estratégica relativa ao Banco Postal.

A parceria poderá se concretizar mediante a constituição de sociedade de participações e de instituição financeira, cujo principal objetivo será incrementar o modelo hoje estabelecido entre as empresas, ampliando seu portfólio de produtos e serviços, para aproximá-lo dos modelos internacionais de bancos postais.

c) Administração de Fundos de Investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras		Saldo (R\$ mil)	
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
	Patrimônio Administrado	565	548	493.746.010
Fundos de investimentos	557	538	475.026.980	430.833.490
Carteiras administradas	8	10	18.719.030	13.189.443

d) Informações de Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2013	31.12.2012
Ativo						
Grupo BB	50.192.476	42.469.895	42.311.768	37.168.271		
Terceiros	87.959.703	72.412.267	104.993.920	87.178.714		
Total do Ativo	138.152.179	114.882.162	147.305.688	124.346.985		
Passivo						
Grupo BB	21.921.733	26.662.409	17.073.866	22.991.955		
Terceiros	111.199.761	83.453.373	122.013.798	93.863.535		
Patrimônio Líquido	5.030.685	4.766.380	8.218.024	7.491.495		
Atribuível à controladora	5.030.685	4.766.380	7.540.569	6.917.391		
Participação dos não controladores	--	--	677.455	574.104		
Total do Passivo	138.152.179	114.882.162	147.305.688	124.346.985		

	2º sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012	2º sem/2013	Exerc/2013	Exerc/2012
	Lucro	499.766	858.834	564.632	811.286	1.394.930
Atribuível à controladora	499.766	858.834	564.632	706.555	1.202.654	801.682
Participações dos não controladores	--	--	--	104.731	192.276	156.049

e) Recursos de Consórcios

	R\$ mil	
	31.12.2013	31.12.2012
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	160.351	138.854
Obrigações do grupo por contribuições	7.357.910	7.454.133
Consoiciados – bens a contemplar	6.718.088	6.941.366
(Em unidades)		
Quantidade de grupos administrados	513	465
Quantidade de consorciados ativos	437.591	400.975
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	36.788	22.205

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis 31 de Dezembro de 2013

Ao

Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do

Banco do Brasil S.A.

Brasília – DF

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tem como principais atribuições: revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis e avaliar a efetividade dos sistemas de controle interno e das auditorias interna e independente. O regimento interno do Comitê de Auditoria está disponível no site www.bb.com.br/ri.

O universo de atuação do Comitê compreende o Banco Múltiplo e as seguintes subsidiárias: BB DTVM Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., BB Banco de Investimento S.A., BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil; BB Administradora de Cartões de Crédito S.A., BB Administradora de Consórcios S.A. e Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistemas de controle interno efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna participa da realização de trabalhos periódicos, com foco nos riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando as ações de gerenciamento de riscos e a adequação dos controles internos a partir da verificação de sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do Banco Múltiplo e das subsidiárias abrangidas pelo Comitê de Auditoria, além de outras empresas que integram o Conglomerado Banco do Brasil. Avalia, também, no contexto dos trabalhos de auditoria sobre as demonstrações contábeis, a qualidade e adequação dos sistemas de controle interno e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Principais Atividades

O Comitê de Auditoria realizou reuniões regulares, em cumprimento ao seu plano de trabalho aprovado pelo Conselho de Administração, com a participação de representantes da administração, auditorias interna e independente e com executivos das principais áreas de negócios, controles internos, gestão de riscos, contabilidade, segurança, jurídica, tecnologia, crédito, finanças, além de trabalhos internos.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados aos sistemas de controle interno, aspectos contábeis, provisões, contingências, processos de gestão de riscos e de capital, gestão de recursos de terceiros, dependências externas, soluções tecnológicas e recomendações

	2º semestre/2013	Exercício/2013	Exercício/2012
Quantidade de bens entregues no período	37.198	71.048	70.419

f) Cessão de Empregados a Órgãos Externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 4.050/2001.

	2º Semestre/2013		Exercício/2013		Exercício/2012	
	Empregados Cedidos (1)	Custo no Período (R\$ mil)	Empregados Cedidos (1)	Custo no Período (R\$ mil)	Empregados Cedidos (1)	Custo no Período (R\$ mil)
Com ônus para o Banco						
Governo Federal	--	--	--	91	1	731
Entidades sindicais	225	15.848	225	30.683	224	29.442
Outros órgãos/entidades	2	393	2	685	2	1.427
Entidades controladas e coligadas	2	576	2	1.076	3	1.206
Sem ônus para o Banco						
Governos Federal, Estadual e Municipal	285	--	285	--	275	--
Órgãos externos (Cassi, FBB, Previ e Economus)	591	--	591	--	586	--
Entidades dos funcionários	87	--	87	--	84	--
Entidades controladas e coligadas	394	--	394	--	330	--
Total	1.586	16.817	1.586	32.535	1.505	32.806

(1) Posição no último dia do período.

g) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil:

	R\$	
	31.12.2013	31.12.2012
Menor Salário	2.043,36	1.892,00
Maior Salário	34.346,27	31.802,11
Salário Médio	5.794,56	5.334,04
Dirigentes		
Presidente	58.773,99	55.264,68
Vice-presidente	52.607,05	49.465,96
Diretor	44.585,55	41.923,41
Conselheiros		
Conselho Fiscal	5.083,02	4.411,87
Conselho de Administração	5.083,02	4.411,87
Comitê de Auditoria - Titular	40.127,00	37.731,07

h) Política de Seguros de Valores e Bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 31.12.2013

Riscos Cobertos	R\$ mil	
	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	1.153.809	4.986
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva (1)	885	121
Demais	556	13
Total	1.155.250	5.120

(1) Refere-se a cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

i) Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC)

Por meio da Lei n.º 12.833, de 20.06.2013, o governo federal estabeleceu que os recursos do FNAC destinados à modernização, construção, ampliação ou reforma de aeródromos públicos poderão ser geridos e administrados pelo Banco do Brasil, diretamente ou por suas subsidiárias, conforme definido em ato da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

O Decreto n.º 8.024, de 04.06.2013, que regulamenta o funcionamento do FNAC, prevê que os recursos do fundo serão transferidos ao Banco do Brasil conforme programação de aplicação de recursos aprovada pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, e do que for estabelecido no contrato. Segundo o decreto, a remuneração a ser recebida pelo Banco, decorrente da prestação dos serviços, será fixada por ato conjunto dos Ministros de Estado da Fazenda e da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

Na função de gestor dos recursos do FNAC, o Banco do Brasil realizará procedimento licitatório, podendo, em nome próprio ou de terceiros, adquirir bens e contratar obras e serviços de engenharia e quaisquer outros serviços técnicos especializados.

j) Medida Provisória n.º 627

A Medida Provisória n.º 627 (MP 627/2013), de 11.11.2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, as quais buscaram criar mecanismos que possibilitassem o alinhamento das normas contábeis brasileiras às internacionais.

Considerando que a MP 627/2013 poderá sofrer alterações significativas por meio de suas propostas de emendas, o Banco aguardará a sua conversão em Lei para uma análise conclusiva.

Entretanto, de acordo com estudos preliminares e à luz do texto vigente da MP 627/2013, não se esperam impactos significativos nas demonstrações contábeis do Banco do Brasil.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a Demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.


Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3, em decorrência da mudança de política contábil de acordo com o item 173 da Deliberação CVM n.º 695/2012, os ganhos/perdas atuariais dos planos de benefícios a empregados não reconhecidos de acordo com opção da regulamentação contábil em vigor até 31 de dezembro de 2012, foram registrados de forma retrospectiva, conforme Deliberação CVM n.º 592/2009. Os valores correspondentes, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes relativas às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados, com os efeitos e nas contas contábeis apresentados nas notas 3 (Informações para efeito de comparabilidade), 4.1 e 27.d.6, e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações financeiras. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Brasília, 12 de fevereiro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF
Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/O-7



emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendamos aprimoramentos.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e independente, oportunidades em que verificou o cumprimento dos seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

O Comitê revisou os relatórios das administrações, demonstrações contábeis e notas explicativas e discutiu com o auditor independente seus relatórios.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- os sistemas de controle interno são adequados ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- a auditoria interna é efetiva, independente e responde adequadamente às demandas do Comitê;
- a auditoria independente é efetiva e não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2013 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 12 de fevereiro de 2014

Egídio Otmar Ames
Coordenador

Antônio Carlos Correia

Elvio Lima Gaspar

Henrique Jäger

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Exercício encerrado em 31.12.2013

Manifestação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. declara que, em reunião desta data, aprovou o Relatório e o resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e, de conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, tomou conhecimento e recomendou a aprovação das contas da Diretoria e do Relatório da Administração, todos referentes ao exercício de 2013.

Em 12 de fevereiro de 2014.

Adriana Queiroz de Carvalho

Aldemir Bendine

Bernardo Gouthier Macedo

Elvio Lima Gaspar

Henrique Jäger

Rafael Vieira de Matos

Sergio Eduardo Arbulu Mendonça

Parecer do Conselho Fiscal

O CONSELHO FISCAL DO BANCO DO BRASIL S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013 os quais foram aprovados, nesta data, pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 12 de fevereiro de 2014.

Aldo César Martins Braido
Conselheiro

Augusto Carneiro de Oliveira Filho
Conselheiro

Marcos de Andrade Reis Villela
Conselheiro

Marcos Machado Guimarães
Conselheiro

Paulo José dos Reis Souza
Presidente

Membros dos Órgãos da Administração

PRESIDENTE

Aldemir Bendine

VICE-PRESIDENTES

Alexandre Corrêa Abreu
Benito da Gama Santos
Geraldo Afonso Dezena da Silva
Ivan de Souza Monteiro
Osmar Fernandes Dias
Paulo Roberto Lopes Ricci
Paulo Rogério Caffarelli
Robson Rocha
Walter Malieni Junior

DIRETORES

Adilson do Nascimento Anísio
Admilson Monteiro Garcia
Adriano Meira Ricci
Antonio Mauricio Maurano
Antonio Pedro da Silva Machado
Carlos Alberto Araujo Netto
Carlos Eduardo Leal Neri
Clenio Severio Teribebe
Edmar José Casalatina
Guelitiro Matsuo Genso
Gustavo Henrique Santos de Sousa
Hayton Jurema da Rocha
Ives César Fülber
Janio Carlos Endo Macedo
José Carlos Reis da Silva
José Mauricio Pereira Coelho
Luís Aniceto Silva Cavicchioli
Luiz Henrique Guimarães de Freitas
Marcelo Augusto Dutra Labuto
Márcio Hamilton Ferreira
Marco Antonio Ascoli Mastroeni
Marcos Ricardo Lot
Nilson Martiniano Moreira
Raul Francisco Moreira
Sandro José Franco
Sandro Kohler Marcondes
Sergio Peres

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adriana Queiroz de Carvalho
Aldemir Bendine
Bernardo Gouthier Macedo
Elvio Lima Gaspar
Henrique Jäger
Rafael Vieira de Matos
Sergio Eduardo Arbulu Mendonça

CONSELHO FISCAL

Paulo José dos Reis Souza
Aldo César Martins Braido
Augusto Carneiro de Oliveira Filho
Marcos de Andrade Reis Villela
Marcos Machado Guimarães

COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames
Antonio Carlos Correia
Elvio Lima Gaspar
Henrique Jäger

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87

Daniel André Stieler
Contador CRC-DF 013931/O-2
CPF 391.145.110-53